

ANEXOS

ANEXO A

Descrição individual da prática de modificações corporais no grupo dos Usuários

SUJEITO 7 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL
15	Piercing	Narinas
16	Piercing	Freio superior
16	<i>Surface piercing</i>	Costas (5)
18	Piercing	Septo nasal
18	Tatuagem	Peito
18	Tatuagem	Nuca
19/20	Tatuagem	Braços
20	Alargadores	Lóbulos das orelhas (12mm)
20	Tatuagem	Pernas

SUJEITO 9 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
15 – 21	Alargadores	Lóbulos das orelhas (26mm)
15	Piercing	Umbigo
16	Piercing	Lábio <i>Labret piercing</i>
17	Piercing	Lábio (2) <i>Snake bites</i>
18	Piercing	Bochecha
19	Tatuagem	Braço direito
19	Piercing	Septo nasal
20	Tatuagem	Peito
20	Tatuagem	Pernas
20	Piercing	Mamilos (2)
20	Tatuagem	Dedo

SUJEITO 14 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
15	Piercing	Orelha
16	Tatuagem	Braço
16	Piercing	Orelha
17	Piercing	Lábio
18	Piercing	Mamilo
18	Piercing	Orelha
18	Tatuagem	Virilha
19	Piercing	Barriga
19	Piercing	Pescoço
20	Piercing	Genital
21	Tatuagem	Costas
21	Tatuagem	Peito
23	Tatuagem	Perna
24	Tatuagem	Braço
25	Tatuagem	Braço
25	Tatuagem	Costelas
25	Tatuagem	Anca
26	Tatuagem	Braço
26	Piercing	Orelha

26	Piercing	Orelha
26	Piercing	Pulso

SUJEITO 17 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
17	Tatuagem	Antebraço esquerdo
18	Tatuagem	Antebraço direito
18	Tatuagem	Pulso direito
18	Tatuagem	Braço direito
18 e 20	Piercing	Nariz (2) dta.e esq.
19	Tatuagem	Abdómen
19	Tatuagem	Costas
19	Tatuagem	Braço esquerdo
19	Tatuagem	Ombro esquerdo
20	Tatuagem	Antebraço direito
21	Tatuagem	Antebraço esquerdo
21	Tatuagem	Antebraço esquerdo

SUJEITO 18 (Masculino) [USU]

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
16	Piercing	Orelha
17/18	Alargadores	Lóbulos das orelhas
17/18	Piercing	Boca
18/21	Tatuagem	Pernas
		Braço
		Peito
		Mãos

SUJEITO 19 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
17	Piercing	Lábio
18	Piercing	Mamilo
19	Piercing	Bochechas (2)
19	Piercing	Orelhas
20	Alargadores	Lóbulos das orelhas
23	Piercing	Lábio (3) <i>Spider bites</i>
23	Tatuagem	Cotovelos
23	Tatuagem	Pulso
	Piercing	Nariz (2)
		<i>Bridge piercing</i>
		Língua

SUJEITO 20 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
17	Piercing	Sobrolho
18	Tatuagem	Braço esquerdo
18	Piercing	Lábio
19	Tatuagem	Braço direito

19	Piercing	Mamilo
23	Tatuagem	Peito
24	Tatuagem	Pescoço
24	Tatuagem	Coxa

SUJEITO 21 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
18	Piercing	Língua (2)
19	Piercing	Lábio (3)
20	Piercing	Mamilos (4)
20 - 27	Alargadores	Lóbulos das orelhas
20	Tatuagem	Perna direita
23 - 25	Tatuagem	Braços
30 - 32	Tatuagem	Costas
33	Tatuagem	Perna esquerda

SUJEITO 23 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
19/20	Tatuagem	Braço direito
22	Tatuagem	Braço direito
23/24	Tatuagem	Braço direito
		Braço esquerdo
25	Tatuagem	Braço esquerdo
27	Tatuagem	Peito

SUJEITO 24 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
18	Piercing	Lábio
21	Piercing	Orelha
21	Tatuagem	Costas
22	Piercing	Orelhas (3)
23	Alargadores	Lóbulos das orelhas
23	Tatuagem	Perna direita
23	Tatuagem	Braço direito
23	Tatuagem	Perna esquerda
23	Piercing	Nariz
23	Piercing	Lábio

SUJEITO 25 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
17	Tatuagem	Braço esquerdo
17	Piercing	Nariz
20 - 32	Tatuagem	Cabeça
		Pescoço
		Braço direito
		Braço esquerdo
		Perna direita
20 - 32	Piercing	Orelha direita

36	Tatuagem	Lábio centro Braço esquerdo
----	----------	--------------------------------

SUJEITO 26 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
16	Piercing	Lábio
18	Tatuagem	Costas
21	Piercing	Mamilo
22	Alargadores	Lóbulos das orelhas
24	Tatuagem	Braços
		Pernas
24 - 29	Tatuagem	Pescoço
		Barriga
		Braços
		Dedos
		Pernas
24 - 29	Piercing	Septo nasal
		Freio superior
		Lábio superior

SUJEITO 27 (Feminino)

IDADE: 16 - 24	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
	Tatuagem	Pernas
		Ombros
		Braços
		Costas
		Anca
		Lábios
		Dedo
	Piercing	Orelha
		Mamilos (2)
	Alargadores	Lóbulos das orelhas (10mm)

SUJEITO 28 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
15	Piercing	Umbigo
18	Piercing	Nariz
18	Alargador	Orelha (20mm)
18	Tatuagem	Barriga
		Anca
		Perna
19	Piercing	Lábio
20	Piercing	Mamilo
20	Tatuagem	Coxa
20	Tatuagem	Dedo

SUJEITO 30 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
21	Tatuagem	Omoplata
21 - 37	Piercing	Orelhas
22	Tatuagem	Braço
22	Tatuagem	Barriga
35	Tatuagem	Braço
36	Tatuagem	Costas
36	Tatuagem	Pulso
37	Tatuagem	Perna
37	Piercing	Umbigo
37	Alargador	Orelha

SUJEITO 32 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
18 - 23	Alargadores	Lóbulos das orelhas (14mm)
19	Piercing	Nariz (2)
20	Piercing	Lábio inferior
21	Piercing	Septo nasal
21	Tatuagem	Peito
23	Tatuagem	Antebraço

SUJEITO 33 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
17	Piercing	Orelhas
17	Piercing	Lábio
18	Tatuagem	Perna
18	Piercing	Nariz
18	Piercing	Língua
18	Piercing	Mamilos (2)
18 - 28	Tatuagem	Pernas
		Coxas
		Barriga
		Peito
		Pescoço
		Braços
		Mãos
		Dedos
		Cabeça

SUJEITO 34 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
12 - 36	Piercing	Braço Língua Orelhas Sobrancelha Nariz Genital
16 - 36	Tatuagem	Mão Braço Pernas Costas Cara Pescoço Pés Peito Orelhas
36	Escarificação	Braço

SUJEITO 35 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
16	Piercing	Lábio inferior
16	Tatuagem	Costas
18	Piercing	Orelhas
18	Piercing	Língua
18	Tatuagem	Ombro esq. e Ombro dto.
19	Tatuagem	Costas
22	Tatuagem	Perna
23	Tatuagem	Braço direito
26	Tatuagem	Mãos
26	Tatuagem	Dedos
27	Tatuagem	Braço esquerdo

SUJEITO 38 (Feminino) [USU]

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
15	Piercing	Língua
17	Tatuagem	Peito
18	Tatuagem	Costelas
19	Tatuagem	Pernas
19	Tatuagem	Pés
20	Escarificação	Ombros
21	Tatuagem	Perna
21	Tatuagem	Dedo

ANEXO B

Descrição individual da prática de modificações corporais no grupo dos Profissionais

SUJEITO 1 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
13	Piercing	Umbigo
17	Piercing	Nariz
18	Piercing	Lábio
18	Tatuagem	Omoplata
21	Tatuagem	Peito
21	Piercing	<i>Anti Eyebrow piercing</i>
21	<i>Corset piercing</i>	Costas
23, 24, 25	Tatuagem	Pés Pernas Braços Costas Peito Pescoço
23	Piercing	Septo nasal
19-25	Alargadores	Lóbulos das orelhas (25mm)

SUJEITO 2 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
14	Tatuagem	Braço direito
15	Tatuagem	Braço esquerdo
16	Tatuagem	Costas
18	Tatuagem	Perna direita
19	Tatuagem	Interior Braço esquerdo
20	Tatuagem	Interior Braço direito
22	Tatuagem	Abdómen
24	Tatuagem	Costelas esquerdas
24	Alargadores	Lóbulos das orelhas
26	Tatuagem	Pé direito
26	Tatuagem	Pé esquerdo
20-28	Piercing	Cartilagem (orelhas) Sobrolho Lábio (2) Mamilo

SUJEITO 3 (Masculino)

IDADE: 16/20 - 30	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
	Tatuagem	Pernas Mão direita Antebraço direito Ombro Palma Mão esquerda Antebraço esquerdo Mão esquerda Peito lado direito

		Cintura
		Púbica
		Genital
	Piercing (30)	Genital (6)
		Mamilo esquerdo (2)
		Mamilo direito (3)
		Lábio
		Lábio (3) <i>Spider bites</i>
		Língua (3)
		Septo nasal
		Sobrolho esquerdo (2)
		Cartilagem (orelha esq.) (4)
		Cartilagem (orelha dta.) (3)
		Nariz
		<i>Bridge Piercing</i>
	Alargadores	Lóbulos das orelhas
	Microdermal	Peito
		Perna (3)
	<i>Skin removal</i>	
	<i>Scarification</i>	
	<i>Branding</i>	

SUJEITO 4 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
15-19	Alargador	Lóbulo da orelha
16	Piercing	Nariz (2)
16	Tatuagem	Pulso
18	Tatuagem	Peito
18	Piercing	Freio superior
18	Tatuagem	Dedo
19	Tatuagem	Pé
19	Tatuagem	Pulso
19	Tatuagem	Pé
19	Tatuagem	Perna direita, Perna esquerda
19	<i>Surface piercing</i>	Abdominal
19	Piercing	Septo nasal

SUJEITO 5 (Masculino)

IDADE: 17- 23	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL
	Piercing	Sobrolho
		Lábio centro
		Mamilo
		Lábio inferior (2) <i>Snake bites</i>
		Língua
		Lábio superior (2)
		Nariz (2) dta . e esq.
		Bochecha
		Umbigo
		Pulso
		Dedo indicador
		Entre dedos <i>Knuckle piercing</i>
		(vertical) Umbigo
		(horizontal) Umbigo
	<i>Corset piercing</i>	Perna
	<i>Surface piercing</i>	Peito lado esquerdo

Alargador	Cartilagem (5mm) Lóbulo esquerdo (5mm, 12mm) Lóbulo direito (12mm) Lábio centro (4mm)
Tatuagem	Cara Pescoço Braço Cotovelo Antebraço Mão Peito Perna

SUJEITO 6 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA DO CORPO:
19	Tatuagem	Braço
20	Tatuagem	Braço
21	Piercing	Lábio
-	Piercing	Orelhas
25	Tatuagem	Braço
-	Piercings	Nariz
26	Tatuagem	Braço
28	Tatuagem	Peito

SUJEITO 8 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
12	Piercing	Orelhas
15	Piercing	Nariz
16	Alargadores	Lóbulos das orelhas
17	Piercing	Septo nasal
17	Piercing	Lábio
18	Tatuagem	Pulso
19	Tatuagem	Perna (Coxa)
19	Tatuagem	Perna (Gémeo)
19	Tatuagem	Pulso
20	Tatuagem	Braço
20	Piercing	Mamilo
20	Tatuagem	Braço
20	Tatuagem	Perna (Canela)
20	Tatuagem	Perna (Gémeo)

SUJEITO 10 (Feminino)

IDADE: 20 - 28	TIPO DE MC:	ZONA DO CORPO:
	Tatuagem	Braço Pulso Atrás da Orelha Costas (zona lombar) Costelas Coxas Perna

		Atrás do Gémeo Gémeo Lóbulos das orelhas
	Alargadores Microdermal (3) Piercing	Septo nasal Lábio Língua Cartilagem (orelhas) (5) Umbigo

SUJEITO 11 (Masculino)

IDADE: 18 - 32	TIPO DE MC:	ZONA DO CORPO:
	Piercing Transversal (2) Piercing	Língua Mamilo Septo nasal Nariz
	Tatuagens	Braço Lombar Braço Braço Mão Pernas
	Microdermal (2) Alargadores	Lábio Tragus

SUJEITO 12 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
15	Piercing	Mamilo direito
16 – 20	Piercing	Orelhas
17	Tatuagem	Braço direito
17	Piercing	Mamilo esquerdo
17	Tatuagem	Costas
20	Tatuagem	Peito
21	Tatuagem	Perna
21	Tatuagem	Joelho
24	Tatuagem	Cotovelo direito
24	Tatuagem	Perna esquerda
24	Alargadores	Lóbulos das orelhas (8mm)
25	Tatuagem	Coxa direita
25	Tatuagem	Braço direito
25	Piercing	Lábio
27	Tatuagem	Braço esquerdo
28	Tatuagem	Perna direita
28	Piercing	Septo nasal
29	Tatuagem	Peito
29	Tatuagem	Perna direita
30	Tatuagem	Coxa esquerda

SUJEITO 13 (Masculino) [PRO]

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
16	Tatuagem	Costas
16	Piercing	Orelha
17	Tatuagem	Braço
20	Tatuagem	Braço
21	Piercing	Lábio
23	Tatuagem	Braço
28	Tatuagem	Perna
29	Piercing	Septo nasal
30	Tatuagem	Joelho

SUJEITO 15 (Masculino)

IDADE: 18 - 32	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
	Tatuagem	Braços Costas Pernas Pescoço Mãos Nós dos dedos Peito
	Alargadores	Lóbulos das orelhas
	Piercing	Lábios (2) Mamilos (2) Umbigo

SUJEITO 16 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
16	Piercing	Umbigo
17	Piercing	Cartilagem (orelhas)
18	Piercing	Língua
18	Tatuagem	Braço
19	Piercing	Lábio
19	Tatuagem	Lombar
22	Piercing	Sobrolho (2)
23	Tatuagem	Pernas
23	Tatuagem	Braço
24	Tatuagem	Braços
24 – 35	Tatuagem	Pernas Braços Barriga Pescoço

SUJEITO 22 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
12	Piercing	Nariz
15	Piercing	Tragus
17	Alargadores	Lóbulos das orelhas
18	Piercing	Lábio
19	Piercing	Septo nasal

		Mamilos (2)
		Sobrolho
		Língua
19	<i>Surface piercing</i>	
20	Piercing	Bochechas (2)
20	<i>Skin Diver piercing</i>	Braço (microdermal)
20	Escarificação	Costas
19 - 21	Tatuagem	Braços
		Peito
		Anca
		Perna
		Nuca

SUJEITO 29 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
18	Piercing	Mamilos (2)
20	Alargadores	Lóbulos das orelhas
18 - 24	Tatuagem	Braços
		Peito
		Costas
		Pernas

SUJEITO 31 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
18 - 31	Piercings	
18 - 31	Tatuagens	Pescoço
		Braços
		Pernas
29 - 31	Microdermais	Cara

SUJEITO 36 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
12	Piercing	Lábio
13	Piercing	<i>Bridge piercing</i>
14	Piercing	Sobrolho
14	Piercing	Narinas
15	Alargadores	Lóbulos das orelhas
16	Tatuagem	Gémeo
16	Tatuagem	Tornozelo
17	Tatuagem	Braço
17	Tatuagem	Peito
18	Piercing	Mamilo
18	Piercing	Septo nasal
19	<i>Surface piercing</i>	Pescoço
20	Tatuagem	Braço
20	Piercing	Genital
21	Tatuagem	Braço
22	Microdermal	Testa
		Braços (3)

22	<i>Pocketing</i>	Braço
22	Tatuagem	Coxa
23	Tatuagem	Mão
23	Tatuagem	Coxa

SUJEITO 37 (Feminino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
20	Piercing	Umbigo
25	Tatuagem	Virilha esquerda
25	Tatuagem	Pé direito
25	Tatuagem	Pescoço (lado esquerdo)
27	Tatuagem	Cintura
28, 29, 30	Piercing	Orelhas (7)
28	Tatuagem	Perna direita
29	Piercing	Mamilo esquerdo
29	Piercing	Nariz
30	Tatuagem	Pulso esquerdo
31	Tatuagem	Braço esquerdo
31	Tatuagem	Costas
31	Piercing	Língua
31	Microdermal	Pescoço
		Mão
		Ombro
32	Tatuagem	Braço esquerdo
		Perna esquerda
		Costelas esquerdas

SUJEITO 39 (Masculino)

IDADE: s/d - 32	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
	Piercing	Mamilos (2)
		Orelhas
	Tatuagem	Cabeça
		Pescoço
		Nuca
		Braços
		Mãos
		Dedos
		Pernas

SUJEITO 40 (Masculino)

IDADE:	TIPO DE MC:	ZONA CORPORAL:
18 - 25	Tatuagem	Peito
		Pernas
		Braço
		Coxas
		Palma das mãos
19	Piercing	Mamilo

ANEXO C

Classificação das modificações corporais segundo o site BME (*Body Modification Enzine*)

7 Subcategorias (143 piercings):

Piercings nas Orelhas (24)	
Piercings Extremos (3)	Fistula Transplante piercing <i>Flesh coil</i> <i>Scalpelled labret</i>
Piercings Faciais (37)	
Piercings	Piercings Genitais (53)
	Femininos (21) Masculinos (32)
Piercings Oraís (21)	
Piercings Superficiais (24)	
Piercings Incomuns (21)	
<i>Stretching</i>	Não pertence a nenhuma categoria, configurando-se com entidade independente dentro das MC piercing.

2 Subcategorias:

Tatuagem	Motivos
	Cosmética ou maquiagem permanente: pálpebras e lábios

8 Tipos:

Escarificação	<i>Branding</i>
	<i>Cutting</i>
	Escarificação Química
	Escarificação Abrasiva
	Escarificação por Injecção
	Escarificação com Máquina de Tatuagem
	<i>Skin Removal</i>
	<i>Ash Rubbing</i>

Englobam:	
Implantes Subdermais	
Implantes	Implantes Transdermais Microdermais
	Injecções de Silicone
	Implantes Escrotais
	<i>Genital Beading</i>
Posições:	
Horizontal	<i>Ass Suspension</i> Super Homem Coma
Vertical	<i>Calf Suspension</i> (bezerro) Crucifixo Crucifixo de pés Suspensão de cotovelos Suspensão de joelhos Lótus O-kee-Pa Suicídio Ressureição
Suspensões (12)	
Outras configurações:	
	<i>Spinning Beam</i>
	<i>Pulling</i>
	<i>Tandem Suspension</i>

2 Subcategorias:	
Piercings Extremos	Fistula Transplante piercing <i>Flesh coil</i> <i>Scalped labret</i>
Implantes	Implantes no Globo ocular <i>Horn implant</i> (“chifres”) Implantes Magnéticos Implantes Escrotais Implantes Subdermais Implantes Transdermais
(Não são categorias)	
Femininas	Circuncisão Feminina Nulificação Feminina
Masculinas	Castração Penectomia Remoção Escrotal Frenectomia Genital Glansectomia <i>Meatotomy</i> <i>Pruning</i> Subincisão Piercing Transcrotal Inversão
Modificações Extremas (35)	
Nas Orelhas	<i>Cropping</i> <i>Poiting</i> <i>Shaping</i>
Na Boca	Frenectomia da língua Arquivamento dos dentes
Bisseção ou Bifurcação	Genital Escrotal Língua Mamilos
	Remoção dos mamilos
	Injecções de Silicone
	Amputação
	<i>Stretching</i> anal
	Trepanação
	Bumpy (não é considerado no site da BME)

ANEXO D

Devido à susceptibilidade das imagens contidas no presente anexo, este apenas será disponibilizado na íntegra mediante autorização da autora. Para o efeito, por favor contactar martalex.r@gmail.com.

Glossário de modificação corporais

Alargador ou túnel <i>Stretching</i>	Consiste na colocação de alargadores/ túneis progressivamente maiores no local da perfuração, até atingir o tamanho desejado. Este procedimento pode ser conseguido em diferentes partes do corpo como o nariz, lóbulos das orelhas, queixo, tragus etc.
Amputação	Remoção voluntária de membros ou dígitos. O seu significado é próximo da nulificação que abrange a amputação dos dedos das mãos e dos pés de forma voluntária, e em casos extremos inclui a remoção de membros completos, eliminação dos mamilos ou dos dentes.
<i>Anti Eyebrow piercing</i>	É um <i>piercing</i> superficial, localizado na parte superior da bochecha mesmo por baixo do olho, exactamente na zona limite entre bochecha e olho. A orientação pode variar em função da preferência do sujeito.
Arquivamento dos dentes	Reformulação do aspecto dos dentes pela remoção duma parte específica que vai proporcionar um aspecto visivelmente afiado muito similar aos caninos de um vampiro. A inversão desta modificação corporal é extremamente dispendiosa.

<i>Ash Rubbing</i>	Consiste na fricção de cinzas nas cicatrizes resultantes de <i>cutting</i> . A descoloração oferecida pela fricção de cinzas é inconsistente e não irá resultar numa aparência uniforme. A opção por esta técnica potencia a resposta inflamatória e o tamanho da cicatriz.
<i>Ass Suspension</i>	Um tipo de suspensão onde os ganchos ou <i>piercings</i> temporários são colocados através da pele das nádegas.
<i>Asstronaut Suspension</i>	
Bifurcação Escrotal	Criação de um escroto dividido, estando cada um dos testículos na sua bolsa. O corte profundo resulta visualmente e funcionalmente em dois escrotos. Costuma ter início com um <i>piercing</i> transcrotal cicatrizado. O corte directo é feito no escroto dividindo-o ao meio até ao ponto do <i>piercing</i> e o tecido exposto suturado.
Bifurcação da Língua	Traduz-se pela divisão da língua em duas partes. Este resultado pode ser conseguido através de diferentes tipos de intervenção: a cirurgia oral ou procedimento a laser, bem como pelos métodos <i>Tie-Off</i> , <i>ScalPELLing</i> ; de Cauterização ou ainda de Sutura.

Bifurcação Genital	É a divisão total dos órgãos genitais. É mais comum no sexo masculino (divisão do pénis em duas metades simétricas). Na maioria dos casos a funcionalidade total é preservada, contudo pode ocorrer alguma perda de rigidez. Com maior raridade verifica-se lesão do nervo.
Bifurcação do Mamilo	É a sua bissecção ou divisão. Pode ocorrer voluntariamente através de vários procedimentos ou involuntariamente quando joalharia imprópria é usada num <i>piercing</i> do mamilo.
<i>Branding</i>	Tipo de escarificação que recorre ao uso de um material aquecido, normalmente metal ou laser, formando uma queimadura que quando cicatrizada resultará visualmente num padrão de linhas grossas salientes.
<i>Bridge piercing</i>	Passa horizontalmente pela parte carnosa entre os olhos ou ao nível do nariz. A sua colocação pode ser muito difícil, dependendo dos alinhamentos de cada cara. Existe verticalmente, sendo um <i>piercing</i> superficial e tecnicamente diferente.

Bumpy Através dum cateter é injectado soro fisiológico sob a pele com a intenção de aumentar o volume em determinada zona. Após a inflamação é possível criar pequenas depressões no seu formato apenas pressionando-o com os dedos por segundos. A solução salina é absorvida e expelida pelo próprio organismo. Trata-se de uma modificação temporária.

Calf Suspension Suspensão vertical com a cabeça para baixo e perfuração exclusiva dos gêmeos.
Suspensão Bezerro

Castração É a remoção ou destruição de um ou ambos os testículos. Não é a remoção do pénis (penectomia) ou do escroto (remoção escrotal).

Circuncisão Feminina É a remoção total ou parcial do capuz clitoriano, embora também possa significar a sua divisão. O termo poderá abranger por vezes, a remoção dos pequenos lábios.

Coma
Suspensão

Suspensão horizontal através da perfuração da parte frontal do corpo.

Corset
piercing

Resulta num efeito tipo espartilho e situa-se entre uma configuração específica e temporária de *piercings* superficiais e o *play piercing*. Geralmente são feitas duas colunas verticais (costas, pernas, braços, etc.) imitando a posição dos ilhós num espartilho.

Crucifixo
Suspensão

Suspensão vertical em que dois ou mais *piercings* temporários são colocados nos braços, posicionando o corpo no formato de crucificação. Normalmente, esta suspensão é feita pelas costas mas também pode ocorrer a partir do peito. Num formato alternativo, a perfuração ocorre diretamente nos pés, entre os ossos. Este requer especial cuidado para que se evitem nervos e vasos sanguíneos. O grau de risco é superior em comparação aos estilos mais comuns.

<i>Cutting</i>	Execução dum desenho pré-definido através da utilização de uma lâmina ou bisturi cirúrgico. Geralmente não ultrapassa os 3mm de profundidade tendo como finalidade o corte uniforme e consistente e não a remoção da pele.
<i>Ear Cropping</i>	Remoção de parte da cartilagem da orelha através do uso de um bisturi terminando com a sutura da intervenção ou através de cauterização eléctrica. O efeito visual não é muito distante do efeito provocado pelo corte das orelhas em cães de raça boxer.
<i>Ear Pointing</i>	Procedimento pseudo cirúrgico que permite atingir uma aparência visual próxima à de um duende ou elfo. Na prática, uma pequena porção de tecido da ponta da orelha é removido para que as duas extremidades sejam suturadas juntas.
<i>Escarificação</i> <i>Scarification</i>	É a aplicação criativa de cicatrizes de forma controlada. O objectivo é a formação de cicatrizes, quelóides de preferência, obtendo um aspecto tridimensional após a cicatrização.

Escarificação Abrasiva	Desgaste contínuo da pele, com a ponta abrasiva de ferramentas rotativas. É uma técnica que oferece um grande controlo da linha de contorno e permite obter quase todos os tipos e texturas de cicatriz. Indicada para a criação de cicatrizes mais subtis.
<i>Dremel</i> <i>Scarification</i>	
Escarificação por Injecção	A obtenção de resultados ocorre através de uma injeção única de álcool ou outros fluidos nocivos sob a pele que vão originar uma bolha. O resultado final não é susceptível de ser controlado e acarreta potencial de risco.
Escarificação com Máquina de Tatuar	Traduz-se na sobre tatuação de uma determinada área corporal, sem utilizar tinta ou, através de um instrumento abrasivo. Como resultado obtêm-se cicatrizes visivelmente subtis mas bem detalhadas.
Escarificação Química	Processo de escaificação através do uso de produtos químicos. Conseguida através de <i>cutting</i> com adição dum químico que aumente a resposta de irritação ou pelo uso directo dum químico para obter o padrão de desenho pretendido.

<i>Eyeball Tattoo</i>	Os dois métodos principais de aplicação da tinta sob a superfície do olho são utilizando aplicações individuais de uma agulha ou um conjunto de agulhas num método semelhante ao da tatuagem tradicional. O método tradicional é geralmente feito à mão e não com uma máquina de tatuagem.
<i>Flesh coil</i>	É uma extensão da tecnologia de grampear o tecido carnoso. Efectivamente é um agrafo duplo que se insere em espiral através do <i>piercing</i> . Técnica criada por Samppa Von Cyborg.
Frenectomia Genital	Modificação cirúrgica que permite a remoção do freio da glândula. Pode ocorrer para correcção da condição de freio curto, na qual o freio da glândula que é uma prega de tecido elástico que se liga ao prepúcio é curto e restringe o movimento.
Frenectomia da língua	É a prática de remoção do freio, ou seja, é o corte do tecido conjuntivo que se situa por baixo da língua com o objectivo de a alongar. Após esta intervenção, a língua “aparece” mais quando está fora da boca, o que poderá facilitar a colocação de <i>piercings</i> .

<i>Genital Beading</i>	Modificação que envolve o implante de pequenas esferas sob a pele na genitália. Realizado principalmente com a finalidade de estimulação física ou por motivos estéticos. Verifica-se mais no sexo masculino embora várias mulheres já o tenham adoptado.
Glansectomia	Remoção da glande do pénis. Embora seja um procedimento perigoso e complexo, é significativamente mais fácil do que uma penectomia.
<i>Horn implant</i>	Implante subdermal, realizado pela primeira vez pelo artista de 3D Steve Haworth. Consiste na implantação subcutânea de esferas de teflon na zona da testa, dando um aspeto visual similar ao de “chifres”. Os implantes podem ser repetidamente removidos para que peças maiores sejam sucessivamente adicionadas, permitindo a adaptação da pele para um efeito mais dramático.

/

Implante Escrotal	Implantação de objectos no interior do escroto, para substituir testículo(s) em falta ou para melhorar a aparência aumentando a sua dimensão. Após intervenção, as bactérias dentro do escroto podem crescer rapidamente e resultar numa infecção com risco de vida para o sujeito.
Implante no Globo Ocular	Implante superficial da conjuntiva interpapebral. Consiste na colocação de um implante na esclera do olho sob anestesia local. O procedimento leva cerca de quinze minutos.
Implantes Magnéticos	Permitem ao utilizador anexar itens magnéticos à superfície da sua pele, bem como sentir campos eletromagnéticos. São constituídos por injeções de silicone que formam uma cobertura total sobre o íman.
Implante Subdermal	Dispositivo artificial inserido cirurgicamente no corpo. Consiste numa única incisão através da qual uma espátula é inserida sob a pele criando espaço para que o objecto seja implantado, terminando com a sutura da incisão e evidenciando um aspecto em três dimensões.

Implante Transdermal	Recai entre o orifício único e o implante, na medida em que uma parte da estrutura permanece debaixo da pele e a restante estrutura de metal fica visível. Outra forma de o descrever, é como um <i>piercing</i> sem saída. A sua invenção é creditada principalmente a Steve Haworth.
Injecção de Silicone	Pode ser administrada em várias zonas corporais, neste contexto ocorre geralmente na genitália masculina, aumentando a circunferência do pénis até 300 %. Não é um procedimento reversível sem cirurgia invasiva extensiva e potencialmente danosa.
Inversão	É uma forma de bissecção genital que envolve uma combinação de subincisão e superincisão deixando a glândula intacta mas, que permite a inversão do pénis de dentro para fora e como tal, a penetração com os nervos internos expostos. É uma modificação rara e um procedimento extremamente invasivo e perigoso.
<i>Knuckle piercing</i>	Trata-se de um <i>piercing</i> superficial feito no topo da mão, exactamente entre os dedos ou entres os nós dos mesmos. A cicatrização pode ser complicada devido à sua localização.

Lótus Suspensão	Suspensão vertical, na posição de yoga Lótus, ou seja, sentados com as pernas cruzadas. A suspensão ocorre geralmente através da colocação de <i>piercings</i> nas costas e nos joelhos.
Meatotomia <i>Meatotomy</i>	Incisão e ampliação do meato uretral. Quando a subincisão é apenas por baixo da glande, é designada por meatotomia, se ocorre por malformação congénita, hipospadia. Os procedimentos tendem ao sangramento excessivo, sendo a infecção um risco menor. Contudo, a incisão geralmente cicatriza numa semana.
Microdermal <i>Surface anchor</i> <i>Skin Diver piercing</i>	É um implante transdérmico miniaturizado. Define-se entre o orifício único e o implante, na medida em que uma parte permanece debaixo da pele e a restante estrutura de metal fica visível. O efeito final é de uma peça “aparafusada” ao corpo.

Nulificação Feminina	No mínimo refere-se à remoção do clitóris mas normalmente inclui a remoção do capuz clitoriano e a remoção labial total. O resultado final são dois orifícios: vaginal e uretral. A experiência das relações sexuais vai depender da dimensão da remoção do clitóris. O orgasmo ainda é possível embora difícil.
O-Kee-Pa Suspensão	A sua designação é uma homenagem a este ritual nativo americano. É uma suspensão vertical através da parte superior do tórax. Entre outras complicações, referem-se dificuldade para respirar e dor intensa na zona do externo e axilas.
Penectomia	Remoção do escroto e dos testículos seguindo-se da remoção total ou parcial do pénis. O resultado é um estado sem género, embora seja possível a manutenção duma vida sexualmente activa. Infecção e perda maciça de sangue, são os principais riscos. Contudo, surpreendentemente a área de intervenção cicatriza consideravelmente bem e rápido.

<i>Piercing</i>	Perfuração de uma parte do corpo, geralmente com o propósito de colocar um objecto como uma jóia ou estrutura de metal. A palavra <i>piercing</i> designa o acto de perfuração, bem como o orifício criado. Segundo o site BME, existem cerca de 143 tipos diferentes de <i>piercings</i> .
<i>Body piercing</i>	
<i>Piercing</i> Transcrotal	São <i>piercings</i> que “viajam” para o interior do corpo através do escroto, saindo novamente depois de o atravessar. No caso de ocorrer um processo infeccioso, este ultrapassa a primeira linha do corpo e rapidamente pode transformar-se numa situação bastante perigosa.
<i>Scrunnel</i>	
<i>Piercing</i> Transversal	Um ou mais <i>piercings</i> conectados por uma barra única. Refere-se geralmente, a uma perfuração da orelha em que dois <i>piercings</i> hélice (no aro da cartilagem) estão ligados por uma única recta ou curva, em função da peça escolhida.
<i>Industrial piercing</i>	
<i>Play piercing</i>	Utilizam-se agulhas hipodérmicas e raramente se inserem jóias, o objectivo é simplesmente experienciar a sensação de ser “furado” (<i>pierced</i>).

<i>Pocketing</i>	As extremidades da joalheria situam-se debaixo da pele, enquanto o meio fica exposto
<i>Anti piercing</i>	para o exterior. A peça inserida consiste numa barra personalizada com determinada curvatura e extremidades arredondadas.
<i>Pruning</i>	Modificação genital masculina, na qual a maior parte ou a totalidade da glândula é cortada a fim de se obter uma forma mais desejável, ou seja, por motivos estéticos. Naturalmente alguma sensibilidade é perdida. Contudo, simultaneamente, tecidos sensíveis e estruturas nervosas ficam expostos.
<i>Pulling</i>	Formato de suspensão corporal no qual os participantes usam a sua própria força e peso para um maior controle sobre os acontecimentos. As opções são ilimitadas e vão desde duas pessoas unidas por <i>piercings</i> nas costas movimentando-se em sentidos opostos até dez num formato estrela ou uma única pessoa a puxar um carro, etc.
Remoção Escrotal	Remoção cirúrgica total ou parcial do escroto. O procedimento envolve o corte e sutura ou uso de agramos cirúrgicos. Outra hipótese é o uso de elásticos constrictores, método este favorecido pela sua simplicidade, baixo custo, e requisitos mínimos de formação.

Remoção dos mamilos	É a amputação total ou parcial do mamilo.
Nulificação	Principalmente é uma prática masculina, pois em mulheres poderia facilmente levar a mastite. O mamilo pode ser cortado e incisão suturada mas também há quem recorre ao método de cauterização.
Ressureição Suspensão	Suspensão vertical de tronco, através de perfuração simétrica da parte inferior do abdómen e da zona da caixa torácica. Respetivamente com quatro <i>piercings</i> temporários na zona abdominal e um par de <i>piercings</i> simetricamente colocados na zona do tórax.
<i>Scalped labret</i>	É um <i>piercing</i> esculpido com bisturi. O corte inicial através do lábio é de grande medida e no sentido do “veio” do músculo horizontal, mas também pode ser feito na vertical. O tamanho inicial varia entre 1/1,5 cm mas já foram inseridos na fase inicial túneis com mais 5 cm.

<i>Skin Removal</i>	Tipo de esscarificação que consiste na remoção de áreas de pele. Usando uma lâmina cirúrgica ou bisturi, a figura é feita com o corte superficial da pele, depois com uma pinça de dissecação o tecido é puxado para trás enquanto se corta a parte inferior para libertar a pele.
<i>Skin Peeling</i>	
<i>Skinning</i>	
<i>Snake bites</i>	Designa duas perfurações no lábio inferior, situadas em extremidades opostas.
<i>Spinning Beam</i>	Vertente da suspensão cororal que pressupõe a utilização de uma estrutura giratória constituída por vigas de quatro a dez metros de comprimento que se encontram penduradas nesse mesmo suporte, permitindo que várias pessoas sejam suspensas em simultâneo.
<i>Stretching Anal</i>	Processo de alargamento que é muito similar ao <i>stretching</i> feito nos lóbulos das orelhas. Permite chegar aos 38 centímetros de circunferência rectal, 12 centímetros de diâmetro ou até mais, sendo que após três a seis horas o ânus volta ao seu tamanho natural sem qualquer comprometimento funcional.

Subincisão	É a bissecção do lado inferior do pénis. A incisão pode ir desde a abertura uretral na glândula para a base do veio de onde se encontra com o escroto. Os riscos incluem infecção e hemorragia maciça. Quanto à cicatrização ocorre geralmente num mês.
Suicídio Suspensão	Suspensão vertical através de um ou mais <i>piercings</i> , geralmente quatro, na parte superior das costas. É considerada uma das suspensões mais fáceis e é o tipo que apresenta menor confinamento de movimentos.
Super Homem Suspensão	Suspensão horizontal com perfurações ao longo das costas e pernas. Devido aos <i>piercings</i> serem distribuídos por uma área corporal maior, este tipo de suspensão é considerado mais fácil e como tal, uma boa escolha para iniciação.
Super Mulher Suspensão	
<i>Surface Piercing</i>	É um <i>piercing</i> , no qual os orifícios de entrada e de saída são (usualmente) realizados através da mesma superfície plana de pele.

Suspensão de cotovelos	Suspensão vertical pela perfuração dos cotovelos. Um <i>piercing</i> por cotovelo sustentando todo o peso do corpo, o que pode levar a que a pele rasgue, assim, a suspensão deve ser rápida e não para iniciantes. É possível serem utilizados múltiplos <i>piercings</i> em torno dos cotovelos.
Suspensão de joelhos	Suspensão vertical, na qual o corpo é invertido e os joelhos estão dobrados.
<i>Tandem Suspension</i>	Variação da prática de suspensão na qual um dos sujeitos é suspenso através de <i>piercings</i> temporários realizados noutro sujeito já suspenso. Proporcionando uma figura vertical de ambos os corpos.
Tatuagem	Processo pelo qual um pigmento é permanentemente implantado sob a pele, perfurando a epiderme e depositando-se na derme. Ficando a camada intermédia da pele a conter tinta que é protegida pela camada superior quando cicatrizada.

ANEXO E

Zonas corporais modificadas, convergências e divergências entre os grupos

TATUAGEM	Comuns entre os grupos	Exclusivas ao grupo de profissionais	Exclusivas ao grupo de usuários
	Cara	Atrás da orelha	
	Nuca	Palma das mãos	
	Cabeça	Cintura	
	Pescoço	Zona púbica	
	Omoplata/ ombro	Genitais	
	Peito		Lábios
	Abdómen		Orelhas
Zonas corporais:	Costelas		
	Costas		
	Braço (antebraço e cotovelo)		
	Pulso		
	Mãos (dedos e nós)		
	Anca		
	Virilha		
	Pernas (coxa, joelho, gêmeo e canela)		
	Pés		
PIERCING	Comuns entre os grupos	Exclusivas ao grupo de profissionais	Exclusivas ao grupo de usuários
	Sobrolho	Anti eyebrow piercing	
	Orelhas (cartilagem)	Tragus	
	Bridge piercing	Dedo indicador	
	Septo nasal	Knuckle piercing	
	Nariz		Pescoço (surface)
Zonas corporais:	Freio superior		Braço (surface)
	Lábios		Barriga (surface)
	Língua		
	Bochechas		
	Mamilos		
	Genitais		
	Pulso (surface)		

ANEXO F

Convite de participação

Bom dia,

O meu nome é Marta Rodrigues e estou a frequentar o 3º ano do Doutoramento em Ciências Sociais, na Universidade Fernando Pessoa (Porto), na Especialidade de Psicologia.

A minha tese de doutoramento intitula-se provisoriamente: “Modificações Corporais, Discursos Contemporâneos sobre Metamorfoses” e prende-se com o objectivo de olhar para o fenómeno das modificações corporais na óptica dos seus profissionais e usuários, para aceder aos temas associados à adopção e defesa destas práticas tão diversificadas e ricas.

Assim, venho por este meio solicitar a sua participação nesta investigação através da realização de uma entrevista online, no chat desta mesma página do facebook (com data e hora a marcar em função da sua disponibilidade).

Encontro-me disponível para qualquer esclarecimento que considere necessário.

Agradeço desde já a sua atenção. Com os melhores cumprimentos,

Marta Rodrigue

ANEXO G

Consentimento Informado

A presente investigação intitulada, provisoriamente “Modificações Corporais, Discursos Contemporâneos sobre Metamorfoses” faz parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Ciências Sociais, sob a orientação da Professora Doutora Zélia Teixeira e co-orientação do Professor Doutor Luís Santos.

Prende-se com o objectivo de olhar para o fenómeno das modificações corporais na óptica dos seus profissionais e usuários, para aceder aos temas associados à adopção e defesa destas práticas tão diversificadas e ricas.

Para o efeito, faz parte deste estudo a administração de um Questionário de caracterização pessoal e uma Entrevista online, que se destinam a abordar diferentes pontos de vista em relação à prática/ experiência pessoal de modificação corporal.

O presente documento visa solicitar o seu contributo para esta investigação no papel de participante da mesma, salientando-se que poderá desistir em qualquer momento se essa for a sua vontade.

Toda a informação recolhida é confidencial e anónima, o que significa, que a caso da publicação do presente estudo, os seus dados pessoais não serão divulgados. Realça-se que todas as conversas realizadas no facebook ficam automaticamente gravadas no histórico do chat de conversação.

Aceito participar

Data: ____/____/____

O Participante:

O Investigador:

ANEXO H

Questionário de caracterização pessoal

Nome:

Código:

1. Dados sociodemográficos:

- a. Género
- b. Idade
- c. Estado civil
- d. Escolaridade
- e. Profissão
- f. Situação profissional
- g. Nacionalidade
- h. Zona de residência
- i. Com quem vive
- j. Pai_ Escolaridade: Profissão:
- k. Mãe_ Escolaridade: Profissão:

2. Dados relativos à prática das modificações corporais:

Idade:	Tipo de modificação corporal:	Zona corporal:

Nota: A presente tabela não é limitativa, no caso de ter mais modificações corporais, por favor faça referência às mesmas fora da tabela. Obrigado.

3. Aquando da realização das modificações corporais, foi utilizado algum tipo de anestesia antes ou durante a realização da modificação corporal?

Se sim, qual? _____

4. Já removeu (alterou) ou pensa remover alguma modificação corporal?

Se sim, qual a razão? _____

5. Tem planos de realizar outras modificações corporais?

a) Se sim, quais? _____

b) Qual o motivo(s)? _____

6. As pessoas significativas que o rodeiam possuem MC? _____

Se sim, assinale quem.

Família: _____; Amigos: _____

ANEXO I

Entrevista semi-estruturada

(Versão para Usuários)

1. Como foi o primeiro contacto com o meio das modificações corporais (MC)?
2. O que determinou (esteve na base, levou a...) a sua escolha de fazer uma modificação corporal?
3. O que lembra de mais significativo na(s) sua(s) experiências de MC?
4. As MC afectaram de algum modo a sua vida pessoal?
5. As MC afectaram de algum modo a sua vida profissional?
6. As MC afectaram de algum modo a sua vida social?
7. Na sua opinião, para além das modificações físicas há algo que distinga ou diferencie as pessoas com MC das restantes?
8. Na sua opinião, para além das modificações físicas há algo que una ou aproxime entre si, as pessoas com MC?
9. Sendo a dor uma inerência das MC como viveu esta condição?
10. A noção de MC pressupõe a realização de mudanças no seu corpo... como define ou caracteriza a forma como viveu estas mudanças?
11. Como caracteriza o efeito destas mudanças na relação consigo próprio, na forma como se vê?
12. Num meio em que as modificações corporais ainda são uma excepção, como é que acha que os outros se sentem em relação às suas MC?
13. Para si, qual é o significado desta escolha (ter realizado m.c)?
14. Preparou-se de alguma forma (e.g.: investigou vários profissionais/ estúdios previamente, informação sobre os riscos de saúde, etc.) para a realização das MC?
15. Independentemente de já ter realizado ou não suspensões, por favor descreva a sua opinião sobre esta prática/ experiência.

Entrevista semi-estruturada

(Versão para Profissionais)

16. Como foi o primeiro contacto com o meio das modificações corporais (MC)?
17. O que determinou (esteve na base, levou a...) a sua escolha de fazer uma modificação corporal?
18. O que lembra de mais significativo na(s) sua(s) experiências de MC?
19. As MC afectaram de algum modo a sua vida pessoal?
20. As MC afectaram de algum modo a sua vida profissional?
21. As MC afectaram de algum modo a sua vida social?
22. Na sua opinião, para além das modificações físicas há algo que distinga ou diferencie as pessoas com MC das restantes?
23. Na sua opinião, para além das modificações físicas há algo que una ou aproxime entre si, as pessoas com MC?
24. Sendo a dor uma inerência das MC como viveu esta condição?
25. A noção de MC pressupõe a realização de mudanças no seu corpo... como define ou caracteriza a forma como viveu estas mudanças?
26. Como caracteriza o efeito destas mudanças na relação consigo próprio, na forma como se vê?
27. Num meio em que as modificações corporais ainda são uma excepção, como é que acha que os outros se sentem em relação às suas MC?
28. Para si, qual é o significado desta escolha (ter realizado m.c)?
29. Preparou-se de alguma forma (e.g.: investigou vários profissionais/ estúdios previamente, informação sobre os riscos de saúde, etc.) para a realização das MC?
30. Independentemente de já ter realizado ou não suspensões, por favor descreva a sua opinião sobre esta prática/ experiência.

Bloco exclusivo ao grupo de profissionais de MC:

1. Como caracteriza a sua entrada para as MC na vertente profissional?
2. Como se foi desenvolvendo a sua formação profissional (locais, duração)?

3. Qual a sua opinião quanto à situação do nosso país no que respeita a ofertas de formação para os profissionais de MC?
4. No que respeita à legislação em vigor para as MC, como caracteriza Portugal neste domínio?
5. Prepara de alguma forma os seus clientes para lidar com a dor inerente aos processos de modificação?
6. Na sua opinião, quais são os principais motivos que levam os seus clientes a realizar MC?
7. O que distingue para si um bom cliente de um mau cliente?
8. E, o que distingue neste área, um bom profissional de um mau profissional?

ANEXO J

Questão 1 - Como foi o primeiro contacto com o meio das MC?

Tabela 5 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 1 com grupo de usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2º ordem	Categorias de 1ª ordem
“desde novo que tenho alguma atracção pelas MC” (18) “penso que é um gosto que tenho desde miúdo” (14) “desde miúdo que andava sempre com os braços todos tatuados com os brindes das batatas fritas, etc.” (17) “desde cedo que tive vontade de fazer tatuagens” (30) “bastante cedo” (19) “com as tatuagens desde sempre, pois o meu pai tinha o corpo tatuado por ele” (26)	Entre a infância e a adolescência, sem especificação (n=6; 6 ref.)	
“quando tinha cerca de 8 anos” (38) “devia ter uns 9/10 anos” (24) “comecei muito nova com 12 anos” (34)	Durante a infância (n=3; 3 ref)	Na infância/adolescência (n=14; 16 ref.)
“por volta dos 16 anos “ (26) “tinha eu 18 anos, acho que foi a primeira coisa que fiz, um brinco” (21) “foi no dia que fiz 17 anos” (17) “tinha 17/18 anos” (28) “aos 15 anos furei as orelhas” (26) “quando me comecei a apaixonar tinha uns 16” (28) “há 20 anos atrás [16 anos]” (34)	Durante a adolescência (n=5; 7 ref.)	
“algo que vi e gostei na televisão, bonecos (...) dos Motoratos de Marte... que tinham uns brincos” (14) “comecei por apreciar mais quando via <i>videoclips</i> na televisão” (19) “através da televisão já sabia que existiam” (24) “o programa <i>Miami Ink</i> também me influenciou muito” (28) “foi através de imagens... em filmes” (25)	Pela televisão (n=5; 5 ref.)	
“revistas e afins” (25) “revistas de música da época de 80” (25) “revistas americanas de motas do meu pai” (33) “revistas que via” (33)	Através de revistas (n=2; 4 ref.)	Através dos média (n=12; 15 ref.)
“o meu primeiro contacto foi a partir de vários estilos, <i>punk</i> , <i>grunge</i> , <i>emo/scene</i> ” (9) “através da música, do género musical em que estava/ estou inserido e com que me identifico” (20) “influência musical” (34)	Através do meio musical (n=3; 3 ref.)	
“quando conheci o <i>site suicide girls</i> ” (32) “um <i>site</i> de <i>altporn</i> , nu alternativo” (32) “eu queria ser como as pessoas das fotos que via” (9)	Através de um <i>site</i> (n=2; 3 ref.)	
“quando saí de uma escola católica em que estudava e entrei para uma pública em que havia várias pessoas com modificações (<i>piercing</i>)” (7) “com uma pessoa ao vivo” (24) “ver as pessoas na rua, foi algo que me suscitou bastante interesse desde nova” (28) “conhecer pessoalmente, pessoas com MC” (25)	Através do contacto com pessoas com MC (n=5; 5 ref.)	Através do contacto com os outros (n=10; 11 ref.)

“conhecer pessoas do meio” (32)		
“foi acompanhar um amigo a furar os mamilos” (7)		
“quando acompanhei esse meu colega, apesar de ter ficado com algum receio (...) fiquei logo com uma vontade enorme de experimentar” (7)		
“em conjunto com uma amiga” (30)		
“a minha primeira tatuagem foi feita em casa de um amigo da forma mais primitiva” (25)	Com amigo(s) (n=5; 6 ref.)	
“aconteceu por volta dos 16 anos, com um amigo que já na altura tinha um <i>piercing</i> no lábio inferior” (26)		
“com uns amigos mais velhos e irmão, que queriam começar a tatuar” (38)		
“lembro-me de ser miúdo e dizer aos meus pais que quando fosse grande queria fazer tatuagens e <i>piercings</i> ” (14)		
“sei que estava super entusiasmado porque há imenso tempo que queria uma tatuagem” (17)		
“uma experiência agradável” (14)		
“fiz a primeira, e senti-me mesmo orgulhoso de mim mesmo” (17)		
“foi positivo” (35)		
	Experiência pessoal positiva (n=3; 3 ref.)	Experiência positiva (n=8; 8 ref.)
“o pensamento depois de a fazer é, quando vou fazer a próxima” (14)		
“assim que fiz a primeira tatuagem tive vontade de repetir e fiz 3 tatuagens em 3 meses” (30)		
“acabei por me familiarizar tanto, que acabei por fazer mais” (23)		
“a parte pior do primeiro contacto foi mesmo pensar como iria dizer aos meus pais” (14)		
“falei da ideia à minha mãe e ela rejeitou e até me recordo de ter dito várias vezes que não me deixava entrar em casa se o fizesse” (7)		
“foi por volta dessa idade (9/10 anos) que aprendi a gostar da ideia, mas como era menor e tudo teria que passar pelos meus pais, só mais tarde se concretizou” (24)		
“sempre tive fascínio de ter um brinco, os meus pais não deixavam” (21)		
“começaram as discussões mais acesas com os pais” (21)		
“a parte pior do primeiro contacto foi mesmo pensar como iria dizer aos meus pais” (14)		
“falei da ideia à minha mãe e ela rejeitou e até me recordo de ter dito várias vezes que não me deixava entrar em casa se o fizesse” (7)		
“foi por volta dessa idade (9/10 anos) que aprendi a gostar da ideia, mas como era menor e tudo teria que passar pelos meus pais, só mais tarde se concretizou” (24)		
“sempre tive fascínio de ter um brinco, os meus pais não deixavam” (21)		
“começaram as discussões mais acesas com os pais” (21)		
“em acto de rebeldia, fui furar a narina a uma loja de <i>punks</i> ” (7)		
“talvez por rebeldia” (26)		
“afirmação” (26)		
“acho que um corpo tatuado é bonito e sensual” (30)		
“fascinava-me aqueles corpos tatuados, e se doía ou não” (28)		
“achei aquilo lindo” (32)		
“apenas admirava” (33)		
“via imensas imagens e adorava... sempre me identifiquei com aquilo” (9)		
“por beleza/admiração” (n=5; 5 ref.)		
beleza/admiração (n=5; 5 ref.)		
“assim que tive oportunidade, fiz o meu primeiro <i>piercing</i> ” (18)		
“aos 17 anos decidi fazer o meu primeiro <i>piercing</i> , o do lábio” (19)		
“o meu primeiro <i>piercing</i> , o do nariz... foi feita num ourives com a pistola” (25)		
“fiz um <i>piercing</i> na cartilagem” (21)		
“era moda ter um <i>piercing</i> ” (21)		
“através do <i>piercing</i> ” (n=4; 5 ref.)		
Através do <i>piercing</i> (n=4; 5 ref.)		
“um pouco nervoso” (14)		
“algum nervosismo típico de quem não sabe como vai ser” (23)		
“nervoso” (n=2; 2 ref.)		
Estado ansioso		

“curioso” (14) “foi por curiosidade” (30)	Marçado pela curiosidade (n=2; 2 ref.)	(n=4; 4 ref.)
Tabela 5 b) Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 1 com o grupo de Profissionais.		
Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“não sei se foi por ver noutra pessoa” (10) “já gostava de ver o pessoal tatuado” (13) “sei lá, as tattoos no people mais velho aqui do bairro” (15) “foi quando vi a primeira senhora tatuada” (16) “uma professora minha tinha uma tattoo no pé” (37) “acho que gostei logo que vi” (8) “apreciava sempre ver” (8)	Ver nos outros, em geral (n=6; 7 ref.)	
“costumava comprar revistas de tattoo” (13) “fui comprando revistas, que eram poucas na época, acho que uma única” (36) “ver umas revistas que o meu tio tinha da PHOTO e da Penthouse de 70’s” (12)	Ver nos outros, em revistas (n=3; 3 ref.)	
“tinha uma amiga que tinha uma tatuagem” (4) “ver a tatuagem de um amigo” (6)	Ver nos Amigos (n=2; 2 ref.)	Ver nos outros (n=18; 21 ref.)
“quando vi o meu primo com várias <i>tattoos</i> no braço, ele era <i>punk</i> , e eu fiquei impressionado” (36) “o meu pai tinha uma tatuagem dos fuzileiros” (12)	Ver nos Familiares (n=2; 2 ref.)	
“quando nasci já havia montes de celebridades com tatuagens” (8) “acho que foi a ver o homem lagarto na net” (5)	Ver em figuras de referência de vários universos (n=3; 3 ref.)	
“quando comecei a ouvir bandas pesadas” (12) “ter os músicos como ídolos, que tinham tatuagens” (12)	Ver nos músicos/ bandas (n=2; 4 ref.)	
“com 8/7 anos” (12) “tinha 10 anos” (39)	Infância (n=3; 4 ref.)	Na infância / adolescência
“tinha 14, 15 anos” (2) “em meados de 95 [com 16 anos]” (36)	Adolescência (n= 2; 2ref.)	(n=9; 10 ref.)
“estava em casa de amigos, havia lá uma máquina e acabaram por me fazer uma pequenina” (4) “vi uns amigos mais velhos do meu bairro, a fazer tatuagens caseiras com 3 agulhas” (39) “conheci um amigo que me ensinou a fazer uma máquina caseira para tatuar” (29)	Experiência caseira (n=3; 3 ref.)	Através de amigos e familiares
“até que um dia um amigo me convidou para trabalhar na loja dele (estúdio) como atendente” (36) “a falar com a malta do meio” (5)	Através do contacto com amigos profissionais (n=2; 2 ref.)	(n=7; 7 ref.)

“pedi que me fizesse uma, ele [primo] fez uma mulher pelada com uma caneta nankin, fiquei mesmo maluco, fiquei duas semanas sem lavar o braço” (36) “foi através do meu irmão que é tatuador há 10 anos” (40)	Através do contacto com familiares profissionais (n=2; 2 ref.)	
“foi quando fui fazer um piercing” (1) “optei por fazer um piercing, depois outro e outro, depois quis fazer uma tatuagem” (1) “ixxxxxx piercing” (15) “piercings também foi meio à maluco” (3) “comecei-me a furar à toa sem conhecimento” (3) “quando fiz o primeiro piercing” (5) “a primeira coisa que adorei logo, foi o piercing” (5) “piercing, na aba do nariz” (22) “furar um local diferente das orelhas” (22) “interessei-me por piercing, brincos nas orelhas, e quando ia ao centro da cidade comprava piercings e vendia na escola” (36)	Através do piercing (n=6; 10 ref.)	Através do piercing (n=6; 10 ref.)
“como lá se encontra pessoal tatuado em todo o lado (Canárias)” (2) “qualquer pessoa no Brasil faz uma tattoo, independentemente de raça, género, idade ou classe social” (11)	Prática banalizada (n=2; 2 ref.)	Experiência comum/banal
“há estúdios a cada esquina” (2) “vi aquela loja” (5) “fui frequentando estúdios” (36) “entrei na (...) para perguntar preço de uma tatuagem” (12)	Através dum Estúdio (n=4; 4 ref.)	(n=6; 6 ref.)
“muito nervoso mas correu bem” (15) “suava por tudo o que era sítio” (22)	Marcado pela ansiedade (n=2; 2 ref.)	Experiência ansiosa mas com sucesso
“lá fiz na boa” (15) “nem me doeu nada” (22)	Indolor (n=2; 2 ref.)	(n=4; 4 ref.)

Questão 2 – O que determinou (esteve na base, levou...) a sua escolha de fazer uma MC?

Tabela 6 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 2 com o grupo de Usuários.

Unidades de Análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“achava esteticamente interessante” (18) “hoje em dia vejo mais como gosto e beleza a nível estético” (19)	Estética (n=2; 2 ref.)	
“gosto de me ver assim... sinto-me a... embelezar-me” (25) “embelezamento corporal” (26) “sempre fui fã (...) de ver a beleza expressa num bom trabalho tatuado” (24)	Embelezamento (n=3; 3 ref.)	Por gosto/estilo
“gostava da ideia de poder acrescentar algo ao meu corpo” (18) “acho que as tatuagens são uma coisa super simples, tal como usar um determinado estilo de roupa ou de cabelo” (23) “por gosto, adorno” (27)	Adorno (n=3; 3 ref.)	(n=19; 20 ref.)
“porque estava na moda” (20) “estava na moda, o meu ego na altura estava enoorme” (21)	Moda (n=3; 3 ref.)	

“moda” (32)		
“eu gostar de tatuagens” (28)		
“um gosto pessoal cultivado” (25)		
“eu gosto mesmo” (21)		
“tinha panca de fazer” (21)		
“o facto de eu gostar muito” (32)	Por gosto pessoal	
“somente o meu gosto pessoal” (38)	(n=8; 9 ref.)	
“acho que foi mesmo a inspiração que aquelas imagens me deram” (9)		
“inevitavelmente acaba por ser por ter visto e ter gostado” (23)		
“comecei a ver e a gostar” (27)		
“gosto da sensação de saber que vou ter em mim algo que eu quero e escolhi e que gosto... e que também tem significado para mim” (30)		
“a base é sempre sentimentos” (14)	Tem um significado emocional	
“coisas importantes da vida” (14)	(n=4; 6 ref.)	
“porque se passou algo na minha vida, que escolhi “eternizar” em mim” (28)		
“momentos, no caso das tatuagens” (14)		Marcas com significado pessoal
“coisas com importância na vida” (23)		(n=8; 11 ref.)
“a própria religião, uma vez que as minhas tattoos têm todas uma vertente religiosa” (17)	Tem um significado religioso	
“procurei associar coisas que têm importância para mim, desde carácter religioso” (23)	(n=2; 2 ref.)	
“olhar-me ao espelho e sentir-me “EU”” (25)		
“sempre achei que era uma coisa que gostava de fazer e que tinha a ver comigo” (23)	Objecto de identificação	
“foi algo espontâneo que decidi fazer por me identificar com o processo” (23)	(n=2; 3 ref.)	
“sempre me considerei muito diferente das outras pessoas” (9)		
“demonstra o meu outro lado... irreverente, diferente” (9)		
“os <i>piercings</i> foram escolhidos os sítios por serem diferentes” (14)		
“pela diferença” (19)	Afirmar a diferença	
“marcar a diferença” (34)	(n=5; 7 ref.)	Marcar uma posição
“(...)nenhum tinha <i>piercings</i> ou <i>tattoos</i> , eu fui dos primeiros a ganhar dinheiro para os poder fazer” (21)		(n=8; 10 ref.)
“mostrar que não sou apenas aquilo que os outros querem que eu seja, que a sociedade quer” (9)		
“querer ser mais “rebelde”” (19)		
“rebeldia” (24)	Rebeldia	
“olha acho que o não poder fazer por não quererem que eu fizesse, lá no fundo me dava mais vontade de fazer” (21)	(n=3; 3 Ref.)	
“ter mudado de escola e ter entrado em contacto com outros meios e outras pessoas” (7)		
“alguma influência do género “ele tem, eu também quero ter”, faz parte da idade” (7)	Influência do contexto social	
“inserção social” (20)	(n=3; 4 ref.)	Influência do contexto
“somos seres influenciáveis” (24)		(n=5; 7 ref.)
“quanto aos <i>piercings</i> (...) foi sendo sem dúvida motivado quando trabalhei numa loja de <i>tattoos</i> ” (24)	Influência do contexto profissional	
“o meu meio de trabalho [cabeleireira/ maquiadora]” (32)	(n=2; 3 ref.)	
“estar envolvida nesse meio de trabalho[cabeleireira/ maquiadora]” (32)		
“já estava a começar a mudar o meu género musical e a abranger mais para o <i>rock</i> e para o <i>punk</i> ” (7)	Estilo de música	
“desde que me recordo de ser eu e começar-me a vestir e a ter personalidade musical e afins, que me recordo de gostar de tudo o que tinha a ver com o assunto” (25)	(n=3; 3 ref.)	Por associação à música

“o mundo da música” (33)		(n=5; 5 ref.)
“desde sempre que em minha casa se ouvia boa música alternativa... e por sua vez vem associado os cabelos arrojados... as roupas... tatuagens... <i>piercings</i> ” (25)	<i>Look</i> dos membros das bandas	
“fui influenciado pelo <i>look</i> das bandas que ouvia na altura” (35)	(n=2; 2 ref.)	
“queria o meu corpo com arte” (30)		
“para que as outras pessoas também pudessem ver arte” (30)		
“gosto pela arte da tatuagem” (27)	Tatuagem como arte	Tatuagem como arte
“da arte em si” (33)	(n=4; 6 ref.)	(n=4; 6 ref.)
“tudo se conjugou na aceitação e no gosto pela arte” (24)		
“sempre fui fã de desenho” (24)		
“não me imagino a ser alguém que não tivesse optado por este estilo de vida” (7)	Identificação com um estilo de vida	Identificação com um estilo de vida
“(...) daí associar ao <i>lifestyle</i> ” (23)	(n=4; 4 ref.)	(n=4; 4 ref.)
“uma forma de estar na vida” (25)		
“o meu estilo de vida” (32)		

Tabela 6 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 2 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“desafio” (22)		
“um modo de afirmação, de certa maneira” (4)	Afirmação/ contestação	
“mostrar alguma ousadia” (1)	(n=3; 4 ref.)	
“querer (...) às vezes de chocar as pessoas” (1)		
“tem desde já, a ver comigo, com a minha personalidade” (22)		
“maneira de pensar e de expressão” (31)	Expressão pessoal	
“gostar da representação gráfica do que me vai no interior” (12)	(n=3; 5 ref.)	MC como forma de expressão
“sou expressivo” (12)		
“gosto de quem me olha, que se me ler, que me leia bem” (12)		
“sempre me fascinou estar na tua pele, não há suporte paralelo, que eu conheça é o único suporte onde desenhos que está vivo” (31)		(n=9; 14 ref.)
“sempre defendi aquele cliché de que “ o corpo é uma tela...” (6)		
“para mim é como se decorar (...) eu me sinto bem decorando o meu corpo, e isso reflecte na minha mente” (36)	Usar o corpo como tela	
“o corpo vai virar pó... isso é certeza. Prefiro usá-lo como tela, do que simplesmente carregá-lo” (36)	(n=3; 5 ref.)	
“poder fazer algo com o meu corpo” (36)		
“gosto de ver tanto em mim como nas outras pessoas” (4)		
“apenas gostei visualmente” (15)		
“apenas por gostar de ver” (6)	Gostar de ver	
“gosto de ver o corpo pintado com (...) recordações, sentimentos, etc.” (13)	(n=4; 4 ref.)	Gostar
“faço o que quero porque gosto” (22)		(n=8; 8 ref.)
“eu faço porque gosto” (4)		
“agradaram-me” (15)	Gostar, sem especificação	
“foi uma paixão”(5)	(n=4; 4 ref.)	
“a estética” (10)		
“estética” (22)		
“ <i>piercing</i> para mim é meramente estético” (13)	Estética	Motivos estéticos/ artísticos
“conscientemente eu penso que foram só os motivos estéticos” (1)	(n=5; 5 ref.)	
“acaba por ser uma opção estética” (4)		
“a beleza da arte que acho que fica na pele” (10)		
“gosto de ver o corpo pintado com arte” (13)	Arte	(n=8; 8 ref.)
“já estar ligado à arte” [tatuador e artista plástico] (40)	(n=3; 3 ref.)	
“ficava fascinada por tudo o que fosse saudavelmente alternativo”	Por ser diferente	Destaque pela

(10) “fascinava-me ser diferente” (10) “marcar a diferença” (1) “ser diferente” (1) “quando nascemos somos iguais, mas as nossas escolhas vão-nos diferenciando um dos outros” (8) “tatuagens é uma forma visual clara e rápida de nos distinguir” (8) “andar diferente dos outros” (5) “o facto de ser diferente dos outros” (36)	(n=5; 8 ref.)	diferença (n=7; 11 ref.)
“querer destacar” (1) “sempre gostei de dar nas vistas” (1) “foi mesmo me destacar na sociedade” (5)	Procura de destaque (n=2; 3 ref.)	
“marcar um novo caminho” (2) “marcar momentos da minha vida” (29) “minhas <i>tattoos</i> , minha história” (29) “marquei assim uma nova fase da minha vida” (37) “também me baseio nas experiências que tenho na vida” (22) “memória ou celebração de algo” (22) “cada vez que obtenho uma tatuagem nova, sinto que ultrapasso mais uma fase da minha vida” (12)	Marcar momentos/ experiências (n=5; 7 ref.)	Marcar momentos/ experiências (n=5; 7 ref.)
“nessa altura já sentia uma “necessidade” de me “sujar” (13) “sempre as vi como complementos ao meu ser” (39)	Necessidade (n=2; 2 ref.)	
“quando via os filmes e via o pessoal tatuado pensava que queria aquilo” (3) “só não sabia se era correcto, mas queria” (3) “acho que foi por querer ter e ser bués caro que comecei a ser eu a fazer tudo” (3) “(vi uns amigos mais velhos do meu bairro a fazer tatuagens caseiras...) na altura percebi que era aquilo que queria ter quando fosse mais velho” (39)	Vontade (n=2; 4 ref.)	Motivação reconhecida (n=4; 6 ref.)

Questão 3- “O que se lembra de mais significativo nas suas experiências de MC?”

Tabela 7 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 3 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“sensação de liberdade” (18) “é quando tomo estas decisões, não o faço a pensar no que terceiros poderão pensar ou como vão reagir” (19) “se gosto, faço sem ligar ao que os outros vão pensar” (19)	Exercício de expressão pessoal (n=2; 3 ref.)	
“concretizar o meu objectivo” (9) “era o realizar de um sonho” (21)	Forma de realização (n=2; 2 ref.)	
“entusiasmo que senti depois” (7) “do sorriso e da felicidade de ter um bom trabalho no corpo” (24) “ver o resultado que tanto se aprecia” (25) “ver a arte e tudo a ganhar forma e cor” (33) “sempre dava por mim a rir... porque aquilo fascinava-me” (33) “tattoos em <i>freehand</i> ou seja sem <i>stencil</i> , directamente na pele” (33) “parecia um parvo a ver tudo ganhar forma” (33)	Satisfação com o resultado (n=4; 7 ref.)	Sentimento de satisfação/ realização (n=9; 14 ref.)
“a sensação que algo novo nasceu em nós” (18)	Mudança	

“um novo “eu”” (18)	peçoal associada às MC (n=1; 2 ref.)	
“as tatuagens representam momentos” (27) “que o meu primeiro <i>piercing</i> , eu fiz para o meu casamento” (32)	Associação a momentos/ eventos importantes (n=2; 2 ref.)	
“foi mesmo o sentimento com que estava a fazer, pois grande parte têm motivos fortes, e sentimentos importantes” (14) “lembro-me sempre que é por uma boa causa” (28) “como não as faço por fazer, tem grande peso pessoal e íntimo” (28) “se falar de <i>tattoos</i> é claro que todas elas têm significado, uma história, uma razão, uma pessoa, uma cultura” (34) “é a minha estrada, a minha filosofia de vida” (34) “aquela que marcou uma viragem na minha vida” (30) “representam gostos e todas têm história” (27)	Motivos pessoais (n=5; 7 ref.)	Associação a conteúdos subjectivos e emocionais (n=9; 11 ref.)
“tenho uma [tatuagem] (...) em memória a um conhecido que faleceu” (7) “a tatuagem do retrato da minha mãe na coxa” (20)	Memoriais (n=2; 2 ref.)	
“dos superficiais, devido à dor que tive ao fazê-los” (7) “pela mesma razão [dor] também as tatuagens do peito são bastante significativas” (7) “a dor quando foi no peito (...) é uma dor muito intensa, tanto que ainda tenho que acabar” (23) “o medo da dor” (28) “da dor que senti quando se passa 7 horas e meia a ser tatuado” (24) “ter suportado alguma dor e ter aquela recompensa” (25) “furar o mamilo, conheci um novo significado para a palavra dor” (26)	Dor (n=6; 7 ref.)	Sufrimento físico (n=8; 9 ref.)
“chega a um ponto que já dá um desconforto grande” (23) “todas as experiências foram agradáveis... excepto uma tatuagem que fiz depois de 14 anos sem ser tatuada” (30)	Desconforto (n=2; 2 Ref.)	

Tabela 7 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 3 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“do orgulho que senti depois de finalizada” (10) “orgulho de ter aguentado” (10) “a sensação de ter conseguido” (37)	Sentimento de orgulho (n=2; 3 ref.)	
“gosto do resultado final” (11) “da satisfação no final” (37) “continuam a ser magníficas” (16)	Satisfação com o trabalho (n=3; 3 ref.)	O resultado definitivo (n=7; 8 ref.)
“ter uma peça de arte em mim e de poder apreciá-la sempre que quiser”(10) “o facto de ser para sempre” (13)	Ser “para sempre” (n=2; 2 ref.)	
“há sempre umas com mais significado que outras... mas todas têm a sua razão de ser” (2) “o significado da tatuagem em si” (4) “a sensação de prazer ao sentir que estava a fazer algo que significa muito para mim” (39)	Próprio significado da MC (n=4; 4 ref.)	Terem um significado pessoal

“tornarem-se numa espécie de mapa ou diário” (31)			(n=7; 7 ref.)
“o meu braço direito tem uma tatuagem de memória a uma pessoa” (15)	Serem memoriais		
“tem a ver com uma tia minha que faleceu” (4)	(n=3; 3 ref.)		
“morrer alguém amigo e marcares logo isso e sentires peso a sair de ti, ou algum familiar” (40)			
“para que fui inventar de fazer uma <i>tattoo</i> , já não me lembrava desta dor” (11)			
“pescoço... dói” (15)			
“pensei que ia ser muito fácil mas foi uma dor insuportável” (8)	Dor	Dor	
“a dor” (22)	(n=6; 6 ref.)		(n=6; 6 ref.)
“da dor” (37)			
“tive um grande motivo pessoal (...) queria sentir na pele uma dor” (36)			
“todas são o eu que me faz” (2)			
“são parte de mim” (2)	Sensação de totalidade		
“já nem me imagino sem elas”(2)	(n=2; 4 ref.)	Expressão/ construção de identidade	
“de me sentir mais completa” (37)			
“o facto de querer mostrar que sou uma pessoa individual e que me orgulho disso” (2)			
“gosto muito da cannabis que tenho (...) é a minha marca a dizer que eu sou assim, não me importo, não escondo e não vou mudar” (3)	Expressão de individualidade		(n=5; 8 ref.)
“sentir que sou eu próprio face ao mundo” (12)	(n=3; 4 ref.)		
“sentir-me diferente do resto do mundo” (12)			
“acho que os laços que tenho (...) são os mais significativos pelo contexto, não pela pessoa que me fez, fiz numa convenção (...) e fui com o meu namorado” (4)			
“foi numa tarde de Verão que eu, minha namorada e meu amigo (...) e mais umas pessoas, fomos a um lugar com muitas árvores e uma vista linda [suspensão corporal]” (36)	O contexto circundante	O Contexto	
“a única coisa que eu via, era a vista fenomenal e o sol que batia no meu rosto” (36)	(n=2; 3 ref.)		(n=5; 6 ref.)
“gostei da minha experiência na Holanda (...) foi o tatuador mais cómico e no entanto mais profissional com quem já fiz” (8)			
“adorei o pessoal do estúdio” (4)	O contexto profissional		
“tomarmos um contacto quase familiar com quem, vá, nos faz a modificação” (22)	(n=3; 3 ref.)		

Questão 4- “As MC afectaram de algum modo a sua vida pessoal?”

Tabela 8 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 4 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“há sempre a parte de considerarem na família que já estas a fazer de mais” (23)		
“os meus pais e família embora não apreciem muito (...) respeitam a minha liberdade” (18)	A família não gosta	Afectaram negativamente, a nível familiar
“a minha mãe não gosta de MC, mas lá está, sou filha dela, ela aceita” (28)	(n=4; 4 ref.)	(n=14; 15 ref.)
“hoje em dia continuam a não gostar, mas acho que já aceitam que eu faço por mim e não por eles” (21)		

<p>“a minha avó não entende porque gosto de tatuagens e tive que explicar-lhe muito bem o porquê de ter feito e que sou a mesma pessoa” (30)</p> <p>“difícil de aceitar na família” (34)</p> <p>“a parte familiar (que foi péssima, e ainda não aceitam)” (38)</p> <p>“a família ver-me com brincos e depois tattoos para eles (pais) era um sofrimento” (21)</p> <p>“fui “convidado” muitas vezes a sair de casa” (21)</p>	<p>A família não aceita (n=4; 5 ref.)</p>	
<p>“a família (...) começou a aceitar e até mesmo a achar Arte depois de muitas discussões e pesquisas” (34)</p> <p>“nunca foi bem aceite pelo meu pai, então criou-se uma crispação entre os dois que com o tempo foi diluindo” (24)</p> <p>“só mesmo discussões com os meus pais” (14)</p> <p>“apenas o que já referi em relação aos meus pais (conflitos), mas fora disso não” (7)</p> <p>“chamaram-me nomes que não se chamam a um filho” (21)</p> <p>“a tatuagem que fiz (...) ditou o fim do meu casamento” (30)</p>	<p>Discussões/ conflitos (n=6; 6 ref.)</p>	
<p>“denoto bastante preconceito ainda mas, não tanto de ter tatuagens, mas sim de ser rapariga com tatuagens” (27)</p> <p>“Portugal não aceita (e muito menos antigamente) pessoas “diferentes”” (38)</p> <p>“alguma discriminação” (25)</p>	<p>Preconceito/ Discriminação (n=3; 3 ref.)</p>	<p>Sim, negativamente</p>
<p>“sou alvo muitas vezes de maus tratos verbais” (25)</p> <p>“talvez se tivesse uma imagem padrão, talvez levasse com menos abordagens na rua” (26)</p> <p>“eu dizia que gostava e eles diziam que eu não sabia o que dizia” (21)</p>	<p>Crítica (n=3; 3 ref.)</p>	<p>(n=6; 6 ref.)</p>
<p>“ajudaram na auto-estima pois é algo que esteticamente gosto e me identifico” (20)</p> <p>“sim, hoje em dia não vivo sem MC (risos) é como se me sentisse vazio” (19)</p> <p>“na altura era moda o estilo “<i>hard core</i>” e as raparigas gostavam e então digamos que o meu ego andava bem alto e tinha “sucesso” no meio das meninas” (21)</p>	<p>Impacto positivo na autoestima (n=3; 3 ref.)</p>	<p>Sim, positivamente</p>
<p>“novos amigos” (21)</p> <p>“creio que fiz muito mais amigos por causa das modificações” (32)</p>	<p>Difusão da rede de amizades (n=2; 2 ref.)</p>	<p>(n=5; 5 ref.)</p>
<p>“de modo nenhum” (18)</p> <p>“não afectam a vida pessoal” (27)</p> <p>“não ocorreu nada a nível pessoal” (28)</p> <p>“continuou normal” (32)</p> <p>“não, em nada” (33)</p>	<p>Não (n=5; 5 ref.)</p>	<p>Não (n=5; 5 ref.)</p>
<p>“o impacto pessoal é pouco até porque (...) de uma maneira geral dou-me com pessoas que também têm tatuagens” (23)</p> <p>“um ou outro cuidado extra” (35)</p> <p>“nada de especial” (35)</p> <p>“na minha vida pessoal não afetou muito” (38)</p> <p>“nunca tive experiências menos boas, tirando aqueles olhares das velhotas no autocarro” (17)</p>	<p>Pouco, sem especificação (n=4; 5 ref.)</p>	<p>Pouco, sem especificação (n=4; 5 ref.)</p>

Tabela 8 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 4 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de	Categorias de
---------------------	---------------	---------------

	2ª ordem	1ª ordem
“a polícia, por me ver tatuado assume que sou delinquente ou toxicodependente” (2) “como se fosse bandido ou assim” (3)	Associação à marginalidade (n=2; 2 ref.)	Sim, negativamente pela discriminação (n=9; 9 ref.)
“as pessoas evitam-me nos transportes” (15) “há pessoas a mudarem de rua com medo de se cruzarem comigo” (3)	Evitamento (n=2; 2 ref.)	
“sinto a discriminação ao máximo” (10) “há algum preconceito e desdém” (15) “tem aquele que excomungam logo, sem me conhecerem” (3) “discriminado” (5) “negou-se a atender-nos, mandou-nos para fora só por causa da nossa aparência” (37)	Discriminação/ Preconceito (n=5; 5 ref.)	
“acho que todos os dias me afectam um pouco” (2) “quando digo afectam é num bom sentido” (2) “acho que é positivo em várias coisas” (1)	Positivamente, sem especificação (n=2; 3 ref.)	Sim, positivamente (n=8; 13 ref.)
“sou hoje em dia, uma pessoa muito mais “rica” em todos os aspectos” (16) “muito mais forte intelectualmente” (16) “faz-me sentir uma estrela do <i>rock</i> ” (15)	Positivamente, a nível pessoal (n=2; 3 ref.)	
“muita gente tem curiosidade na minha pessoa” (22) “sinto que há quem goste de ouvir uma história minha” (22) “muita gente (...) que me quer conhecer melhor” (22) “o facto de as fazer em outros, aumenta o leque de pessoas que normalmente acabamos por conhecer, as histórias de vida que ouvimos” (11)	Positivamente, a nível interpessoal (n=2; 4 ref.)	
“porque tenho uma tatuagem que eu própria fiz para combater a preguiça” (8) “[tatuagem] é um lembrete para não me deixar levar pelas modas sociais que inventam” (8) “em vez de pensar que já me chegam, cada vez tenho mais coisas que quero representar, representar situações e memórias de vida” (12)	Transmitem uma mensagem ao próprio (n=2; 3 ref.)	Sim, negativamente a nível familiar (n=8; 10 ref.)
“a família inicialmente não gostavas mas aprendeu a respeitar e a conviver” (10) “antes nem me passava pela cabeça, preferia esconder dela [mãe], como medo de reprovação” (10)	Impacto negativo inicial, na família (n=1; 2 ref.)	
“olham com desdém e asco, mesmo <i>people</i> da família” (15) “na minha família não é nada aceite” (4) “já não aviso quando vou fazer alguma coisa, limito-me a aparecer com ela feita, mas é sempre um problema” (4) “basicamente a família não aceitou tão bem” (31)	Família não aceita (n=3; 4 ref.)	
“só com a família” (4) “sem dúvida, família” (22)	Na família, indefinido (n=2; 2 ref.)	Sim, negativamente pela avaliação dos outros (n=8; 8 ref.)
“os meus pais não gostam muito, porque a família vai falar e tretas do género” (4) “os meus pais também não gostam muito, embora aceitem” (6)	Família não gosta mas aceita (n=2; 2 ref.)	
“o modo como a sociedade me vê” (10) “sim, na forma como algumas pessoas me vêem” (37) “as pessoas associam o aspecto à maneira de ser”(22)	A percepção dos outros sobre o sujeito (n=3; 3 ref.)	
“sou mais mal visto na sociedade jovem do que pelos mais velhos” (5) “sei que muitos criticam”(29) “é óbvio que vai haver muita coisa contra mim, pessoas, opiniões,	Crítica (n=3; 4 ref.)	

atitudes” (1) “uma vez na disco, que passou por mim uma rapariga da minha idade, e sabes o que ela disse? “dass que nojo” (5)		
“já afectaram em muita coisa” (2) “yah com certeza” (3)	Sim negativamente, sem especificação (n=2; 2 ref.)	
“não” (13) “acho que “de fora” nunca ninguém se afastou de mim por causa disso” (4) “a mim particularmente, não” (29) “nunca” (39) “não, de modo algum” (40)	Não, sem especificação (n=5; 5 ref.)	Não afectaram
“em nada, pois todos os que me rodeiam, me conhecem como sou como pessoa, e gostam de mim por isso” (36) “não, a minha família gosta de mim e sabe o meu valor independentemente de ser tatuado” (3)	Não, porque reconhecem o indivíduo para além das MC (n=2; 2 ref.)	(n=7; 7 ref.)

Questão 5- “As MC afectaram de algum modo a sua vida profissional?”

Tabela 9 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 5 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“eu próprio tenho noção de onde posso e não posso tentar procurar trabalho” (17) “tenho algumas tatuagens expostas e sei que nem todos os sítios são tolerantes” (17) “tenho o braço esquerdo completamente tatuado, à partida sei que não me posso inscrever na (...), no (...), em qualquer hipermercado, lojas mais formais, em que as <i>tattoos</i> estejam expostas” (17) “o facto de que eu não posso trabalhar em qualquer lugar” (32) “situações de entrevista que se vê que o facto de os ter [<i>piercings</i>], fazem tomar partido se houver caso de dúvida com alguém que não tenha” (14) “não conseguir a maior parte das vezes o emprego ou o caminho pretendido” (24) “as pessoas que não me conhecem, nem me dão a hipótese de ver o meu trabalho” (38)	Redução de oportunidades (n=5; 7 ref.)	Sim, negativamente (n=17; 20 ref.)
“(…) apesar da minha coordenadora achar que eu tenho demais e que tenho que me esforçar um pouco mais” (30) “ser chamado à atenção pela minha aparência” (26) “(…) quando se aperceberam que eram alargadores disseram que era de mais” (21)	Chamada de atenção pela aparência (n=3; 3 ref.)	
“algumas clientes olham-me com superioridade” (9) “é óbvio que olham para ti de outra forma” (23) “de certa forma olhavam-me um pouco de lado” (19)	Olhares críticos (n=3; 3 ref.)	
“[clientes] falam-me de forma seca e curta como se eu lhes fizesse mal” (9) “(…) cá as pessoas não respeitam... uma coisa é não serem a favor, outra é não haver respeito... e isso, na maioria não o há”	Discriminação/ Preconceito (n=6; 7 ref.)	

<p>(9) “tive que mostrar que não é uma ou mais tatuagens ou <i>piercings</i> (...) que fazem de mim menos ou mais que qualquer outra pessoa” (30) “sente-se logo que há o pensamento que és diferente” (23) “comentavam” (19) “sempre foi um meio para ser discriminado” (24) “ainda existe muito preconceito” (32)</p>	<p>Não afectaram (n=6; 7 ref.)</p>	<p>Não (n=13; 17 ref.)</p>
<p>“na minha área [<i>design</i>] o <i>portfolio</i> conta mais do que a imagem do trabalhador” (18) “onde estive a trabalhar foi através de familiares e amigos e não senti nenhum tipo de discriminação” (7) “não é algo que me tenha afectado substancialmente” (20) “negativo nenhum” (33) “não, a mim não só pelo facto de não me interessar por um trabalho que não pudesse usar um estilo alternativo” (34) “na minha carreira profissional não afectou nada pois trabalho dentro do mundo do espectáculo ou agricultura” (34) “felizmente a área em que trabalho [música] dá-me liberdade nesse aspecto” (35)</p>	<p>Não afectaram (n=6; 7 ref.)</p>	<p>Não (n=13; 17 ref.)</p>
<p>“julgo não vir a ter muitos problemas” (18) “cada vez mais são aceites as modificações no mundo profissional” (7) “agora que já fiz mais, lidam bem... já se habituaram” (30) “(...) já tive uma experiência de trabalho completamente o oposto (...) aceitaram-me tal como sou” (30) “sou empregada de mesa e nem preciso de tirar os meus <i>piercings</i> para trabalhar” (30) “hoje em dia tenho uma óptima relação com os supervisores no meu trabalho (...) acham alguma piada à minha diferença” (19) “nunca me pediram para tapar, sabem que tenho” (27) “não fazem muita crítica” (27) “apesar de haver pouca aceitação no campo do trabalho, cada vez são mais abertos e tal” (28) “fui subindo de postos e começaram-me a aceitar como estava” (21)</p>	<p>Experiência de aceitação (n=7; 10 ref.)</p>	<p>Não (n=13; 17 ref.)</p>
<p>“disseram-me para eu tirar” (21) “quando me convidaram para ser gerente uma das condições foi essa... tirar... e eu cedi” (21) “na (...) tinha que retirar todos os <i>piercings</i>” (14) “na (...) tinha que tirar alguns <i>piercings</i>” (14) “os <i>piercings</i> devo ter de tirar, pelo menos o do lábio” (28) “sinto-me mal, porque foi uma opção que fiz em os ter e ter de os tirar, para mim vai-me custar imenso” (28)</p>	<p>Ter de retirar os <i>piercings</i> (n=3; 6 ref.)</p>	<p>Não (n=13; 17 ref.)</p>
<p>“quando trabalhei na (...) tinha que usar uma ligadura para tapar a tatuagem” (14) “tinha que tapar os braços com mangas” (14) “a <i>full sleeve</i> do braço direito, em alguns trabalhos que tive, tinha de usar camisas de manga comprida” (20) “já trabalhei na (...) como estava sempre de fato e gravata, escondi as minhas <i>tattoos</i> durante meses.” (17) “quando fiz a entrevista tinha apenas 3 tatuagens e escondi-as” (30) “falei que as tinha [às tatuagens] apenas depois de ser admitida” (30) “acredito que como as minhas são escondidas, não haja qualquer tipo de problema” (28) “já trabalhei com público (...) o que tinha... escondia... que remédio!!! Se não o meu trabalho não era valorizado... ou talvez</p>	<p>Ter de esconder as tatuagens (n=6; 8 ref.)</p>	<p>Sim, a ponto de retirar/ ocultar as MC (n=9; 14 ref.)</p>

nem conseguisse emprego” (25)		
“fui à entrevista e tirei alguns [<i>piercings</i>] e eles disseram que podia usar, que faz parte da imagem da loja” (14)		
“não... porque tenho trabalhado na área que gosto [modista] e acaba por ser uma mais valia esta imagem” (25)		
“quando vivia em Barcelona era mais favorável as MC pois numa cidade como aquela, era mais fácil conseguir um trabalho no centro, pois a cidade procura aquela imagem do <i>Freak</i> jovem” (26)	Sim, mas com impacto positivo (n=4; 4 ref.)	Sim, mas com impacto positivo (n=4; 4 ref.)
“positivo” (33)		

Tabela 9 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 5 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem		
“na universidade houve reacções por parte de docentes que não contava, que me levaram a esconder sempre as <i>tattoos</i> ” (10)	Necessidade de ocultação (n=3; 3 ref.)			
“a entrevista que tenho (...) nem sei se vou precisar de tirar tudo” (4)				
“(...) não eram vistas, tinha sempre que esconder...tinha que ser” (36)				
“se quiseres trabalhar noutra ramo”(8)	Redução de oportunidades (n=6; 8 ref.)	Sim, negativamente (n=15; 20 ref.)		
“quem não gosta não se atreve” (8)				
“agora quando andei a entregar currículos, em várias lojas (...) não aceitavam mesmo porque diziam logo que eu não ia ser chamada para a entrevista” (4)				
“muitas portas se fecharam devido ao meu “aspecto”” (16)				
“um dia que fui pedir trabalho e o dono disse que não tinha mais vagas e eu sabia que ele tinha” (5)				
“fazer <i>tattoos</i> no antebraço ou pescoço, eu sempre converso muito sobre isso, é como se rasgasse o curriculum” (36)				
“(...)se não nem era seleccionado nas entrevistas” (36)				
“(...)mas vou tentar esconder ao máximo porque já sei que poderão pegar por aí” (4)				
“a minha imagem muitas vezes prejudica as minhas qualidades profissionais” (2)			Associação do aspecto/ imagem com menor capacidade profissional (n=3; 6 ref.)	
“as pessoas julgam que por ter tatuagens, a tua capacidade profissional é menor” (2)				
“acham que as pessoas com grande capacidade profissional não devem ser diferentes ou ter muitas MC” (2)				
“as pessoas diminuíam a minha importância devido ao meu aspecto” (12)				
“acham que somos ignorantes” (10)				
“as pessoas acham que não somos credíveis, somos ignorantes” (10)	Sim negativamente, sem especificação (n=3; 3 ref.)			
“um problema ou outro mas nada que não se resolva” (13)				
“é sempre uma questão tabu” (2)				
“influenciam bastante” (8)	Satisfação profissional (n=3; 3 ref.)	Sim positivamente, como mais-valia		
“é uma actividade que me dá bastante prazer” (11)				
“tenho a certeza que não era feliz a fazer outra coisa” (16)				
“fantástico” (37)				
“é alto cartão de visita” (15)	Atraem			

<p>“às vezes serve de montra” (36)</p> <p>“até quando estou na rua, num café, me perguntam se sou tatuador e tal, aí surge mais trabalhos” (36)</p> <p>“como tatuadora é sempre um ponto bastante positivo” (8)</p> <p>“os meus clientes gostam sempre de ver que o seu tatuador também tem bom gosto” (8)</p> <p>“até é positivo, as pessoas abordam-me a perguntar cenas” (3)</p> <p>“as pessoas admiram e algumas vezes até querem fazer igual ao que eu tenho” (37)</p> <p>“desde que me tornei <i>piercer</i>, tatuador, que tudo mudou, o que afastava passou a atrair e a ser benéfico para mim” (12)</p>	<p>clientes (n=6; 8 ref.)</p>	<p>(n=13; 15 ref.)</p>
<p>“profissionalmente quase que era anormal se não as tivesse” (31)</p> <p>“na minha profissão é super normal” (36)</p>	<p>“Requisito” profissional (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“muito, virou profissão” (11)</p> <p>“fez com que eu enveredasse pelo mundo das tatuagens e <i>piercings</i>” (16)</p>	<p>Tornaram-se profissão (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“um pouco discriminada” (4)</p> <p>“há pessoas que nos discriminam” (10)</p> <p>“agora é muito melhor quanto a isso [discriminação] mais ainda há alguma” (31)</p> <p>“antes de tatuar era complicado, muita discriminação” (31)</p> <p>“é visto como algo depreciativo” (2)</p> <p>“no meu trabalho antigo, prejudicava-me” (12)</p> <p>“nas entrevistas era logo discriminado” (3)</p>	<p>Discriminação, sem especificação (n=6; 7 ref.)</p>	
<p>“fazem comentários infelizes” (10)</p> <p>“ele [potencial patrão olhou para mim com uma cara tipo, que eu era um bandido” (5)</p> <p>“há clientes que fazem muitas caretas” (22)</p> <p>“eles riem-se de mim por ser diferente, eu rio-me de vocês por serem todos iguais” (13)</p>	<p>Episódios de discriminação (n=4; 4 ref.)</p>	<p>Discriminação/ Preconceito (n=12; 15 ref.)</p>
<p>“ainda existe muito preconceito” (36)</p> <p>“normalmente quem não me conhece tem uma certa ideia de mim” (2)</p> <p>“na maioria da vezes pensam que tenho uma maneira de ser extravagante e que sou meio louco” (2)</p> <p>“[pensam] que gosto de fumar umas coisinhas e que não sou muito certinho” (2)</p>	<p>Preconceito (n=2; 4 ref.)</p>	
<p>“não chegaram a afectar” (1)</p> <p>“profissionalmente nunca senti” (6)</p> <p>“quando acabei o curso estive a estagiar (...) na parte dos audiovisuais e nunca senti qualquer tipo de discriminação” (6)</p> <p>“nunca” (39)</p>	<p>Não, sem especificação (n=3; 4 ref.)</p>	
<p>“quando eu tive demasiadas MC, já tinha um emprego garantido, que é este” (1)</p> <p>“depois de me ter dedicado só à <i>tattoo</i>, já não faz importância” (3)</p> <p>“não, porque trabalho numa loja de tatuagem” (40)</p> <p>“não, porque trabalho com isto” (29)</p>	<p>Não, devido à actual profissão (n=4; 4 ref.)</p>	<p>Não afectaram (n=9; 11 ref.)</p>
<p>“quem gosta de tatuagens não se importa de trabalhar comigo porque gosta de pessoas criativas ou algo do género” (8)</p> <p>“quanto a chefes e colegas, levaram tudo com a maior tranquilidade” (22)</p> <p>“(...) levaram tudo com a maior tranquilidade, desde que não estique” mais a corda” (22)</p>	<p>Não, porque foi aceite (n=2; 3 ref.)</p>	

Questão 6- “As MC afectaram de algum modo a sua vida social?”

Tabela 10 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 6 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“olhares (...) pouco querem saber se são discretos ou não” (9) “(...) deixa-me completamente constrangida e irritada porque muitas das vezes, olham como se eu não tivesse reparado que eles estão a olhar para mim” (28)	Olhares sem discrição (n=2; 2 ref.)	
“olhares maldosos e de lado” (9) “olhar de lado... uma vez ou outra” (33) “sou olhada de lado, por exemplo nos transportes públicos, maior parte por pessoas com mais idade e não só” (28)	Olhares de lado (n=3; 3 ref.)	
“uma vez, apanhei uma mulher com os seus 40 e tal anos, a olhar fixamente para mim e depois de cima a baixo” (28) “aqueles olhares de cima a baixo” (21)	Olhares de cima para baixo (n=2; 2 ref.)	Olhares críticos
“há uns anos atrás sentia-me olhada com algum “desprezo”” (30) “olhares de desprezo” (21) “olhares de superioridade” (21) “uma pessoa que podia ser nosso avô, olhar com ar estranho e de rejeição” (14) “[olham] como se fôssemos marginais” (14) “há olhares desde a curiosidade a aberração” (27)	Olhares de desprezo/ rejeição (n=4; 6 ref.)	(n=13; 15 ref.)
“olhares” (21) “apesar de haver locais que vais (...) em que te olham e notas que reparam” (23)	Olhares, sem especificação (n=2; 2 ref.)	
“a maior parte é sempre muito aberta e costumam ser bastante curiosos” (7) “ultimamente sinto-me olhada com curiosidade... uma curiosidade boa” (30) “tem os curiosos que sempre perguntam tudo e mais um pouco” (32)	Despertam curiosidade (n=3; 3 ref.)	
“ajudam a identificar-nos mais com o meio onde nos inserimos” (20) “acaba por ser muitas vezes “tema de conversa”” (20) “penso que é normal eu acabar por me relacionar mais com pessoas que partilham dos mesmos gostos que eu” (35)	São um meio de identificação com os outros (n=2; 3 ref.)	Facilitam o relacionamento com os outros
“sou sempre o ponto de atracção de onde quer que esteja” (17) “de certa forma as pessoas repararem em ti “(17) “ colam a olhar, e tu obviamente que sabes porque é” (17) “são grandes e não passam despercebidas...”(30) “as pessoas se olham é porque lhes chama à atenção e gostam” (17) “saber que era “diferente” e que olhavam para mim” (21)	São foco de atenção (n=3; 6 ref.)	(n=8; 12 ref.)
“é triste... magoa por esse sentido [discriminação]” (14) “as pessoas sabem que nos ferem” (21)	Emoções negativas (n=2; 2 ref.)	
“cá julgam imediatamente (...) o que falta cá é respeito mútuo” (9) “já senti situações menos agradáveis” (14) “andar de transportes públicos é o mesmo que passar pelo “corredor da humilhação”” (9) “é insultos” (9) “abanos de cabeça” (9)	Ser alvo de críticas/ desrespeito (n=3; 8 ref.)	Sim, negativamente (n=7; 12 ref.)

“(...) além do facto de não serem só pessoas de idade que “maltratam” pessoas de meia idade, jovens... tudo” (9) “uma ida à praia e saber que estão a olhar e ou a comentar, pois há comentários e comentários” (21) “os comentários de quem apenas quer criticar” (21)		
“a minha mãe. Que no início reagiu um pouco mal com todas estas minhas alterações, mas hoje em dia não me critica” (19) “a única pessoa que não aceitou muito bem as modificações foi o meu pai, mas isso quando eu comecei” (32)	Pais não aceitaram inicialmente (n=2; 2 ref.)	
“não me afectou nada neste aspecto” (18) “nada de mais” (23) “nunca tive problemas” (27)	Não, sem especificação (n=3; 3 ref.)	
“não, não o permito” (34) “social não, não deixo que terceiros me afectem” (38)	Não, por responsabilidade do próprio (n=2; 2 ref.)	Não afectaram
“como (infelizmente) as tatuagens têm sido banalizadas” (30) “qualquer pessoa faz uma, a sociedade já começa a ficar habituada” (30) “nunca se viu afectada pois a nossa geração já não liga tanto a essa coisa e aceita-a numa melhor forma” (24)	Não, devido à sua banalização (n=2; 3 ref.)	(n=7; 8 ref.)
“(...) dizem que somos uns criminosos, mal educados” (9) “conotações... bandidos” (25) “toda a gente cria à minha volta uma imagem de <i>bad boy</i> que me irá perseguir para a vida inteira” (17) “é como se tivéssemos uma placa na cabeça a dizer que somos delinquentes ou algo relacionado” (28)	Associação à marginalidade/delito (n=4; 4 ref.)	Atribuição de rótulos/conotações negativas
“pessoas de visuais extravagantes têm conotações... bandidos, drogados, mau íntimo e por vezes sexualidade dúbia” (25) “pessoas que pensam que por ter <i>piercings</i> / tatuagens tenho de ser um toxicodependente” (19) “[dizem que somos] drogados” (9)	Associação à toxicod dependência (n=3; 3 ref.)	(n=7; 7 ref.)
“não passam despercebidas... mas gosto disso” (30) “gostava disso saber que era “diferente”” (21) “épá sentes-te bem” (17) “é diferente e sabe bem” (17) “para mim é positivo” (26)	Sim, positivamente (n=4; 5 ref.)	Sim, positivamente (n=4; 5 ref.)

Tabela 10 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 6 com grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“discriminado por vendedores de carros, em ourivesarias e mesmo em supermercados” (2) “talvez nos discriminem por outros motivos” (11) “senti discriminação e ainda o sinto” (39) “faz com que sejamos postos de parte dentro dela [sociedade]” (16) “atendimento diferente” (31) “eu por ter <i>piercings</i> e <i>tattoo</i> não entro [nas discas]” (5)	Discriminação (n=6; 6 ref.)	Sim negativamente, discriminação/preconceito (n=19; 24 ref.)
“não sou o namorado perfeito para levar a casa para conhecer os pais” (2) “as pessoas com MC são ainda mal vistas e mal interpretadas” (16) “[as pessoas] criam uma imagem, não aceitam” (1)	Preconceito (n=4; 4 ref.)	

“preconceito” (11)		
“acontece muito de andar na rua e ver olhares discriminadores” (10)		
“as pessoas olham para mim” (2)		
“os desconhecidos olham todos de lado” (6)		
“bastantes olhares de reprovação” (6)		
“as pessoas olham bastante(...) tem implantes na testa, alargadores nas narinas e a cara tatuada” (36)		
“boatos” (31)		
“comentários do género “anda muito linda toda tatuada”” (10)		
“as pessoas criticam, julgam” (1)		
“às vezes, bocas de pessoas que não me conhecem de lado nenhum” (1)		
“críticas” (1)		
“bocas na rua” (31)		
“não há um dia em que saia à rua e não ouça comentários” (6)		
“gostava de tatuar as mãos, mas devo confessar que tenho evitado esta vontade, para quando estou toda vestida não perceberem que tenho <i>tattoos</i> ” (37)	Sentir necessidade de as ocultar (n=1; 2 ref.)	
“é triste mas até quando vou ao banco, evito ir com os braços ou pernas à mostra” (37)		
“abriram-me as portas para muitos contactos” (22)		
“ajudaram”(22)	Facilitadoras da integração (n=2; 4 ref.)	
“sempre fui bem aceite” (12)		
“socialmente sinto-me cada vez mais integrado” (12)		
“uns olham e parece que gostam” (36)	Impacto visual positivo (n=2; 3 ref.)	Sim positivamente, como factor de interação/comunicação (n=10; 13 ref.)
“olham e acham bonito” (36)		
“pode despertar algum interesse em muitas pessoas”(1)		
“é sem dúvida tema de conversa” (1)		
“sempre que conheço alguém é sempre motivo de conversa e de questões” (2)	São tema de conversa (n=4; 4 ref.)	
“tenho muitas pessoas que me veem perguntar coisas sobre isso” (4)		
“há sempre <i>people</i> quem vem perguntar se sou tatuador” (15)		
“elogiam sem me conhecer” (10)	Provocam elogios (n=2; 2 ref.)	
“dizem que gostam e assim”(4)		
“ar de <i>bad boy</i> e <i>wild</i> que tenho” (2)		
“rótulo de escumalha” (31)	Associação à marginalidade (n=2; 4 ref.)	
“pedem-me mortaldas e se sei onde podem comprar droga” (2)		
“associam o facto de ser tatuado a comportamentos mais marginais” (2)		
“pensam que sou mesmo um doidivanas ou que não penso ou não sei avaliar os riscos ou responsabilidades” (3)	Associação à “loucura” (n=2; 2 ref.)	Sim negativamente, associação ao desvio (n=6; 8 ref.)
“até os próprios amigos acham que sou um bocado “maluco”” (6)		
“não estou dentro dos padrões que a sociedade define como normais” (2)		
“por as pessoas pensarem que por teres MC, a tua personalidade é diferente das pessoas normais (ou ditas)” (2)	Afastamento do conceito de “normalidade” (n=2; 4 ref.)	
“não entendem que posso ser tatuado e ser uma pessoa normal” (2)		
“acho graça às pessoas que pensam que sou completamente diferente delas, só porque tenho MC” (3)		
“no geral é um impacto negativo” (1)		
“já tive problemas” (29)		
“terras pequenas é complicado” (31)		
“um pouco de tudo” (31)		
“bastante” (6)	Sim negativamente, sem especificação (n=6; 7 ref.)	Sim negativamente, sem especificação (n=6; 7 ref.)
“depende das pessoas com quem lidamos” (11)		

“fico bem vista como mal vista” (8)		
“nem ligo” (10)	Não, por	
“não penso nisso” (13)	desvalorização do	
“quem gosta gosta, quem não gosta azar” (13)	próprio	Não afectaram
“não dou ouvido não” (29)	(n=3; 4 ref.)	(n=6; 7 ref.)
“não” (13)	Não	
“mesmo que não gostem, acho que respeitam” (4)	(n=3; 3 ref.)	
“nunca ninguém me julgou” (22)		

Questão 7- “Na sua opinião, para além das modificações físicas há algo que distinga ou diferencie as pessoas com MC das restantes?”

Tabela 11 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 7 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“no sentido geral não” (14)		
“claro que não” (38)		
“claro que não” (17)		
“claro que não” (23)		
“claro que não” (21)		
“não acho que haja distinção”(7)	Não, sem	
“não acho que exista algo que me distinga” (30)	especificação	
“eu acho que não” (35)	(n=8; 8 ref.)	
“não, são pessoas normais” (27)		
“claro que não, cada um é o que constrói” (33)		
“cada um é como é, o facto de as teres não te faz menos nem mais que os outros” (33)		Não há diferença
“tens desde <i>lowlifes</i> que as fazem, a doutores e advogados” (33)	Não, justificado	(n=19; 21 ref.)
“as pessoas com MC são exactamente iguais às outras” (18)	pela percepção de	
“considero-me uma mulher como outra qualquer “(30)	igualdade	
“não porque tem muitas pessoas que não têm modificações e pensam e agem da mesma forma que nós com modificações” (32)	(n=7; 9 ref.)	
“o ser humano é igual” (19)		
“nada, somos todos humanos” (34)		
“teres <i>tattoos</i> não diz aos outros quem tu és” (33)	Não, o aspecto	
“é apenas aspecto, não se traça ninguém pelo aspecto que tem” (14)	não é uma	
“já conheci boas pessoas e más pessoas com ou sem MC” (7)	característica	
“como em todos os casos, há boas e más pessoas” (38)	diferenciadora	
“podem é ter uma mentalidade mais aberta” (18)	(n=4; 4 ref.)	
“talvez uma mente mais aberta a novas situações” (7)	Mente/	
“mente mais aberta” (24)	mentalidade mais	
“mentalidade mais aberta e receptiva” (28)	aberta	
“nós que temos MC aceitamos todo o tipo de gente, independentemente do seu estilo” (9)	(n=4; 4 ref.)	Sim, maior abertura
“estamos “abertos” a tudo, enquanto no lado contrário, isso não se verifica” (9)	Maior aceitação	(n=7; 8 ref.)
“aceitam o próximo de melhor forma” (24)	dos outros	
“[se o fazes como forma de vida] vai-te abrir mais horizonte no que diz respeito à aceitação de pessoas diferentes” (26)	(n=3; 4 ref.)	
“mais sinceras” (19)	Características	Sim, têm

“mais humanas” (19) “são pessoas mais simpáticas e acolhedoras” (38) “[demonstra o] meio em que está inserida, carácter e atitude” (20) “irreverência” (25)	personais (n=4; 5 ref.)	características pessoais e de personalidade diferentes (n=6; 9 ref.)
“sim, acho que demonstra logo parte da personalidade da pessoa” (20) “há muitos anos atrás (...) poder-se-ia dizer que se tratavam de pessoas cheias de coragem e de personalidade” (25) “personalidade” (25) “têm personalidades fortes e interventivas” (25)	Questões de personalidade (n=2; 4 ref.)	

Tabela 11 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 7 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“não, de todo” (22) “não, de todo” (11) “nem por isso” (8) “não há grandes diferenças” (6)	Não, sem especificação (n=4; 4 ref.)	
“somos todos iguais” (10) “somos todos iguais, todos iguais mesmo” (13) “são todos iguais” (13) “são pessoas exactamente iguais” (4) “somos todos iguais” (40) “penso que somos todos diferentes mas ao mesmo tempo iguais” (29)	Somos todos iguais (n=5; 6 ref.)	Não há diferença (n=15; 18 ref.)
“há gente boa e má em todo o lado, de todas as cores, baixas ou altas, com ou sem modificações” (22) “tenho amigos que gostam tanto de arte e música como eu... e não têm modificações” (6) “somos todos diferentes” (6) “acho que devemos ser livres com o nosso corpo e respeitados por isso” (13) “não me faz muita diferença, para me aproximar não depende de MC” (8)	As MC não são critério de distinção (n=4; 5 ref.)	
“há malta no meio que também não presta” (5) “não é em todos os casos” (1) “não é nada linear” (1)	Não permite generalizações (n=2; 3 ref.)	
“os que estão muito cheios e tal, acho que são “os que estão muito cheios e tal, acho que são corajosos” (3) “uma pessoa com menos receios, seja pela saúde, seja pelo que as pessoas dizem, seja pelas oportunidades que pode ou não perder” (1) “têm sempre coragem de as fazer e exhibir” (2) “porque assumem o que gostam independentemente do que as outras pessoas pensam” (3)	Coragem (n=3; 4 ref.)	Sim, na forma de ser e estar na vida
“uma visão mais alternativa das coisas” (31) “encarar a vida com outros olhos” (5) “postura perante a vida muito melhor” (5) “são apenas formas diferentes de estar na vida” (37) “uma forma mais divertida de levar a vida” (36)	Visão diferente da vida (n=4; 5 ref.)	(n=14; 19 ref.)
“estou cá para ser feliz e ser como quero” (39) “fazer o que quero” (39)	Ser/ viver como querem (n=2; 3	

“é poder viver a vida como se quer” (5)	ref.)	
“pessoa mais solta” (1)		
“não são pessoas tão presas ao normal” (15)		
“mais rebeldes” (15)		
“não são tão conformistas” (15)		
“não são os “carneirinhos” da sociedade” (16)	Pessoas menos conformistas (n=5; 7 ref.)	
“saí do colectivo carneiro em que a maioria das pessoas vive” (39)		
“estão dispostas a passar por dor para meter para meter o corpo de uma maneira menos aceitável aos olhos da sociedade” (15)		
“manifestam-se na mesma mas com menos impacto e de forma mais reversível, pintar o cabelo, as unhas, tipos de roupa, maquiagem” (2)	As MC como fenómeno global (n=2; 2 ref.)	
“todo o mundo já fez algum tipo de MC, mas não percebe ou não se quer misturar com os outros” (11)		
“só nos enfeitamos mais” (10)	Só aparência (n=3; 3 ref.)	Em certo grau, todas as pessoas têm MC
“é só mesmo a questão da aparência” (4)		
“tens um aspecto muito mau” (3)		
“estou a falar de MC significativas e não de umas coisas pequeninas” (2)		
“isto pessoas com <i>mods</i> extensas e não os que viram o jogador da bola na tv” (15)	Não, mas há diferenças intragrupais (n=3; 4 ref.)	(n=8; 9 ref.)
“se for um simples <i>tattoo</i> ou um <i>piercing</i> no lábio, toda a gente tem” (3)		
“os que estão muito cheios e tal, acho que são corajosos” (3)		
“uma mentalidade mais receptiva” (1)		
“mentalidade mais aberta” (1)		
“a mente aberta sem preconceitos” (36)	Mente/ mentalidade mais aberta (n=4; 5 ref.)	Sim, maior abertura (n=6; 7 ref.)
“mente aberta” (5)		
“mentalidade e forma de expressão um pouco fora da norma” (31)		
“livre de estereótipos” (36)	Mais tolerantes (n=2; 2 ref.)	
“as pessoas tatuadas não julgam as outras” (10)		

Questão 8- “Na sua opinião, para além das modificações físicas há algo que una ou aproxime entre si, as pessoas com MC?”

Tabela 12 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 8 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“a música” (14)		
“música” (30)		
“às vezes a música” (25)	Música, sem especificação (n=5; 6 ref.)	Música (n=8; 16 ref.)
“uma cultura musical e artística mais “alternativa”” (25)		
“música sem dúvida” (35)		
“o gosto musical” (19)		
“música electrónica” (19)		
“algum electrónico” (25)	Estilos musicais específicos (n=3; 10 ref.)	
“vanguarda” (25)		
“gótica” (19)		
“metal” (19)		

“ <i>drum and bass</i> ” (14)		
“ <i>reggae</i> ” (14)		
“ <i>new wave</i> ” (25)		
“ <i>punk</i> ” (25)		
“ <i>post-punk</i> ” (25)		
“diria que não porque as relações que tenho, tenho-as com pessoas com ou sem MC e todas elas são diferentes” (7)	Não, nem as MC interferem (n=4; 4 ref.)	Não há
“acho que o que une as pessoas entre si, é só mesmo o interior de cada uma, e a relação que estabelecem entre si” (14)		
“há tanto como com as pessoas que não têm” (23)		
“não, não é nenhum grupo ou <i>gang</i> ” (38)		
“não” (27)	Não, sem especificação (n=2; 2 ref.)	(n=8; 8 ref.)
“não” (26)		
“(…) com ou sem MC depende da pessoa” (33)	Não permite generalização (n=2; 2 ref.)	
“não é possível generalizar” (18)		
“tendem a ter uma mente muito mais aberta” (18)	Mente mais aberta (n=2; 2 ref.)	
“mente aberta” (25)		
“estilo de vida” (17)	Estilo de vida (n=3; 3 ref.)	Forma de ser/estar na vida
“ <i>lifestyle</i> ” (23)		
“sim existe, porque é mesmo um estilo de vida” (32)		
“a maneira de ser da pessoa” (19)	Maneira de ser/pensar/ ver a vida, sem especificação (n=3; 3 ref.)	(n=8; 8 ref.)
“talvez a maneira de pensar e de ver a vida” (18)		
“postura” (30)		
“o que pode influenciar nesse sentido será os restantes gostos” (14)	Partilha de gostos no geral (n=5; 6 ref.)	Partilha de gostos
“vamos sempre conhecendo mais e mais pessoas com o gosto em comum ao nosso” (17)		
“gostos (...)” (30)		
“um gosto” (30)		
“os mesmos gostos pessoais” (28)		
“gosto pelas mesmas” (19)	Partilha do gosto pela Arte (n=2; 3 ref.)	
“adoração pela arte” (17)		
“o valor pela arte corporal” (24)		
“a arte” (24)	Partilha de experiências (n=3; 3 ref.)	Partilha de referências
“o facto de tu poderes discutir um assunto com alguém que saiba e que perceba porque fazes as MC ajuda a união” (21)		
“partilhar experiências(...) etc.” (17)		
“ponto em comum de abordagem” (34)		
“os mesmos grupos de amigos” (28)	Partilha de contextos (n=3; 3 ref.)	(n=6; 6 ref.)
“o convívio entre elas vem pelos sítios frequentados, bares mais alternativos” (17)		
“é normal que os meios sejam mais comuns” (23)		
“existe uma identificação” (30)	Identificação (n=2; 2 ref.)	
“você acaba pensando da mesma maneira, tendo ideias muito parecidas” (32)		
“o facto de maioritariamente, só entre nós nos sentirmos à vontade... sem ninguém a julgar” (9)	Compreensão mútua (n=2; 4 ref.)	Identificação/ Compreensão
“nos compreendermos mutuamente” (9)		
“sabermos que não é isso que nos modifica como pessoa” (9)		
“mesmo quando não nos conhecemos (...) existe um contacto... uma aceitação e compreensão” (30)		

Tabela 12 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 8 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“têm coisas em comum como por exemplo os gostos musicais” (1)	Gostos musicais (n=3; 4 ref.)	Música (n=14; 16 ref.)
“têm os mesmos gostos a nível musical” (1)		
“a maioria gosta mais ou menos dos mesmos estilos de música e assim” (4)		
“tendemos a gostar do mesmo género musical, e de outras coisas” (8)		
“música” (16)	Música, sem especificação (n=3; 3 ref.)	
“música” (5)		
“música” (8)		
“metal” (1)	Metal (n=3; 3 ref.)	
“metal” (8)		
“quase toda a gente do metal tem tattoos mas já começa a ser geral” (3)		
“rockn`roll” (1)	Rock (n=2; 2 ref.)	
“rock” (8)		
“rap” (8)	HipHop (n=2; 2 ref.)	
“hip hop” (5)		
“rockabilly” (5)	Hillbilly (n=1; 2 ref.)	
“psychobilly” (5)		
“na convenção (...), milhares de pessoas que se juntam por uma arte” (10)	Gosto pela Arte (n=8; 9 ref.)	Gosto pela Arte (n=8; 9 ref.)
“a <i>tattoo</i> enquanto arte e não enquanto moda” (10)		
“arte” (13)		
“o gosto pela arte” (2)		
“o gosto pela arte” (1)		
“é uma pessoa que gosta de arte” (8)		
“qualquer outra forma de arte” (16)		
“paixão pela arte em si mesmo” (5)		
“amor à arte” (40)		
“gostos” (1)	Gosto(s), sem especificação (n=2; 2 ref.)	
“o gosto geral” (8)		
“aquilo que para nós é bonito ou diferente” (2)	Gosto(s) comum(ns) (n=5; 5 Ref.)	Gostos comuns (n=8; 9 ref.)
“gostos em comum” (31)		
“talvez o gosto por algo em comum” (37)		
“os gostos cruzam-se” (12)		
“partilhar gostos” (40)	Estilo/ moda anos 50/60 (n=1; 2 ref.)	
“estilo Elvis” (5)		
“onda Pin Up” (5)	Sentimento de união resultado do estigma social (n=3; 4 ref.)	Identificação (n=7; 8 ref.)
“o facto de não estigmatizarem tanto a cena” (4)		
“sim, o preconceito faz com que as pessoas procurem dar-se com pessoas da mesma tribo” (29)		
“é natural que haja maior empatia entre pessoas mais modificadas, talvez pelo estigma social que existe” (6)		
“sentem-se mais unidas [devido ao estigma social]” (6)	Afinidade (n=4; 4 ref.)	
“sentes uma certa afinidade com essas pessoas” (2)		
“sentimos alguma empatia” (11)		
“uma espécie de únicos entre iguais” (12)		
“têm mais coisas em comum entre si” (4)		

“partilha de experiências” (15) “experiências comuns de vida” (12) “reconhecimento entre pessoas que passaram pelos mesmos processos pois são dolorosos” (15)	Experiências comuns (n=2; 3 ref.)	Partilha de experiências (n=6; 7 ref.)
“motivo para conversar ou simplesmente olhar” (13) “acabamos por ter um tópico de conversa para iniciar com alguém que não conhecemos” (11) “são assuntos de conversa” (15) “motivo de conversa” (3)	MC como tópico de conversa (n=4; 4 ref.)	
“aquilo que elas (...) são” (1) “as pessoas com MC foram capazes de serem mais aquilo que gostam de ser” (39)	Forma de ser (n=2; 2 ref.)	Forma de ser/ pensar (n=6; 6 ref.)
“aquilo que elas pensam” (1) “maneiras de pensar” (31) “luta pelos nossos ideais” (16) “ideologias” (12)	Forma de pensar (n=4; 4 ref.)	
“penso que é só uma questão de feitos, como o normal” (4) “vai mesmo das pessoas” (36) “tudo o que pode unir o resto das pessoas” (1) “penso que o mesmo que une outras pessoas...” (31)	O mesmo que une as pessoas sem MC (n=4; 4 ref.)	O mesmo que une as pessoas sem MC (n=4; 4 ref.)

Questão 9- “Sendo a dor uma inerência das MC como viveu esta condição?”

Tabela 13 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 9 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“à medida que fui tatuando outras zonas do corpo, nomeadamente a barriga, descobri outras sensações de dor nada agradáveis mesmo” (17) “geralmente não é nada de mais tirando a zona do peito” (23) “(...) exceptuando o do mamilo que é muito doloroso” (21) “(...) quando foi para fazer do lado esquerdo [do peito] quase morri de dor” (32) “joelho foi o pior” (27) “na barriga pode ser irritante” (33) “dar comichão na perna” (33) “na palma da mão intolerável” (33) “no braço, calmo” (33)	Varia em função da localização no corpo (n=6; 9 ref.)	Dependendo da localização (n=11; 16 ref.)
“quanto às tatuagens é difícil definir o grau de dor, pois “há um ou outro sítio onde dói um pouco ser tatuado” (35) “em relação aos <i>piercing</i> s a dor vai sempre variando um pouco de local para local” (24) “quanto às tatuagens é difícil definir o grau de dor, pois este também varia de local para local” (24) “posso dizer que por vezes não sinto qualquer dor... excepto em alguns locais sensíveis” (30) “há zonas e zonas” (27) “há zonas mais dolorosas mas perfeitamente suportáveis” (27) “depende dos sítios” (33)	Varia em função da localização, sem especificação (n=5; 7 ref.)	
“acho que tenho mesmo sorte nisso” (30) “posso perfeitamente aguentar cinco horas seguidas ou mais a ser tatuada” (30)	Resistente à dor (n=2; 4 ref.)	Sem grande esforço

<p>“o meu tatuador chama-me rija e dura” (30) “sou bastante resistente à dor” (19)</p>		(n=10; 12 ref.)
<p>“a dor momentânea não custa” (20) “você pensa que vai doer muito mas acaba por não doer como a gente imagina” (32) “não me incomodou muito para ser honesto” (35) “era uma dor suave” (27) “acho a dor da tatuagem e <i>piercing</i>, uma dor muito acessível” (26) “nada de mais na minha opinião (...) dói claro mas é algo rápido” (9)</p>	<p>Dor pouco relevante (n=6; 6 ref.)</p>	
<p>“concentrar na música e tentar abstrair-me” (7) “não faço nada, fico na conversa, escutamos música” (32)</p>	<p>Recorrer à música como distração (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“se queremos realmente fazer um <i>piercing</i> ou uma tatuagem, a dor é mínima comparada com essa vontade” (18) “quem corre por gosto não cansa” (17) “se de facto gostas, vale a pena sujeitares-te à dor” (17) “a beleza como se costuma dizer tem as suas dificuldades” (19)</p>	<p>Desvalorização da dor face à vontade/ gosto (n=3; 4 ref.)</p>	
<p>“pode doer mas no final fico tão satisfeito com o resultado que já nem sinto a dor” (18) “como sabemos o resultado final...aguenta-se... porque como é óbvio não vamos ficar com um risco ao calhas” (9) “compensa sempre o resultado final” (19) “é uma dor de resultado positivo... ou seja, não dói à toa” (25) “é uma dor para conseguir alcançar determinado objectivo” (25) “é como uma maratona... com certeza que já tudo dói, o cansaço é muito... mas a meta vale a pena” (25) “quando acabo de fazer uma <i>tattoo</i> esqueço-me completamente o que passei nas duas horas anteriores” (21) “como gosto mesmo, penso que no final valerá a pena” (38)</p>	<p>Dor compensada pelo resultado final (n=6; 8 ref.)</p>	<p>Como um mal necessário (n=9; 12 ref.)</p>
<p>“algum tempo depois de fazer uma tatuagem dolorosa, sinto uma enorme vontade de passar pela mesma situação outra vez” (7) “como que um vício” (7) “tive dias em que estava mortinho para a sentir, outros que nem por isso” (33)</p>	<p>Com vontade de repetir (n=2; 3 ref.)</p>	
<p>“gosto da dor que sinto” (14) “às vezes agradável” (14) “a dor é algo do qual também consigo tirar proveito” (7) “com prazer” (24) “quando a dor se torna insuportável num sítio, quando mudas de local correspondendo à mesma secção como é óbvio, torna-se gratificante a agulha passar” (24) “eu até gosto” (26) “[tatuagem] acaba por ser uma dorzinha gostosa” (32) “faz-nos sentir vivos” (14) “a parte da dor é que dá “piada” ao acto” (28)</p>	<p>Dor gratificante (n=6; 9 ref.)</p>	<p>De forma positiva (n=8; 12 ref.)</p>
<p>“durante horas é desgastante” (20) “(...) com o passar das horas por vezes vai-se tornando num pequeno massacre” (24)</p>	<p>A duração agrava a dor (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“<i>tattoos</i>... custa um pouco” (9) “[com] esforço” (20) “dói-me sempre” (21) “não gosto da dor” (21) “o alargador doeu um bocado” (32) “queixo-me sempre” (38)</p>	<p>Com desagrado (n=5; 6 ref.)</p>	<p>De forma negativa (n=7; 8 ref.)</p>

“é suportável” (14) “dor suportável” (25) “é uma dor muito suportável” (32) “no geral é bastante suportável” (35) “suportei bem” (17) “tenho a sorte de suportar muito bem a “dor” que sinto” (30) “geralmente suporta-se bem” (23)	É suportável (n=7; 7 ref.)	É suportável (n=7; 7 ref.)
“é o que separa o antes e o após a MC... faz parte” (14) “a dor significa que está a ser feito ou foi feito aquilo que queríamos” (14) “no pain, no gain” (9) “algo que faz parte do processo” (7) “não posso fazer uma MC sem dor, e já me consciencializei disso” (28) “essa dor digamos que é diferente pelo facto de que você já está à espera da dor” (32)	Como parte do processo (n=5; 6 ref.)	Como parte do processo (n=5; 6 ref.)
“(...) costume responder que não me dói” (30) “das primeiras vezes não sentia se quer” (27) “os meus <i>piercings</i> nenhum doeu para colocar” (32) “a tatuagem (...) eu digo que não dói” (32) “(...) quando fiz a minha <i>tattoo</i> do peito, fiz do lado direito primeiro, não doeu nada” (32) “eu não sinto dor nas minhas MC” (34)	Sem dor (n=4; 6 ref.)	Sem dor (n=4; 6 ref.)

Tabela 13 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 9 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“não sinto como dor física insuportável” (10) “é extremamente suportável” (2) “é uma dor suportável” (11) “é suportável” (16) “suportável” (8) “2 horas [a tatuar] são completamente suportáveis” (36) “não é uma dor que te mate” (40)	De forma suportável (n=7; 7 ref.)	
“a dor não é muita” (3) “quando damos por nós já nem a temos” (8) “a dor não é muita” (3) “a dor é uma coisa mínima” (1) “vivo como as outras” (40) “como dar sangue ou tomar vacinas” (40)	A dor é mínima (n=4; 5 ref.)	Dor vivida com impacto reduzido (n=15; 16 ref.)
“muitas vezes inferior à dor mental que leva a fazer essas MC” (2) “há dores bem piores do que a dor de uma <i>tattoo</i> seja ela onde for” (10) “aposto que ter um filho deve ser bem pior” (3) “existem dores piores” (29)	Há dores piores (n=4; 4 ref.)	
“ainda tenho algumas zonas para tatuar e penso que a dor seria insuportável” (2) “se for num sítio mais sensível, parece o fim do mundo” (8) “os pés enquanto tatuava rogava mil pragas de arrependimento por me estar a sujeitar aquilo” (4) “se chego ao limiar não sei lidar com a dor (...) epa desmaiar, que me aconteceu no peito” (12)	Mal, associado à localização (n=4; 4 ref.)	De forma negativa (n=14; 15 ref.)

“sou muito maria nestas coisas” (4) “sou muito mariquinhas” (8) “até tenho muito baixa tolerância à dor” (15)	Com baixa tolerância à dor (n=3; 3 ref.)	
“odeio dor, de qualquer tipo” (4) “ <i>i hate the pain</i> ” (12)	Com ódio à dor (n=2; 2 ref.)	
“não sou sado maso” (15) “é péssimo” (4) “muito mal” (4) “não me agrada” (5) “cada vez me dói mais” (12) “tattoos que tenho que foram sessões de 7 horas...passado 5 horas fica complicado” (36)	Com desagrado (n=5; 6 ref.)	
“faz parte e não é uma preocupação” (1) “faz parte do processo” (22) “faz parte do processo” (31) “faz parte do ritual” (39) “[faz parte] do carisma das MC” (31)	Faz parte do processo (n=4; 5 ref.)	
“determinar o quanto realmente queres uma coisa” (15) “há que suportar. Quem corre por gosto não cansa” (6) “(...) faz-me respeitar a dor e saber que vou ter de a aguentar!” (12) “é uma condição para determinar o quanto realmente queres uma coisa” (15) “é uma barreira a transpor para a obtenção de algo permanente” (15) “o processo, o final, o complemento de conseguir ultrapassar a dor é uma conquista para mim” (12)	Barreira a ultrapassar (n=3; 5 ref.)	Dor como parte do processo (n=10; 13 ref.)
“a dor é só um meio para atingir o nosso objectivo” (16) “ <i>no pain, no gain</i> ” (22) “é o passar pelo “mal” para atingir algo maior” (39)	Como um meio para um fim (n=3; 3 ref.)	
“se relaxares, te abstraíres da dor física, ela atenua ou desaparece, depende das pessoas” (10) “estou relaxada” (10) “nas <i>tattoos</i> estou calma, sei o que vou sentir” (10) “tranquilo” (11) “com a maior tranquilidade” (22)	Com calma/ tranquilidade (n=3; 5 ref.)	
“pessoalmente gosto de um pouco de dor” (13) “aprendes só a desfrutá-la antes de temê-la” (9) “estranhamente a dor liberta-me” (12)	Com gosto (n=3; 3 ref.)	De forma positiva (n=9; 12 ref.)
“acaba por ser quase viciante” (11) “é tipo viciante” (3) “acredita que passado algum tempo sem seres tatuado sentes falta daquela dor” (3) “admito que me atrai a ideia de sofrer de novo” (12)	Viciante/ com vontade de repetir (n=3; 4 ref.)	
“a dor é mental” (10) “a dor é muito psicológica” (5) “a dor pode ser superada pela mente” (36) “a dor é uma beca psicológica” (3)	A dor como elemento psicológico (n=4; 4 ref.)	
“a vontade supera a dor” (36) “como queres mesmo marcar aquele momento, aguentas a boa” (40) “não me preocupo com a dor quando realmente quero algo” (1) “nem se quer penso no quanto vai doer quando vou fazer uma tatuagem, só penso, quero aquela tatuagem e vou ficar com ela” (1) “a vontade de ter as minhas marcas é superior à dor” (37)	Vontade supera a dor (n=4; 5 ref.)	Desvalorização da dor (n=8; 9 ref.)
“umas horas de dor, uma vida cheia de estilo” (13) “sei que vai demorar e sei que quero vê-la pronta o mais	Como tempo necessário para	Dor

rápido possível” (10) “sei exactamente o que quero e como tem de ficar, então sou bem paciente na hora de executar” (10)	obter o resultado final (n=2; 3 ref.)	ultrapassada pelo resultado final
“sentimento de orgulho ou alegria com o resultado do processo” (11) “basta continuar a pensar no resultado final” (8) “como já sei que o resultado vai ser bom, não desisto” (8) “o que interessa é o resultado final” (16) “o que conta é o trabalho final” (5) “quando queremos muito algo não pensamos na dor e sim no resultado” (36)	Resultado supera a dor (n=5; 6 ref.)	(n=7; 9 ref.)
“sabia que ia ser demorado e não podia ficar com “ais” e “uis”” (10) “aguento sem dizer “ai”, mas fico a roer-me toda por dentro” (4) “para quem vê de fora eu pareço tolerar bem, mas por dentro...” (4)	Sem manifestações (n=2; 3 ref.)	Numa tentativa de auto controle
“tento só ignorar” (4) “tento não pensar muito nisso” (5) “meto conversa com o tatuador ou tento distrair-me com qualquer coisa” (4) “concentrar a minha mente noutro tipo de coisas” (5)	Tentativa de abstracção (n=2; 4 ref.)	(n=4; 7 ref.)
“quando faço um <i>piercing</i> sinto uma adrenalina tal da picada, que sei que vou sentir que até passo mal” (10) “adrenalínico” (13) “vivo a dor como adrenalina” (40)	Com adrenalina (n=3; 3 ref.)	Desafio
“gosto de me levar aos limites” (13) “perceber um pouco do que sou realmente capaz” (13)	Meio para testar os limites pessoais (n=1; 2 ref.)	(n=4; 5 ref.)

Questão 10- “A noção de MC pressupõe a realização de mudanças no seu corpo... como define ou caracteriza a forma como viveu estas mudanças?”

Tabela 14 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 10 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“vivi positivamente” (9) “com gosto” (20) “sempre bem” (24) “eu adoro fazer <i>tattoos</i> ” (21) “é muito divertido para mim” (32)	Positivamente, sem especificação (n=5; 5 ref.)	
“feitas com prazer” (30) “prazer” (20) “tenho muito orgulho delas” (30) “fui vendo as minhas <i>tattoos</i> como troféus” (21)	Com prazer/orgulho (n=4; 4 ref.)	De forma positiva
“(...) depois sentirmo-nos bem com essas modificações (25) “adoro ver-me com <i>tattoos</i> ” (9) “gosto de olhar para elas e ver o resultado, fico sempre satisfeito” (21) “acabo por sair sempre satisfeita” (32)	Com satisfação (n=4; 4 ref.)	(n=15; 15 ref.)
“só penso em fazer mais” (21) “senti vontade de fazer mais” (33)	Com vontade de fazer mais	

	(n=2; 2 ref.)	
“sinto-me melhor comigo mesma” (9)	(como) uma	
“gosto mais do meu corpo” (9)	Melhoria	
“gosto muito mais de mim agora” (30)	(n=3; 4 ref.)	
“mais confiante” (18)		
“uma evolução” (19)	(como) uma	
“uma evolução pessoal” (34)	Evolução	
“senti-me uma pessoa nova” (18)	(n=3; 3 ref.)	Incremento pessoal
“aos poucos tornar-me naquilo que gosto e sempre quis” (14)		(n=11; 14 ref.)
“realização pessoal” (14)		
“é mais um sentimento de “missão cumprida”” (17)	(como)	
“sonhos realizados” (21)	Realização	
“gosto do processo de criação, imaginar e criar” (35)	pessoal (n=5; 7	
“foram muito desejadas” (30)	ref.)	
“é mais um sentimento de “missão cumprida” é assim que vejo cada <i>tattoo</i> nova, penso sempre, mais um pequeno passo” (17)		
“tal como as mulheres pintarem o cabelo da cor que não é a delas ... ou um homem rapar os pelos” (14)	Experiência vulgar (n=2; 2	
“duma forma muito simples” (23)	ref.)	
“natural” (23)	Experiência	Sem grande impacto
“natural” (26)	natural (n=2; 3	(n=6; 7 ref.)
“foi igual a passar de um corpo sem pelos para um corpo com pelos” (26)	ref.)	
“agora acho que já me passa ao lado, pois às vezes é que me lembro... que tenho ali uma tatuagem” (28)	Actualmente, com	
“com o tempo posso afirmar que já não olho para elas ou, mesmo por vezes, me esqueça que as possuo” (24)	menor	
“são todas elas parte de mim” (7)	importância (n=2; 2	
“não vejo como modificações mas sim, como parte de quem sou” (27)	ref.)	
“aprendemos a viver com aquilo sendo uma parte de nós, como se tivesse nascido comigo” (28)	Como sendo parte	Como sendo parte do próprio sujeito
“vivi e vivo diariamente consciente que as tenho” (30)	do próprio sujeito	(n=5; 6 ref.)
“primeiro estranha-se depois entranha-se” (28)	(n=5; 6 ref.)	
“primeiro estranha-se... mas depois entranha-se” (25)		
“faz parte (...) dos gostos de cada um” (14)	(como) Expressão	
“penso que é um gosto pessoal” (38)	dum gosto pessoal	
“tal como pessoas gostam de roupas com brilhantes, eu gosto de “pintar” o meu corpo” (38)	(n=2; 3 ref.)	Expressão/ Registo pessoal
“são como uma “lembrança”” (7)	(como) Registo de	(n=4; 7 ref.)
“memória física de alguma fase” (7)	memórias	
“desde querer memórias sérias a <i>tattoos</i> divertidas... “ (33)	(n=2; 4 ref.)	
“fazer um livro de assinaturas” (33)		

Tabela 14 b):

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 10 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“adoro todas as minhas <i>tattoos</i> ” (10)		
“gosto de como me ficam” (10)	Gosto pelo corpo	
“muitas vezes olho para mim e fico a apreciar o conjunto de MC que tenho” (2)	modificado	
“gosto de me ver assim modificada” (8)	(n=5; 6 ref.)	De forma gratificante

“só estou a embelezar mais o meu corpo” (16) “é algo que me agrada” (6)		(n=11; 14 ref.)
“um conjunto de sentimentos ao ver a MC pela primeira vez” (2) “um conjunto de emoções” (2) “fazem-me sentir feliz” (37) “vivo e vivi essas mudanças com felicidade” (39)	Sentimentos /emoções variadas/felicidade e (n=3; 4 ref.)	
“me sinto mais completo” (29) “orgulho” (31) “vivo-as com prazer” (31) “para além de me deixarem realizada” (4)	Gratificação pessoal (n=4; 4 ref.)	
“fui-me modificando enquanto ser também” (10) “fui-me tornando cada vez mais experiente, definindo melhor os meus gostos” (10) “fui-me formando” (1) “fui criando um caminho” (1) “uma definição de pessoa” (1) “alterou-me como pessoa” (12) “vivo uma modificação como uma mudança de estágio mental da minha vida” (12)	Mudança pessoal (n=3; 7 ref.)	
“fortaleceu-me de algum modo” (10) “gosto mais” (10) “updates” (3) “tudo o que se faz é com intenção de melhorar” (4) “poderão de alguma forma melhorar aquilo que já sou” (4)	Melhoria pessoal (n=3; 5 ref.)	Processo de desenvolvimento pessoal (n=10; 20 ref.)
“moldar o meu corpo à minha imagem” (6) “sentir que tenho esse poder sobre mim” (6) “uma metamorfose normal, só que da forma como eu quero, do meu jeito” (36) “fui criando uma imagem” (1) “fui criando um estilo” (1)	Reinvenção pessoal (n=3; 5 ref.)	
“fui-me encontrando” (1) “fui percebendo aquilo que eu era e que eu gostava de ser” (1) “toda eu foi uma descoberta” (1)	Descoberta pessoal (n=1; 3 ref.)	
“muito natural” (13) “com naturalidade” (11) “foi natural” (15) “de uma forma super natural” (22) “a vida muda constantemente, corpo também, desde quando nascemos” (36)	Com naturalidade (n=5; 5 ref.)	
“normal” (29) “sem muito pensamento” (13)	Experiência vulgar (n=2; 2 ref.)	De forma banalizada (n=8; 9 ref.)
“não vejo as modificações como modificações realmente, fazem parte integrante do meu corpo agora” (11) “não são o meu corpo e as minhas <i>tattoos</i> , mas sim um todo” (11)	Como parte integrante do corpo (n=1; 2 ref.)	
“desde a primeira, que eu tive a certeza que me ia tatuar todo” (15) “depois de a transpor [barreira da dor] tive a certeza que iria ser todo rabiscado” (15) “cada vez que vejo um desenho que gosto, quero tatuá-lo” (8) “estou sempre a pensar fazer mais” (8) “fico sempre a pensar que não vivo para sempre e que quero agarrar o máximo possível antes de ir” (8) “acabas por ter algo maior do que inicialmente querias” (2)	Com vontade de continuar (n=3; 6 ref.)	Como um compromisso contínuo (n=5; 9 ref.)
“é algo que tenho de aceitar para o resto da minha vida” (22) “tendo a certeza que as levarei sempre comigo” (37) “trazendo comigo lembranças de algo ou de alguém que quero	Experiência irreversível (n=2; 3 ref.)	

que permaneça em mim mais do que apenas por pensamento”
 (37)

Questão 11 - “Como caracteriza o efeito destas mudanças na relação consigo próprio, na forma como se vê?”

Tabela 15 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 11 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“sempre me sinto mais bonita” (32) “gosto mais do meu corpo assim” (9) “gosto mais assim” (27) “talvez me sinta melhor com o meu corpo” (7) “utilizei para me sentir melhor comigo mesma, não só psicologicamente mas também fisicamente” (28)	Melhoria a nível físico (n=5; 5 ref.)	
“é algo que mexe com a tua auto-estima e ego” (21) “a auto-estima mais elevada” (32)	Impacto na autoestima (n=2; 2 ref.)	
“talvez me sentisse mais despido sem elas” (26) “quando me olho ao espelho já não me imagino sem as tatuagens” (18)	Já não se imagina sem as MC (n=2; 2 ref.)	Maior satisfação com a imagem
“amo ter obras de arte no meu corpo” (9) “adoro ver-me assim” (30) “gosto de me ver” (21) “vejo-me todo sarapintado e adoro” (33) “eu gosto de ver tatuagens na minha pele” (35) “adoro ver a minha pele com cor” (9) “vejo-as pelo sentido estético, que me agrada sempre” (7) “acho que fico sensual” (30) “sinto-me um vaidoso” (17) “melhorou imenso a forma como me vejo” (28)	Gostar do que se vê (n=8; 10 ref.)	(n=17; 19 ref.)
“vão de certa forma completando aquilo que sou” (24) “sinto-me... mais... “completa”” (25) “sinto-me mais completo” (26) “vejo-me a crescer” (7) “sinto que me vou construindo de certa forma” (17) “é como se juntasse mais uma peça do <i>puzzle</i> ” (20) “vão definindo quem sou” (24)	Processo de construção/crescimento pessoal (n=6; 7 ref.)	Maior satisfação na relação consigo próprio
“realização pessoal” (24) “sinto-me realizado cá dentro” (21)	Realização pessoal (n=2; 2 ref.)	(n=11; 13 ref.)
“sinto-me bastante bem como sou, acho que não me sentiria se não tivesse estas MC” (19) “gosto e porque me faz sentir bem comigo mesmo” (18) “[sinto-me] mais confortável comigo mesma” (32) “tiveram um efeito positivo” (18)	Sentir-se bem no global (n=3; 4 ref.)	

Tabela 15 b)

Alguns exemplos de categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 11 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“sinto-me mais incompleta [sem as MC]” (1) “sinto-me mais completa” (1) “completo” (29) “vejo-me mais completo” (39) “falta-me cenas [sem as MC]” (3) “já não me imagino sem as modificações” (6) “fazem-me sentir mais completa” (37)	Mais completo(a) (n=6; 7 ref.)	Reforço da identidade (n=11; 13 ref.)
“eu sou com tudo o que tenho” (3) “sinto-me mais Eu”(1) “sinto que o meu interior está mais cá fora” (1) “sinto que finalmente, sou eu mesma” (22) “senti o gosto amargo do preconceito e o doce sabor de eu ser eu” (16) “se não as tivesse não era eu próprio” (31)	Definição de si próprio (n=5; 6 ref.)	
“sou uma pessoa muito mais bonita para mim” (15) “[achas que ficas] mais bonito” (2) “acho mesmo lindo” (36)	(sinto-me) Mais bonito (n=3; 3 ref.)	
“a verdade é que me sinto melhor comigo não sei” (13) “sinto-me melhor comigo mesma” (6) “achas que ficas melhor “(2) “crescimento da tua auto-estima” (2) “vou ficando mais fixe” (3) “acho que até melhora” (4) “cada modificação me sinto melhor comigo mesmo” (36) “sinto-me uma pessoa melhorada” (12)	(sinto-me) Melhor (n=7; 8 ref.)	Imagem de si melhorada (n=10; 11 ref.)
“cada vez me sinto mais realizado” (5) “mais a meu gosto” (3) “cada vez tem mais sentido” (2) “foi sempre aquilo que eu procurei” (1) “fico feliz por ser assim” (2) “mais do que orgulhosa” (22) “só me faz sentir bem” (4) “me sinto satisfeito comigo mesmo” (11)	Maior realização pessoal (n=4; 4 ref.) Satisfação pessoal (n=4; 4 Ref.)	Satisfação/ Realização pessoal (n=10; 10 ref.)
“posso dizer que me adoro” (22) “sinto amor por mim” (37)	Amor-próprio (n=2; 2 ref.)	
“ficas com marcas que só tu entendes” (2) “tu explicas, mas há sempre mais que só tu sabes” (2) “o facto de ter uma peça em mim que mais ninguém no mundo há de ter, é formidável” (8) “tenho tendência de escrever [tatuar] coisas em mim para me lembrar delas” (15)	Marcas exclusivas (n=3; 4 ref.)	Sensação de exclusividade (n=4; 7 ref.)
“não me sentir normal, banal” (1) “para mim sou diferente” (1) “sou especial” (1)	Diferente dos outros (n=1; 3 ref.)	
“[piercings] gosto de ver” (10) “gosto de olhar ao espelho e ver-me tatuada” (10) “há dias que fico inspirado só de olhar para elas” (2)	Gosto em ver (n=2; 3 ref.)	Gosto em olhar para si próprio (n=4; 6 ref.)
“algo que gosto” (11) “aprecio” (11) “gosto muchooooo” (8)	Gosto, sem especificação (n=2; 3 ref.)	
“acho que me fortaleceu” (10) “era super tímida e insegura com os outros, hoje em dia falo com toda gente sem preconceito e sem medo” (10)	Crescimento (n=2; 3 ref.)	Desenvolvimento pessoal

“faz parte do meu crescimento a nível pessoal e espiritual” (37)		(n=4; 5 ref.)
“vejo-me como uma pessoa que se foi libertando dos traumas com a MC” (12) “livre” (29)	Experiência libertadora (n=2; 2 ref.)	
“é a construção da tua obra prima” (2) “eu gosto mesmo do lado artístico da coisa, da arte no corpo” (13) “fiz do meu corpo uma tela, emprestando o meu corpo para a arte” (16) “adoro a arte e não vou descansar enquanto não marcar tudo o que quero” (40)	Ver Arte no corpo (n=4; 4 ref.)	Ver Arte no corpo (n=4; 4 ref.)

Questão 12 - Num meio em que as MC ainda são uma excepção, como é que acha que os outros se sentem em relação às suas MC?

Tabela 16 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 12 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“hoje em dia (...) sinceramente sinto que as pessoas já estão mais habituadas” (18) “a população jovem em geral está mais do que habituada” (35)	Mais habituados (n=2; 2 ref.)	
“acho que já faz parte da sociedade e da banalidade” (14) “ainda há algum preconceito, mas já não tanto” (20) “na maioria as pessoas já estão mais à vontade” (7)	Mais tolerantes (n=3; 3 ref.)	
“existe uma maior aceitação na sociedade do que havia há alguns anos” (23) “já há alguma aceitação verdadeira” (26) “hoje em dia as MC está sendo muito mais aceite que há alguns anos atrás” (32) “as modificações leves digamos assim, virou moda e a sociedade aceita com muita facilidade” (32)	Maior aceitação (n=3; 4 ref.)	Mais receptivos (n=10; 11 ref.)
“sei que gostam de mim por eu ser como sou e por ter coragem de ser assim visualmente” (9) “os verdadeiros amigos nos aceitam por o que somos e não por o que vemos” (34)	Os OS ¹ aceitam totalmente (n=2; 2 ref.)	
“existem pessoas que adoram” (19) “[os mais novos] deslumbrados de certa forma” (24) “existem pessoas de todas as idades que me param para me dizer que acham bonito” (32) “umas gostam” (33)	Apreciam (n=4; 4 ref.)	De forma positiva e apreciativa (n=9; 10 ref.)
“algumas dizem que gostam de ver mas que não seriam capazes de fazer” (30) “outros ficam de boca aberta pois gostam do que vêem” (21) “[população jovem] até é algo que gostam de ver” (35) “muitos não o fariam, mas gostam de ver nos outros” (35)	Gostam de ver nos outros (n=3; 4 ref.)	
“muita gente me admira por isso” (9) “alguma admiração (positiva) na camada jovem” (26)	Admiram (n=2; 2 ref.)	
“pessoas que reagem com alguma curiosidade” (18) “as pessoas vêem e olham para as tatuagens com curiosidade”	Curiosos (n=6; 6 ref.)	Interessados

¹ OS é o acrónimo para Outros Significativos.

(20) “curiosidade” (27) “os mais novos sempre curiosos” (24) “muitos, curiosos” (25) “penso que todos têm é curiosidade” (38)		(n=8; 8 ref.)
“fazem algumas perguntas, por vezes” (18) “outras perguntam-me como tenho coragem e se não me arrependerei um dia” (30)	Fazem perguntas (n=2; 2 ref.)	
“fazia-me um pouco de confusão as pessoas olharem” (18) “os mais velhos, não todos como é óbvio, com aquele olhar discriminatório” (24) “as pessoas olham mais de lado” (38) “uns olham com desprezo pois não gostam” (21)	Olham de forma crítica (n=4; 4 ref.)	De forma crítica e ofensiva (n=7; 8 ref.)
“(…) comentarem umas com as outras” (18) “chegam até a fazer comentários insultuosos como se fosse poluição visual ou algo do género” (7) “já me chamaram nomes que poderia considerar ofensivos” (7) “chamam-me maluco” (33)	Comentam/ insultam (n=3; 4 ref.)	
“há muita gente que não aprova de todo” (7) “não aceitam” (38) “vários se sentem incomodados” (28) “muitos, [sentem-se] mal” (25) “existem pessoas que não gostam” (19)	Desaprovam (n=5; 5 ref.)	Com impacto negativo nessas pessoas (n=7; 7 ref.)
“algumas pessoas ainda ficam chocadas” (30) “alguns idosos ficam chocados” (35)	Chocados (n=2; 2 ref.)	
“não é nada que me tire o sono” (17) “a minha tranquilidade relativamente a esse assunto faz com que isso não tenha quase importância para mim” (23) “isso nunca foi um problema para mim (...) pouco me interessa o que os outros pensam ou rotulam” (34)	A opinião dos outros não é relevante (n=3; 3 ref.)	Dimensão sem relevância (n=6; 6 ref.)
“em relação às pessoas da mesma faixa etária (...) muitas vezes nem se lembram que lá estão” (24) “pessoas indiferentes” (17) “muitos, indiferentes” (25)	Indiferentes às MC (n=3; 3 ref.)	
“outras dizem que acham um horror” (30) “todos me acham um exagero” (21) “penso que se sentem bem com eles próprios por não as terem, ou pelos filhos e filhas não as terem, porque seria um enorme desgosto” (28)	Acham condenável (n=3; 3 ref.)	De forma crítica e condenatória (n=5; 6 ref.)
“pensam que temos algum problema” (28) “às vezes só falta benzerem-se” (28) “algumas acham que é pecado” (32)	Consideram como um pecado/ problema (n=2; 3 ref.)	
“também há aqueles casos sociais que falei [discriminação]” (9) “a nível profissional (empresas, etc.) continua a haver alguma discriminação” (23) “ainda existem pessoas preconceituosas” (32)	Discriminação/ Preconceito (n=3; 3 ref.)	De forma avaliativa e negativa (n=5; 5 ref.)
“velhotas desconfiadas” (17) “as crianças ficam intrigadas” (35)	Desconfiados (n=2; 2 ref.)	
“homens invejosos” (17) “não diria inveja porque é uma palavra forte, talvez por quererem e não poderem ou não terem coragem” (26) “olham com desprezo para não dar parte fraca mas no fundo eles adoravam ter <i>tattoos</i> ” (21) “simplesmente é ciúmes por não conseguirem ser na verdade aquilo que desejavam” (38)	Com inveja/ ciúme (n=4; 4 ref.)	Com inveja/ ciúme (n=4; 4 ref.)

Tabela 16 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 12 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“sem sentido” (39)		
“acham que é uma tortura” (2)		
“para alguns, um exagero” (37)	Condenam (n=4; 5 ref.)	
“escandalizadas” (1)		
“como algo de bizarro” (39)		
“rejeitam” (8)	Rejeitam (n=2; 2 ref.)	
“outras têm o dito “nojo”” (5)		
“outras pessoas discriminam” (10)		Não toleram (n=13; 15 ref.)
“ter <i>piercings</i> na cara como eu já tive, é alvo de críticas” (8)	Discriminam (n=4; 4 ref.)	
“tipo apontar e dizerem olha aquele gajo, fazem buês” (3)		
“deviam respeitar-me a mim por ter MC, tal como eu os respeito a eles por não terem” (16)		
“haverá sempre um complexo de diferença” (11)		
“preconceito” (11)	Têm ideias pré-concebidas (n=3; 4 ref.)	
“têm a ideia errada sobre a minha pessoa, o rude, bandido, etc.” (5)		
“ainda me veem como “maluco”” (39)		
“interessante” (2)	Acham interessante (n=2; 2 ref.)	
“outros se interessam” (36)		
“têm curiosidade” (2)		Demonstram interesse (n=8; 9 ref.)
“fazem imensas perguntas” (2)	Curiosos (n=3; 4 ref.)	
“penso que é mais curiosidade agora” (31)		
“ficam surpreendidas pela positiva” (1)		
“que há olhares estranhos há” (15)	Olham (n=3; 3 ref.)	
“muitos olham” (36)		
“têm tendência a olhar” (39)		
“umas pessoas respeitam” (10)	Respeitam (n=4; 4 ref.)	
“respeito” (11)		
“têm respeito por mim” (5)		
“a maioria respeita” (36)		Toleram bem (n=8; 8 ref.)
“aceitam” (10)		
“nunca tive problemas com as minhas <i>modys</i> ² ” (36)	Aceitam (n=4; 4 ref.)	
“acho que lidam muito bem com isso” (22)		
“quem me conhece diz que combina comigo e já faz parte de mim” (40)		
“acham giro” (1)	Apreciam (n=3; 3 ref.)	
“acham cativante” (2)		
“há os que gostam” (4)		
“alguma admiração muitas vezes” (10)		Revelam apreço (n=7; 7 ref.)
“grande admiração” (2)		
“admiração” (11)	Admiram (n=5; 5 ref.)	
“admiração” (31)		
“alguns admiram até pela coragem” (36)		
“às vezes quando alguns clientes veem com as mães e elas se assustam com as minhas orelhas” (36)	Com receio (n=4; 4 ref.)	
“ficam com receio de se aproximar” (2)		
“algum receio de aproximação” (11)		De forma negativa e ameaçadora (n=7; 7 ref.)
“acho que sentem receio” (6)		
“faz-lhes impressão” (2)	Incomodados (n=3; 3 ref.)	
“incomodadas” (1)		

² Modys é um diminutivo utilizado para *body modifications* ou seja, modificações corporais (MC).

“um pouco desconfortáveis” (4)		
“não me importa o que os outros pensam” (13)		
“não penso muito nos outros” (15)		
“sinceramente não me importo se gostam ou não” (8)	Não é relevante, para o sujeito (n=7; 7 ref.)	Não é relevante, para o sujeito (n=7; 7 ref.)
“eu não ligo, até me rio” (3)		
“que remédio, ninguém tem de agradar a ninguém” (22)		
“nunca me preocupou o que os outros pensam” (29)		
“opah não faço a mínima” (40)		
“não conseguem perceber” (2)		
“faz-lhes confusão à cabeça” (2)		
“as pessoas temem o que não compreendem” (15)	Não compreendem (n=5; 6 ref.)	Não compreendem (n=5; 6 ref.)
“as pessoas não entendem o significado” (8)		
“sou uma pessoa normal mas que tem tanto amor há arte que até a leva no corpo e há pessoas que não veem isso” (5)		
“a maior parte das pessoas não compreende nem tenta perceber” (6)		

Questão 13 - Para si, qual é o significado desta escolha (ter realizado MC)?

Tabela 17 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 13 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“sentir-me bem comigo mesma” (25)	Sentirem-se bem (n=3; 3 ref.)	Auto satisfação / realização (n=11; 12 ref.)
“me sinto bem com elas” (32)		
“uma boa escolha, daquelas que cada vez que te olhas ao espelho te rouba sempre um sorriso” (24)		
“tem a ver com alterações que me fazem sentir por um lado mais completa e mais dentro de mim mesma” (7)	Sentirem-se mais completos (n=2; 2 ref.)	
“sentires-te completo contigo mesmo” (24)		
“beleza” (19)	Beleza (n=3; 3 ref.)	
“gostarmos do nosso corpo é bom, a beleza é vista pelos olhos de cada um” (26)		
“acho muito bonito” (32)		
“é a minha escolha” (30)	Exercício da liberdade pessoal (n=3; 4 ref.)	
“a minha liberdade de fazer no meu corpo, o que eu quero e gosto” (30)		
“donos do nosso próprio corpo” (28)		
“escolhi viver e fazer tudo aquilo que me dá prazer” (35)		
“aceitar aquilo que sou independentemente do que os outros possam pensar” (14)	Aceitação de quem sou (n=3; 3 ref.)	Expressão de identidade (n=11; 11 ref.)
“que tenho “tomates” para assumir quem sou sem rodeios” (9)		
“ter seguido o meu instinto... o meu coração... o meu EU” (25)		
“é ser igual a outro sem MC mas sendo diferente ao mesmo tempo” (30)	Ser diferente (n=3; 3 ref.)	
“faz-me sentir que não sou mais um dos que vivem do outro lado” (20)		
“uma forma de me diferenciar dos outros” (34)		
“os meus ideais, gostos pessoais” (17)	Marcas com significado pessoal (n=3; 3 ref.)	
“é ter no meu corpo algo que tem significado para mim” (30)		
“cada modificação acaba por ter uma história, é o que as torna especial” (32)		

“misto de rebeldia/irreverência versus amor próprio” (26) “rebeldia” (34)	Rebeldia (n=2; 2 ref.)	
“escolho seguir este “estilo” também tenho de assumi-lo e esperar por tudo o que vem de acréscimo” (9) “é assumi-lo e ter de levar com a “ignorância” dos outros” (9) “saber que a minha vida nunca vai ser tão normal nem sossegada como as pessoas que “encaixam” na sociedade” (9) “foi uma opção consciente, do que ter tatuagens, é na sociedade” (23) “que foi uma das boas, mesmo parecendo que por vezes tudo se complicou à conta delas” (24) “coragem” (19)	Escolha com consequências (n=4; 6 ref.)	Assumir a escolha com as respectivas consequências
“significa que temos que viver com a nossa escolha a vida toda (...) consciencializados para o que há de vir, coisas menos boas, olhares menos bons” (28) “estou ciente que esta escolha não tem volta” (32)	Escolha definitiva (n=2; 2 ref.)	(n=6; 8 ref.)

Tabela 17 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 13 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“é ser fiel a mim” (3) “ser fiel a mim própria” (4) “é um dever pessoal simplesmente” (22)	Fidelidade a si próprio (n=3; 3 ref.)	
“definição e manifestação do que sou” (2) “orgulho-me de ser assim” (2) “identidade” (31) “sentir-me mais “eu”” (6) “ser eu própria” (37) “eu me assumir como sou perante a sociedade” (12) “ser como eu quero” (3) “ser o que quero” (3)	Faz parte da identidade (n=6; 8 ref.)	Questão de identidade (n=12; 16 ref.)
“sem elas, não estaria completa” (22) “um complemento ao ser interior e físico” (39) “é algo que faz parte de mim” (2) “são mesmo parte de mim e da minha vida” (2) “faz parte de ser mulher, de ser feminina” (22)	Sentido de integridade (n=3; 5 ref.)	
“estilo de vida” (10) “maneira de estar” (31) “início de uma vida bem diferente das vidas “cinzentas” do quotidiano” (16)	Forma de estar na vida (n=3; 3 ref.)	
“escolha irreversível” (1) “todos os objectivos que eu tenho podem ser concretizados com a escolha que eu fiz” (1) “foi uma escolha do tipo que agora já estou deste lado, já não pertenço àquele, entre aspas” (1) “fazem parte da minha “tribo”” (13)	Escolha de vida (n=1; 2 ref.)	Estilo de vida (n=7; 9 ref.)
“[nas sonoridades pesadas] é normal e frequente marcarmos como se marcam os animais para que se distinga a <i>crew</i> , a zona, etc.” (13) “a minoria” (10)	Pertença a um grupo (n=3; 4 ref.)	
“alguns estéticos” (36) “sinto-me atraído por elas, pelo aspecto rude” (13)	Gostar do resultado estético	Ter apreço pelas

“gosto do resultado estético das MC” (11)	(n=3; 3 ref.)	MC
“gostei e fiz” (15) “se gosto, faço” (4)	Gostar, sem especificação (n=2; 2 ref.)	(n=5; 5 ref.)
“não faço nada para agradar ninguém” (3) “não gosto de me condicionar por causa dos outros” (4)	Recusa de condicionamentos (n=2; 2 ref.)	Exercício da liberdade pessoal
“liberdade” (3) “seres livre” (3) “seres como tu queres” (3) “é viver a vida sem barreiras, sem limites” (5)	Liberdade (n=2; 4 ref.)	(n=4; 6 ref.)
“é questão de “história”” (29) “alguns pessoais” (36) “significado de marcar a minha vida na minha pele” (40)	Marcas com significado pessoal (n=3; 3 ref.)	Expressões pessoais
“[maneira de] pensar “(31) “[maneira de] expressar” (31)	Formas de expressão/ pensamento (n=1; 2 ref.)	(n=4; 5 ref.)
“ser diferente” (10) “está muito ligado a tudo o que é diferente” (1) “nascermos todos iguais e morrermos diferentes” (8) “termos o poder de nos distinguirmos” “ (8) “em geral gosto pelo simples facto de poder mudar o meu corpo” (36)	Ser diferente (n=4; 5 ref.)	Ser diferente (n=4; 5 ref.)

Questão 14- “Preparou-se de alguma forma (ex. investigou previamente vários profissionais/estúdios, informação sobre os riscos de saúde, etc.) para a realização das suas MC?”

Tabela 18 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 14 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“informei-me de todos os possíveis riscos para a saúde” (18) “com certeza, toda a tinta que tenho no corpo é de origem vegetal, não possui ao que sei, riscos para a saúde” (24) “indaguei riscos para a saúde” (25) “pesquisei na <i>internet</i> sobre os riscos dessas práticas” (28)	Pesquisa dos riscos para a saúde (n=4; 4 ref.)	
“sim claro... principalmente questões de higiene” (14) “procurei sempre saber as maneiras correctas de o fazer em termos de higiene” (9) “[sempre] com as melhores condições de higiene possíveis” (20) “cumpriam todos os critérios de higiene” (35) “o estúdio onde as realizo tem tudo referente a higiene conforme a legislação” (24)	Preocupação com as questões de higiene (n=5; 5 ref.)	Investigação das questões de saúde e higiene (n=14; 15 ref.)
“investigo sempre os malefícios do local (quer a nível de estúdio...)” (19) “sempre que vou a um estúdio diferente, gosto de ver primeiro as suas condições” (19)	Investigação dos estúdios (n=5; 6 ref.)	

<p>“sim, fiz pesquisa primeiro pelas condições” (27)</p> <p>“acabo por visitar mais de uma vez o estúdio antes de fazer a <i>tattoo</i>” (32)</p> <p>“fui sempre a estúdios de confiança” (18)</p> <p>“pesquisei estúdios” (30)</p>		
<p>“sempre tive a sorte de ter contacto com excelentes profissionais” (9)</p> <p>“fui adquirindo conhecimentos através de artistas, tatuadores e etc. que me foram dando várias indicações sobre os procedimentos que se devem seguir” (7)</p> <p>“sempre tive bons tatuadores em meu redor e estes claro com as boas condições” (33)</p>	<p>Contacto com profissionais (n=3; 3 ref.)</p>	<p>Proximidade com profissionais/ pessoas do meio (n=9; 9 ref.)</p>
<p>“com o passar dos anos descobri um novo tatuador que nos tornamos amigos pessoais, e é ele que está encarregue de me pintar” (17)</p> <p>“(…) alguns desses profissionais são amigos... conheço o trabalho de perto” (25)</p> <p>“normalmente viro amiga do tatuador antes de fazer a <i>tattoo</i>” (32)</p>	<p>Relação de amizade com profissionais (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“já conhecia há vários anos algumas pessoas e dentro disso escolhi depois o que considere melhor (...) como já conhecia o meio, sabia tudo” (23)</p> <p>“com pessoas [do meio]” (27)</p> <p>“sempre com pessoas ligadas directamente ao ramo” (26)</p>	<p>Contacto com pessoas do meio (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“(…) ganhou várias convenções internacionais, sabia que à partida estava em boas mãos” (17)</p> <p>“procurei quem eu achava ser bom profissional” (25)</p> <p>“procuro sempre os melhores profissionais” (32)</p>	<p>Procura de profissionais reconhecidos (n=3; 3 ref.)</p>	<p>Procura de boas referências (n=6; 6 ref.)</p>
<p>“funciona muito de boca-a-boca” (30)</p> <p>“segui-me um pouco pelo nome do estúdio e do seu “nome na praça”” (21)</p> <p>“sempre fui a sítios recomendados” (35)</p>	<p>Estúdios com boas referências (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“não me deixo levar por preços “baratos”, se é caro, é porque estás a pagar alguma coisa, como material esterilizado, local limpo e etc.” (9)</p> <p>“em relação a preços, não me importo de pagar um pouco mais pelo trabalho desde que seja bem feito” (32)</p>	<p>Relação preço – qualidade (n=2; 2 ref.)</p>	<p>Procura de qualidade (n=6; 6 ref.)</p>
<p>“quanto a investigações, faço mas para ver os trabalhos que fazem... a ver se tem o estilo que gosto” (14)</p> <p>“[fiz pesquisa] pela arte específica” (27)</p> <p>“a qualidade do trabalho hehehe tem de ser sempre top” (24)</p> <p>“investigo bem o trabalho da pessoa”(32)</p>	<p>Investigação da componente artística/ qualidade do trabalho (n=4; 4 ref.)</p>	
<p>“sim, claro que sim, antes de começar (e ainda hoje o faço)” (19)</p> <p>“sim, procurei me informar sempre” (26)</p> <p>“sim, sempre tive cuidado” (35)</p> <p>“claro que sim (...) tal como comprar um carro, devemos informar-nos sempre antes, de tudo” (38)</p>	<p>Sim, sem especificação (n=4; 4 ref.)</p>	<p>Sim, sem especificação (n=4; 4 ref.)</p>

Tabela 18 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 14 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“nível de higiene” (10) “ambiente estéril” (10) “no acto verifico se está tudo esterilizado ou novo” (8) “ <i>hiper</i> controlado que eu sou uma “beca” paranóico com patogénios sanguíneos” (15) “a biossegurança e o controle de infecção é uma grande preocupação minha” (36)	(investigam) Características de higiene e esterilização (n=4; 6 ref.)	
“agulhas descartáveis” (10) “tinham que ser agulhas novas” (1)	Agulhas descartáveis (n=2; 2 ref.)	
“a falta de condições de higiene” (2) “há estúdios sem a mínima higiene” (5) “há gente que só faz isto para ganhar “guito” e não vê as pessoas” (5) “sim, em primeiro lugar é a minha saúde (...) depois a arte” (29) “nada é mais importante do que a vida” (37)	Preocupação com a falta de higiene/auto preservação (n=4; 5 ref.)	Preocupação com questões de saúde e higiene (n=14; 17 ref.)
“cumpre com as normas” (10) “tintas homologadas” (10) “convém teres a certeza que é tudo (...) e dentro das leis da MC” (40)	Atenção ao respeito pelas normas (n=2; 3 ref.)	
“sim, o máximo de cuidado em todas (estúdio, profissionais e higiene)” (31) “procurei no meio dos profissionais, sempre algo que completasse essas vertentes, bom profissional e condições de higiene e segurança” (12)	Atenção a vários domínios (n=2; 2 ref.)	
“ver (...) o estúdio” (10) “percorri vários estúdios” (16) “avaliei vários [estúdios]” (39)	(investigam) Estúdios (n=3; 3 ref.)	
“são feitas no nosso estúdio com as condições fundamentais” (10) “hoje em dia é sempre na minha loja, com o meu material” (15) “mando vir os artistas aqui [próprio estúdio]” (15)	Usam o próprio estúdio (n=2; 3 ref.)	Preocupação com o(s) estúdio(s) (n=11; 12 ref.)
“só faço em locais que conheço bem” (2) “só faço em estúdios ou que já conheço” (4) “temos ótimos estúdios em todos os termos, até em higiene eles têm todo o cuidado” (5) “sim eu só faço e só fiz em sítios onde confiava plenamente” (37)	Contacto prévio com os estúdios (n=4; 4 ref.)	
“[locais] que tenho muito bom <i>feedback</i> de várias pessoas” (2) “[estúdios] que tenho algumas referências” (4)	Estúdios com boas referências (n=2; 2 ref.)	
“saber o que está a fazer” (10) “preocupa-me o profissional não ser bom e fazer um mau trabalho” (2) “tentei sempre encontrar os melhores profissionais” (16) “estou sempre a ver os melhores profissionais que temos” (5) “avaliei vários [profissionais]” (39)	Preocupação com as competências do profissional (n=5; 5 ref.)	Avaliação da qualidade do profissional (n=8; 8 ref.)
“o <i>portfolio</i> do tatuador” (10) “verifico sempre o <i>portfolio</i> do tatuador” (8) “vou ver <i>portfolios</i> ” (4) “já conheço as pessoas que podem mexer no meu corpo”	(investigam) <i>Portfolio</i> (n=3; 3 ref.)	

(13) “feitas com pessoas que conhecia o trabalho e condições de segurança e higiene” (2) “claro, como estou no ramo há 7 anos, já sei quais são os bons e os maus profissionais” (36) “nunca vou dar o meu corpo nas mãos de uma pessoa despreparada” (36)	Conhecimento prévio dos profissionais (n=3; 4 ref.)	Proximidade com profissionais de MC (n=6; 7 ref.)
“vais falando com pessoal, vais aprendendo qualquer coisita” (3) “(…) tenho amigos que o fazem também, portanto trocamos informações” (22) “sim foi tudo com ajuda do meu <i>bro</i> [tatuador], ele mostrou-me tudo” (40)	Contacto com profissionais (n=3; 3 ref.)	
“pesquisei” (10) “de uma forma muito exaustiva” (2) “sempre” (4) “sempre fui cuidadoso com isso” (12) “sim, claro” (6)	Sim, sem especificação (n=5; 5 ref.)	Sim, sem especificação (n=5; 5 ref.)
“não, nunca tive receio” (1) “nunca me preocupei com isso” (1) “não, bem <i>trash</i> ” (15)	Não, sem especificação (n=2; 3 ref.)	Não
“a primeira foi numa loja de roupa” (15) “ao princípio não, foi mesmo à doido” (3)	Inicialmente não (n=2; 2 ref.)	(n=4; 5 ref.)

Questão 15- “Independentemente de já ter realizado ou não suspensões, por favor descreva a sua opinião sobre esta prática/ experiência.”

Tabela 19 a)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 15 com o grupo de Usuários.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“considero esta prática um pouco extremista” (30) “é um prática um pouco extrema” (20) “acho que é demasiada alteração corporal” (27)	Prática extremista (n=3; 3 ref.)	
“não acho que estejamos preparados para ser suspensos pela nossa pele” (27) “não consigo ver nenhum ponto atractivo nisso, sequer” (17) “já vai um bocado além da minha compreensão” (23) “já passa os limites do meu gosto pessoal” (28) “eu acho que isso é uma parvoíce de todo o tamanho mesmo” (17) “isso para mim é mutilações” (17) “acaba por ser uma prática que danifica um bocado o próprio corpo” (28)	Ultrapassa os limites do próprio sujeito (n=4; 7 ref.)	Rejeição da prática (n=16; 21 ref.)
“parece-me assustador” (23) “assusta-me um bocado” (28) “credoooo, esses mambos metem bué impressão” (17)	Assustadora (n=3; 3 ref.)	
“se for realizada com pessoas que nem conhecemos ou não temos tanta ligação, pode ser uma experiência muito dolorosa” (18) “apesar de eu suportar muito bem a “dor” de uma tatuagem, acho que não aguentaria a suspensão” (30) “penso que seria um pouco doloroso” (19) “dizem que no princípio é um pouco doloroso” (24)	Dolorosa (n=6; 8 ref.)	

<p>“acho um pouco “pesado” pois envolve dor e não sou muito fã disso” (25)</p> <p>“não me atrai o sentimento de dor” (21)</p> <p>“na minha opinião é algo que causa muito sofrimento” (21)</p> <p>“é algo de muito massacrante” (21)</p>		
<p>“eu defendo a liberdade” (26)</p> <p>“sou liberal nesse assunto” (14)</p> <p>“tento ser espírito aberto” (20)</p>	<p>Postura liberal (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“cada um sabe de si” (28)</p> <p>“ora, quem gosta tem todo o direito” (33)</p>	<p>Escolha/ responsabilidade individual (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“não julgar quem da mesma tira prazer” (20)</p> <p>“tento pensar que são gostos e não se discutem... como a prática de muitas outras coisas consideradas “bizarras”” (25)</p> <p>“(…) mas quem sou eu para censurar” (23)</p> <p>“a minha posição sobre isso é o mais aberta e compreensível possível” (26)</p>	<p>Atitude de não julgamento (n=4; 4 ref.)</p>	<p>Respeito pela actividade e pelos praticantes (n=13; 13 ref.)</p>
<p>“respeito muito quem o faz porque é preciso ter muita coragem, não é qualquer um que o faz” (18)</p> <p>“respeito quem pratica esta actividade” (19)</p> <p>“respeito quem o faz” (35)</p> <p>“respeito pois há gostos para tudo” (21)</p>	<p>Respeito pelos sujeitos praticantes (n=4; 4 ref.)</p>	
<p>“por enquanto não tenho intenções de experimentar” (18)</p> <p>“é algo que não devo de experimentar” (21)</p>	<p>Para já não é viável (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“não faz parte dos meus planos” (14)</p> <p>“não é algo que faria” (27)</p> <p>“não me vejo a fazer isso” (33)</p> <p>“não penso ir alguma vez tentar” (35)</p>	<p>Não pretendem experimentar (n=4; 4 Ref.)</p>	<p>Não têm intenção de experimentar (n=9; 9 ref.)</p>
<p>“era impensável eu fazer” (28)</p> <p>“acho que é das poucas coisas que nunca faria” (9)</p> <p>“nunca faria” (17)</p>	<p>Peremptórios em não experimentar (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“sei que muitas pessoas o fazem devido à sensação de liberdade que provoca” (18)</p> <p>“onde a tua capacidade mental passa muito para além das físicas” (26)</p> <p>“é algo muito espiritual” (38)</p> <p>“no qual vem a boa sensação” (38)</p>	<p>Experiência de outras sensações (n=3; 4 ref.)</p>	<p>Atingimento de outro nível mental e sensorial (n=6; 9 ref.)</p>
<p>“isso é um teste a eles mesmos da capacidade mental” (14)</p> <p>“já conseguem atingir um outro nível de tolerância e consciente” (14)</p> <p>“para mim suspensão é maior viagem mental que já vi” (26)</p> <p>“suspensão é desapegarmos da nossa posição social perante o corpo humano e levá-lo mais além” (26)</p> <p>“nos leva a outro patamar de concentração” (38)</p>	<p>Atingimento de outro nível mental (n=3; 5 ref.)</p>	
<p>“se for feita com pessoas em quem confiamos e temos alguma ligação de amizade, é uma experiência única” (18)</p> <p>“dizem-me que (...) após os minutos iniciais a experiência passa a ser gratificante e de um prazer enorme” (24)</p> <p>“pelas descrições de pessoas que o fizeram, seria uma experiência gratificante” (24)</p> <p>“eu não sei, mas a sensação de estar pendurada deve ser ótima” (32)</p>	<p>Expectativas de uma experiência gratificante (n=3; 4 ref.)</p>	<p>Expectativas favoráveis (n=6; 8 ref.)</p>
<p>“fiquei bastante curiosa em relação às sensações que poderia sentir ao fazê-lo e em relação ao estado de espírito em que poderia entrar quando o fizesse” (7)</p> <p>“nunca fiz mas gostaria de praticar. O meu motivo, tem a ver com o controle da mente com o corpo” (34)</p>	<p>Curiosidade/ interesse (n=3; 4 ref.)</p>	

“cativou-me bastante todo o processo” (7)
 “sempre me chamou muito à atenção” (26)

Tabela 19 b)

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 15 com o grupo de Profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“acho exagerado” (10) “acho a suspensão um acto muito violento” (10) “acho que já é mais um pouco <i>hardcore</i> ” (2) “é uma cena <i>hardcore</i> ” (37) “por ser uma coisa extrema” (15)	Prática <i>hardcore</i> (n=4; 5 ref.)	
“tem a ver com dor/ sofrimento, não tanto com arte” (10) “[não ver] nem arte nessa MC” (10) “acho que as pessoas pendurarem-se em ganchos nada tem a ver com arte” (15) “a arte envolve talento para algo... ou seja enfiarem-te ganchos não revela talento para nada” (15)	Afasta-se da arte (n=2; 4 ref.)	
“para mim escarificação, suspensão, fogem um bocado do meu sentido de belo” (10) “não ver beleza” (10) “além de não apreciar” (10) “não gosto...simples” (15) “não me chama a atenção de modo algum” (2) “sinceramente não me seduz a ideia da prática” (12)	Desagrado (n=4; 6 ref.)	Opinião desfavorável (n=14; 20 ref.)
“julgo que é uma forma de masoquismo” (37) “antes não achava piada nenhuma, até achava uma estupidez” (3) “não vejo qual o propósito mental ou físico para a prática” (12) “não entendo a mutilação do corpo como um meio para me transcender” (12) “não tem qualquer significado para mim” (8)	Condenável (n=4; 5 ref.)	
“ver o pessoal a fazer, ser um teste de resistência da “carola”” (3) “despertar” (36) “me deixou em paz comigo mesmo” (36)	Experiência mental (n=2; 3 ref.)	
“uma forma de libertação” (39) “parece-me extremamente libertadora, tanto mentalmente como fisicamente” (31) “foi uma forma de me ligar mais à mente e desligar do corpo” (36)	Experiência libertadora (n=3; 3 ref.)	
“foi uma experiência agradável” (36) “[experiência] reconfortante” (36) “algo que me tornou melhor” (36) “é uma sensação quase de euforia” (36) “auto satisfação suspendendo o corpo” (37)	Experiência positiva (n=2; 5 ref.)	Experiência desenvolvimental (n=11; 17 ref.)
“basicamente tem a ver com limites e dor” (6) “só me começaram a chamar a atenção (...) para ver o quanto suportas a dor e o teu poder de controlo sobre ela” (40) “é apenas uma forma, tal como a escarificação, de levar a dor mais além” (22) “até que ponto poderei aguentar a dor, o que me leva a sentir	Superação de limites (n=4; 6 ref.)	

mais forte” (22) “auto desafio” (22) “[uma forma de] me tornar mais forte” (36)		
“acredito que seja uma sensação única” (1) “parece-me uma experiência única” (31)	Expectativas positivas (n=2; 2 ref.)	
“nunca fiz mas costumo assistir a algumas” (13) “já as vi e falei com pessoas que já o fizeram” (31)	Tiveram contacto próximo (n=2; 2 ref.)	Demonstram interesse
“tenho curiosidade” (1) “agora já tenho curiosidade” (3) “nunca fiz mas tenho curiosidade” (40)	Curiosidade (n=3; 3 ref.)	
“quero fazer mas acho que ainda não está na altura de tal coisa” (5) “quero fazer mas acho muito ao extremo para fazer agora” (5) “pretendo fazer mas à medida que o tempo passa o medo vai sendo cada vez maior” (1) “gostava de experimentar, mas morro de medo” (4)	Opinião ambivalente (n=3; 4 ref.)	(n=10; 11 ref.)
“tenho algum receio dos riscos de infecção ou a pele rasgar ou ficar com uma grande cicatriz” (1) “aquilo é só para estar pendurada não sei quantos minutos e depois ficar com feridas nas costas e acabou” (1) “a dor pressuponho que seja algo muito forte, forte demais para não ter depois uma consequência definitiva como a <i>tattoo</i> ” (10) “penso que não vale esse risco (...) não é bem o risco, é a predisposição para estar ali a sofrer” (1) “imagino que deva ser uma dor maior do que fazer um <i>piercing</i> ou uma tatuagem” (1)	Expectativas negativas associadas à dor/ danos corporais (n=2; 5 ref.)	Experiência dolorosa
“tem a ver com dor/sofrimento, não tanto com arte” (10) “se calhar não me fascina assim tanto para chegar ao ponto de passar pela dor para o fazer” (1) “não desejo suportar uma dor enorme só porque sim” (8) “já é muita dor para mim” (4) “a dor inicial é muito grande e se conseguires ultrapassar essa barreira de dor inicial, passas para o outro lado em que já não sentes” (6) “(...)basicamente, dói bastante (6) “uma forma de sentir na pele uma dor que sentia na alma” (36)	Referência(s) à dor (n=6; 7 ref.)	
“cada um faz aquilo que acha que o vai fazer sentir bem” (13) “cada uma pendura-se no que quiser” (15) “acho que tal como a religião ou política devemos seguir os nossos métodos para atingir o nosso objectivo seja ele físico ou espiritual” (12)	Escolha/ responsabilidade individual (n=3; 3 ref.)	Relativização da experiência de suspensão
“não condeno quem faz ou goste” (10) “não tenho nada contra” (29) “nada contra” (37)	Nada contra (n=3; 3 ref.)	
“não, nunca pensei [fazer]” (2) “eu particularmente não fazia” (29)	Não revelam intenção de experimentar (n=2; 2 ref.)	(n=8; 8 ref.)

Bloco exclusivo aos profissionais

Questão 1- “Como caracteriza a sua entrada para as MC na vertente profissional?”

Tabela 20

Alguns exemplos de categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 1, apenas com os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“tatuei uma data de amigos apenas para praticar e depois foi sempre a subir” (2)	Através da prática em amigos (n=4; 4 ref.)	
“comecei a fazer a amigos, eles foram dizendo aos amigos deles” (4)		
“furava os meus amigos todos os dias” (5)		
“foi graças aos meus amigos também que se disponibilizaram para serem cobaias” (22)		
“fazia as minhas coisinhas em casa, nada de especial” (2)	Através da prática em casa (n=3; 3 ref.)	
“comecei em casa sem saber nada” (15)		
“fiz um mini estúdio em casa” (5)		
“aprendi a mexer nas coisas, esterilização e a prática de tatuar” (8)	Experiência como aprendiz (n=6; 8 ref.)	Através da prática incipiente (n=16; 19 ref.)
“ fazia tudo o que havia para fazer, limpar, arrumar, tudo” (5)		
“tornei-me aprendiz” (2)		
“tive oportunidade de encontrar uma loja em que estavam a precisar de aprendiz” (1)		
“só um ano depois é que fui aprender para uma loja” (15)		
“fiquei como aprendiz” (8)		
“fui para lá aprender <i>piercing</i> ” (5)		
“procurei uma loja para aprender mais, corri 70, três me deram a mão” (12)		
“nem recebia nada” (2)	Como actividade não remunerada (n=3; 4 ref.)	
“não estava a receber” (8)		
“não ganhava lá nem pagava nada” (5)		
“eles tinham muitas pessoas a pedir mas eu fui a única que não estava interessada em dinheiro” (8)		
“encontrei aquilo que sempre quis fazer e com o qual me sinto mesmo feliz” (13)	Satisfação/ realização profissional (n=5; 7 ref.)	
“sinto-me realizada profissionalmente” (16)		
“trabalhar com o que se gosta não tem preço” (29)		
“uma das melhores coisas da minha vida” (29)		
“um objectivo alcançado” (39)		
“foi o que sempre sonhei” (16)		
“foi algo que sempre quis muito” (22)	Por gosto/ identificação (n=7; 9 ref.)	Realização pessoal e profissional (n=12; 16 ref.)
“sempre foi uma paixão e um gosto pessoal” (2)		
“sempre vi como algo que gostava muito de fazer” (2)		
“quem corre por gosto não cansa” (22)		
“vejo como um culminar de gostar” (12)		
“sempre tive interesse e me entusiasmei” (4)		
“a paixão foi crescendo depois de fazer a primeira” (40)		
“curtia mesmo daquilo” (8)		
“aquilo mexia comigo” (5)	Influência do namorado (n=1; 2 ref.)	
“havia algo nesse mundo que tinha tudo a ver comigo” (5)		
“fui um pouco levada pela actividade profissional do meu namorado” (10)		
“por colagem [ao namorado]”(10)	Influência de familiares	Influência dos outros
“filho de pais artesãos e <i>hippies</i> , não esperava ter uma profissão banal” (11)		

“o movimento na loja do meu irmão crescia” (40)	(n=2; 2 ref.)	significativos
“quem me ensinou é <i>body piercer</i> , um dos melhores de Portugal e já era meu amigo” (4)		(n=7; 8 ref.)
“já conhecia o pessoal da loja todo, dava-me bem com eles” (6)	Influência de amigos	
“primeiro como adepto, depois interesse pela profissão e amizades” (36)	(n=4; 4 ref.)	
“fui trabalhar para o estúdio de um amigo quando saí da escola” (31)		
“não se vendia o material também tão livremente” (15)		
“tive dificuldades em relação ao material” (22)	Difícil, para adquirir o material	
“o material era demasiado caro e eu não tinha muitas hipóteses, foi aos poucos que consegui o que tenho” (22)	(n=2; 3 ref.)	
“lutei por isso” (16)		Como um processo difícil
“foi uma luta” (22)		
“fiz de tudo um pouco para ganhar dinheiro e montar o meu estúdio” (37)	Como um desafio	(n=6; 9 ref.)
“é um mundo difícil de se entrar e se manter” (2)	(n=4; 6 ref.)	
“como um passo enorme” (2)		
“custa imenso começar” (2)		
“inicialmente fiz <i>tattoos</i> de <i>henna</i> , como <i>hobbie</i> , depois profissionalmente”(11)	Através de uma actividade relacionada	Através da ligação às artes/ actividade relacionada
“olha eu fazia <i>body-paint</i> em eventos culturais (...) e senti necessidade de eternizar o meu trabalho, e foi tudo a partir daí” (37)	(n=2; 2 ref.)	
“sempre estive ligado às artes, as MC são mais uma vertente de arte” (11)		
“já estava ligado à arte” (40)	Através da ligação à(s) Arte(s)	(n=6; 6 ref.)
“como estava num curso de artes, adaptei-me bem” (6)	(n=4; 4 ref.)	
“é da mesma forma ligado às artes e não é preciso um curso universitário” (1)		
“senti, que as tatuagens fazem tanto por mim e me ajudam tanto que queria transmitir isso a outras pessoas” (2)	Através da experiência vivida	Resultado do contacto natural com o meio
“furava-me todos os dias” (5)	(n=3; 3 ref.)	
“já tinha tatuagens e já me interessava muito as MC”(31)		
“surgiu com naturalidade” (11)		(n=6; 6 ref.)
“foi natural” (6)	Natural (n=3; 3 ref.)	
“foi natural” (36)		
“despedi-me e com a guita do despedimento fui tirar o curso e não fiz mais nada a não ser <i>tattoo</i> ” (3)	Mudança intencional	Entrada propositada
“desisti do curso que estava a tirar” (2)	(n=2; 3 ref.)	
“foi quando realmente percebi que podia ter futuro nisto” (3)		
“acabei por decidir tirar o curso de <i>body piercing</i> ” (4)		(n=5; 6 ref.)
“foi só dedicar-me mais à <i>tattoo</i> e iniciar um curso intensivo com o meu irmão” (40)	Através dum curso	
“fui tirar o curso” (3)	(n=3; 3 ref.)	
“como ninguém dá trabalho (...) em desespero de causa peguei no pouco dinheiro que tinha e comprei material de <i>tattoo</i> ” (13)	Consequente à situação de desemprego	Relacionada com a dificuldade em encontrar emprego
“queria um trabalho mas não consegui arranjar um” (8)	(n=3; 3 ref.)	
“encontrei-me numa situação tipo desempregada” (1)		
“comecei por procurar algo para fazer, até que me aceitaram no estúdio” (8)	Enquanto procuravam emprego	
“acabei por perguntar a um amigo meu se podia ir para a loja dar uma ajuda” (2)	(n=2; 2 ref.)	(n=5; 5 ref.)

Questão 2- “Como se foi desenvolvendo a sua formação profissional (locais, duração)?”

Tabela 21

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 2, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“aprendi tudo lá [estúdio]” (8) “estive num estúdio mais ou menos um ano e meio, onde também aprendi algumas coisas” (5) “estive apenas num estúdio, onde desenvolvi imenso a minha prática” (22)	A aprender num estúdio (n=3; 3 ref.)	
“tive formação por parte do (...) [namorado, tatuador]” (10) “comecei a trabalhar com pessoas que tatuavam e que me ensinaram” (1) “sempre tive bons orientadores” (22) “fui para (...) onde aprendi muito com (...) excelentes profissionais” (29) “aprendi as bases técnicas com ele [amigo tatuador]” (31) “fui aprendendo com o tatuador mais velho” (6) “e até hoje aprendo com um amigo da área” (36) “rapidamente percebi que era necessário algo mais e arranjar um profissional que me orientasse” (39) “estabeleci contacto com o (...), o qual se ofereceu para me ensinar” (39) “esta aprendizagem [supervisionada] durou mais ou menos 10 meses” (39)	Sob supervisão de outros profissionais (n=8; 10 ref.)	Por contacto directo com a prática (n=16; 19 ref.)
“tornei-me aprendiz” (2) “fui perguntando a amigos meus em lojas se sabiam de alguém [que precisasse de um aprendiz] até que achei e lá fui eu” (15) “estive num estúdio como aprendiz durante um ano” (16) “ainda sou um aprendiz” (6) “fiquei como aprendiz em um estúdio de um amigo” (36) “fiquei 2 anos como aprendiz” (36)	Como aprendiz (n=5; 6 ref.)	
“livros” (1) “só o que lia e leio” (15) “a teoria estudava apenas, aprendia, lia, revia” (22) “auxílio a livros” (39) “livros, leio muitos livros de medicina e anatomia” (36) “começou com manuais” (12)	Consultando livros (n=6; 6 ref.)	Por contacto indirecto com a prática
“fóruns de <i>internet</i> ” (12) “ <i>internet</i> ”(1) “sempre estudando na <i>net</i> ” (36)	Através da <i>internet</i> (n=3; 3 ref.)	(n=12; 12 ref.)
“vídeos” (1) “ <i>workshops</i> em dvd” (12) “dvds de tatuadores profissionais” (39)	Através de DVDS e vídeos (n=3; 3 ref.)	
“biossegurança foi de 8 horas” (36) “os outros (...) foi de 1 dia só” (36) “(...) tatuar não dá para aprende em três dias” (3) “tirei um curso de <i>piercing</i> , 3 dias” (12) “(...) tirei outra formação de dois dias com um amigo” (37)	De 8h a 3 dias (n=4; 5 ref.)	Formação com duração de 8 horas a 2 anos
“tive conhecimento de uma formação no Porto durante uma semana” (37) “curso de <i>piercing</i> foi de 1 mês” (36)	Uma semana a um mês (n=2; 2 ref.)	(n=11; 12 ref.)
“esta aprendizagem [supervisionada] durou mais ou	De 10 meses a	

menos 10 meses” (39)	aproximadamente 1 ano e meio	
“estive num estúdio como aprendiz durante um ano” (16)	(n=3; 3 ref.)	
“tive num estúdio mais ou menos um ano e meio” (5)		
“dois anos de formação” (40)	Dois anos	
“fiquei 2 anos como aprendiz” (36)	(n=2; 2 ref.)	
“tive que aprender sozinho” (13)		
“inicie o processo sozinho” (39)		
“este processo a solo durou um ano e meio” (39)		
“a maior parte do tempo aprendi sozinha” (1)	Auto didacta	Auto didacta/ Sem formação (n=10; 11 ref.)
“aprendi muito sozinho” (5)	(n=8; 9 ref.)	
“aprendi tudo sozinha, de início” (22)		
“auto didacta” (31)		
“auto didacta” (11)		
“auto didacta” (3)		
“não tenho curso” (22)	Sem formação específica	
“formação para tatuar, não tive <i>per se</i> ” (6)	(n=2; 2 ref.)	
“depois fiz uma cobaia para experimentar e siga” (1)		
“treinava em couratos, fui ao talho e deram-me à borla” (8)	Treinar em “cobaia”/ pele de porco	Treino/ Prática (n=10; 10 ref.)
“comecei por tatuar em pele de porco e depois em mim” (6)	(n=4; 4 ref.)	
“tatuava peles de porco” (12)		
“desde muito novo que já desenhava” (13)		
“tinha de desenhar bastante” (8)	Através da prática do desenho	
“desenhava” (12)	(n=4; 4 ref.)	
“prática no desenho para a <i>tattoo</i> ” (40)		
“tatuando em amigos, família” (11)	Tatuar amigos/ família	Relacionamento com outros profissionais (n=9; 10 ref.)
“comecei por tatuar em amigos corajosos” (6)	(n=2; 2 ref.)	
“trocar ideias com outras pessoas” (1)		
“troca de informações com colegas” (15)		
“a falar com grandes artistas nesse meio” (5)	Troca de informação com outros profissionais	
“contacto com outros profissionais” (22)	(n=6; 6 ref.)	
“falar com profissionais” (31)		
“agora vou trocando conhecimentos com outros artistas que fui conhecendo ao longo do meu percurso” (37)		
“foi a ver” (1)		
“aprendi vendo os outros” (11)	Observando outros profissionais	
“aprendi a furar como deve ser, apenas após ver um profissional a fazê-lo durante muitas horas” (12)	(n=3; 4 ref.)	
“vendo outros profissionais a trabalhar” (12)		
“perguntei ao meu mentor (...) se o curso era bom, ele disse que foi um desperdício de dinheiro” (8)	Desvalorização dos cursos disponíveis	Frequência em curso (n=8; 10 ref.)
“explicam-te técnicas, mas tatuar não dá para aprender em três dias” (3)	(n=2; 2 ref.)	
“[curso] só serviu para aprender as cenas de higiene praticamente” (3)		
“fiz curso de segurança e controle de infecção” (36)		
“curso de primeiros socorros, noções de enfermagem e acupuntura” (36)	Frequência em curso/ formação	
“tirei lá [Porto] o primeiro curso” (37)	(n=3; 5 ref.)	
“uns três anos mais tarde, tirei outra formação de dois dias com um amigo” (37)		
“no curso [<i>body piercing</i>] aprende-se de tudo” (4)	Frequência em curso de <i>body piercing</i>	A trabalhar
“fiz cursos de <i>body piercing</i> avançado com um dos melhores <i>piercer</i> do Brasil” (36)	(n=3; 3 ref.)	
“tirei um curso de <i>piercing</i> ” (12)		
“tatei num estúdio de outra pessoa” (11)	(a trabalhar) Por	

“trabalhei mais dois meses nesse mesmo estúdio” (16) “arranjei trabalho num estúdio (...) e por lá fiquei um ano e 3 meses” (39)	conta de outrem (n=3; 3 ref.)	(n=6; 6 ref.)
“abri o meu estúdio” (16) “tive um estúdio próprio” (29) “abri o meu próprio estúdio” (39)	(a trabalhar) Por conta própria (n=3; 3 ref.)	

Questão 3- “Qual é a sua opinião quanto à situação do nosso país, no que respeita a ofertas de formação para os profissionais de MC?”

Tabela 22

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 3, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“péssimo” (1) “péssimo” (4) “péssima” (36)	Péssima (n=3; 3 ref.)	
“muito pobre” (10) “não há nada bem feito, ou muito pouco” (1) “[cursos] que existem é uma banhada” (1) “ixxxx o calcanhar de Aquiles” (15) “a formação é uma bosta” (3) “querem fazer dinheiro rápido sem se preocupar com a saúde ou qualidade de trabalho” (15) “há uns “cursos” mas não têm qualidade” (6) “muito fraco” (12) “muito atrasado ainda” (40) “muito mal organizado” (22)	Qualidade reduzida (n=9; 10 ref.)	Má qualidade da formação (n=12; 13 ref.)
“muito poucas” (2) “penso que muito pouco” (2) “parece-me um pouco parco” (31) “oferta não há muita” (8) “não há quase nada” (4) “devia haver um maior interesse na parte da formação, mais hipóteses” (4) “vão havendo algumas formações” (16) “daquilo que estou informado é só no (...) não sei se (...) ainda tem ou não” (5) “há meia dúzia de cursos de esterilização que nem são direccionados a este tipo de profissionais” (4)	Oferta reduzida (n=6; 9 ref.)	Oferta limitada ou nula (n=10; 14 ref.)
“não há” (1) “curso de tatuagem não existe pfffff” (1) “zero” (11) “não existe formação no nosso país” (6) “nenhumas” (2)	Inexistente (n=4; 5 ref.)	
“promovendo maus profissionais” (12) “há pessoal que tira uma formação dessas [3 dias] e acham-se os maiores, mas isso reflecte-se no trabalho que as pessoas carregam na pele” (13) “querem fazer dinheiro rápido” (15) “esses formadores aproveitam-se das pessoas que querem aprender a atuar, julgam talvez que é uma forma fácil de fazer dinheiro” (37) “propagandam cursos para ganhar o que não ganham	Promovem maus profissionais (n=2; 2 ref.) Predominam os interesses monetários (n=4; 4 ref.)	Avaliação negativa dos profissionais/formadores (n=10; 11 ref.)

com trabalho” (12) “não aprendes nada, e pagas, são só pessoas a aproveitarem-se de dinheiro” (1)		
“na minha opinião só tem um profissional habilitado a ensinar” (36) “são pessoas sem preparação nenhuma” (36) “maior parte é feito por tatuadores e <i>piercers</i> que não são bons profissionais” (12) “são essas esteticistas e centros de estética (...) dão cursos mal dados” (1) “são poucos os que realmente dão cursos sérios” (39)	Consideram os formadores inaptos (n=4; 5 ref.)	
“não acredito que 3 dias seja o suficiente para alguém aprender a tatuar” (10) “existem locais onde podes tirar um “curso” de <i>tattoo</i> mas as MC são complexas para as aprendermos em 3 dias de formação” (13) “não sou apologista de cursos de 3 dias” (11) “tens cursos de <i>tattoos</i> de 3 dias e de uma semana (...querem fazer dinheiro rápido)” (15) “de forma alguma sou a favor dos cursos de 3 dias dados por alguns tatuadores” (39) “a formação de um tatuador é bastante complexa para ser dada em 3 dias” (39)	3 dias de formação, é insuficiente (n=5; 6 ref.)	De duração insuficiente (n=8; 9 ref.)
“o Estado (...) deveria proibir e eu digo mesmo PROIBIR cursos de tatuagem com menos de 6 meses” (15) “não têm tempo suficiente para formar pessoas nesta área” (6) “cursos de umas horinhas não se aprende merda nenhuma” (36)	Duração inadequada (n=3; 3 ref.)	
“se começa a aparecer cursos os miúdos todos vão para lá... e isto não é para todos” (2) “agora está na moda, toda a gente quer ser tatuador” (8) “cada vez há mais gente a tirar o curso, e gente a aprender sozinha, está a começar a ser uma moda” (3) “seria por aí 20 pessoas por estúdio a querer formação” (8) “interessados há bastantes” (4) “há cada vez mais procura” (16)	Associação entre maior oferta e banalização da actividade (n=3; 3 ref.) A procura é elevada (n=3; 3 ref.)	Procura crescente (n=6; 6 ref.)
“a melhor formação (...) se possível sempre ao lado de pessoas com conhecimento na área” (13) “tens de aprender com quem sabe, tornar-te aprendiz de alguém bom” (2) “acho mesmo que passa muito por transmitir os segredos de mestre para aprendiz” (2) “se o tatuador for bom vai dar formação a quem merece” (8)	Preferência pelo método tradicional (n=3; 4 ref.)	Privilegiar o método tradicional (n=5; 6 ref.)
“a única forma de aprendizagem é estar com alguém que faça, que tatue bem, e estar a ver, e estar a trocar ideias” (1) “a única forma de aprender é através de um processo moroso, com outros profissionais, dispostos a perder tempo connosco” (6)	O método tradicional, como a única forma de aprendizagem (n=2; 2 ref.)	
“cada estúdio só quer um aprendiz” (8) “este ramo é assim, ninguém quer ensinar nada a ninguém” (3) “mundo das MC ainda está muito fechado” (5)	De difícil acesso (n=3; 3 ref.)	Acesso dificultado (n=5; 5 ref.)
“acho um roubo” (22) “[cursos de esterilização] caríssimos” (4)	De custo elevado (n=2; 2 ref.)	

<p>“a formação vai depender de cada estúdio” (8)</p> <p>“devia haver um curso de tatuagens e <i>bodypiercing</i> como outro curso profissional qualquer, de 1 ano ou 2, para aprender tudo sobre higiene, anatomia, maquinaria e desenho” (10)</p> <p>“seria interessante haver uma faculdade de tatuagens” (11)</p> <p>“acho que devia haver centros de formação <i>piercing</i> e <i>tattoo</i>” (5)</p> <p>“o estado deveria oferecer... e eu DIGO MESMO OFERECER SE NÃO OBRIGAR, as pessoas em qualquer área ligada à saúde a ter formação sobre patologias sanguíneas e doenças transmissíveis pelo sangue” (15)</p>	<p>Ponderação da necessidade de uniformização (n=5; 5 ref.)</p>	<p>Ponderação da necessidade de uniformização (n=5; 5 ref.)</p>
<p>“existe alguma formação mais desenvolvida a nível de <i>piercing</i>” (1)</p> <p>“está melhor” (31)</p>	<p>Verifica-se alguma evolução (n=2; 2 ref.)</p>	<p>Positiva</p>
<p>“acho que está bem como está” (2)</p> <p>“temos bons formadores” (5)</p>	<p>Favorável (n=2; 2 ref.)</p>	<p>(n=4; 4 ref.)</p>

Questão 4 - “No que respeita à legislação em vigor para as MC, como caracteriza Portugal neste domínio?”

Tabela 23

Alguns exemplos de categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 4, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
<p>“ignorante” (12)</p> <p>“acho muito mal” (2)</p> <p>“é péssimo” (8)</p> <p>“não está muito bom” (5)</p> <p>“é uma vergonha” (37)</p>	<p>Opinião negativa, sem especificação (n=5; 5 ref.)</p>	
<p>“muito pobre” (10)</p> <p>“muito pobre” (11)</p> <p>“MUITO POBRE muito mesmo” (22)</p>	<p>Muito pobre (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“muito mau” (37)</p> <p>“muito mau” (40)</p>	<p>Muito mau (n=2; 2 ref.)</p>	<p>Situação globalmente negativa</p>
<p>“fraco” (39)</p> <p>“fraco” (12)</p>	<p>Fraco (n=2; 2 ref.)</p>	<p>(n=17; 17 ref.)</p>
<p>“MUHAHAHAHAHA serve como resposta ???” (15)</p> <p>“loool” (3)</p>	<p>Como uma anedota (n=2; 2 ref.)</p>	
<p>“já há legislação em Espanha há anos” (10)</p> <p>“tipo no Brasil até há sindicato aqui não há nada disso” (5)</p> <p>“um pouco atrás do resto da Europa” (31)</p>	<p>Deficitário, por comparação (n=3; 3 ref.)</p>	
<p>“não há de todo” (10)</p> <p>“nas Câmaras Municipais não há legislação para estúdios” (10)</p> <p>“não existe legislação” (1)</p> <p>“não há legislação” (15)</p> <p>“nula” (8)</p> <p>“não há legislação em nada” (8)</p> <p>“não temos leis ainda” (3)</p> <p>“não tem legislação” (16)</p>	<p>Não há legislação (n=8; 11 ref.)</p>	<p>Défice legislativo e de profissionalismo (n=15; 20 ref.)</p>

<p>“devia haver leis no nosso país” (37)</p> <p>“acho que merecíamos legislação” (12)</p> <p>“[era preciso] leis, regulamentação” (12)</p>		
<p>“não existe grande legislação” (2)</p> <p>“não existe grande legislação” (6)</p> <p>“não é suficiente” (6)</p> <p>“praticamente não existe” (31)</p> <p>“não tem nenhuma praticamente” (36)</p>	Situação de insuficiência (n=4; 5 ref.)	
<p>“existem mais tatuadores amadores a tatuar em casa, do que tatuadores profissionais” (2)</p> <p>“há muita gente fazendo trabalhos sem nenhuma condição” (29)</p> <p>“não há uma distinção de quem tatua com as devidas condições, de quem tatua na casa de banho” (31)</p> <p>“se quiseres fazer em casa com um amigo, ninguém te pode impedir” (31)</p>	Falta de profissionalismo/condições (n=3; 4 ref.)	
<p>“apenas burocracia e devaneios impostos por funcionários camarários” (15)</p> <p>“A ASAE faz caça à multa mas em nada em questões de saúde” (15)</p> <p>“os delegados de saúde não têm informação” (15)</p> <p>“não lhes convém que saia legislação pois assim podem impor-nos coisas ridículas (por ex. um chuveiro na loja)” (15)</p> <p>“ASAE e os órgãos competentes só querem ganhar dinheiro, aplicando algumas normas” (36)</p> <p>“para mim ainda bem que não há leis, se não iam arranjar maneira de nos “mamar” mais guita” (3)</p>	Desacreditação das entidades responsáveis (n=3; 6 ref.)	
<p>“sem grande fiscalização nem nada de mais” (2)</p> <p>“não há pessoal da ASAE ou algo do género a ir fazer ronda aos estúdios” (8)</p> <p>“tem que haver um controlo aos estúdios” (5)</p> <p>“não existe fiscalização” (36)</p> <p>“[era preciso] fiscalização” (12)</p>	Sem fiscalização (n=5; 5 ref.)	Défice de controlo/fiscalização (n=14; 15 ref.)
<p>“para abrires um estúdio tens de pagar, o resto vai andando aos poucos” (2)</p> <p>“qualquer um abre um estúdio e não pode ser” (5)</p> <p>“cada um faz o que quer... abre estúdio que quiser também” (36)</p> <p>“penso que seria obrigatório ter uma licença qualquer para abrir um estúdio” (8)</p>	Facilitismo na abertura de estúdios (n=4; 4 ref.)	
<p>“é algo muito complicado de gerir” (2)</p> <p>“ainda falta muita informação, leis, sindicatos, normas a cumprir, pessoas para fazerem cumprir essas normas” (11)</p> <p>“o estado deve tentar que haja a formação de um órgão que seja representativo desta área” (15)</p> <p>“precisa-se desesperadamente de gestores para organizar isto” (15)</p> <p>“acho que deveríamos ter um sindicato que olhasse por nós profissionais em termos de leis e de apoio jurídico” (36)</p> <p>“[merecíamos] uma associação que nos pudesse informar, defender e aconselhar” (12)</p>	Necessita dum sindicato laboral (n=5; 6 ref.)	Necessita de estrutura/organização (n=10; 11 ref.)
<p>“muito mais deveremos tentar nós profissionais” (15)</p> <p>“[é preciso] a união dos profissionais, não só tatuadores e piercers, mas de outras áreas também acho eu” (36)</p>	Precisa de maior envolvimento por parte dos profissionais (n=2; 2 ref.)	

“[era preciso] formação” (12) “havia de haver mais formação” (40) “muito verdes” (10)	Precisa de formação (n=3; 3 ref.)	
“os tatuadores deviam ser considerados como profissionais” (37) “em Portugal não existe esta profissão” (37) “[era preciso] dignificar quem trabalha e assegurar o consumidor” (12) “advogados que olhem para as leis e tornar nossa profissão reconhecida por lei” (36) “é uma profissão com outra qualquer, o que já deveria ser bem explícito no nosso sistema” (22) “somos ou éramos gabinetes de estética” (10)	Necessita do reconhecimento legal da profissão (n=5; 6 ref.)	Panorama actual prejudica os profissionais (n=7; 9 ref.)
“deveriam pagar o ordenado mínimo com os extras, tal como outro trabalho, muitos estúdios aproveitam-se disso e exploram as pessoas ao máximo” (22) “deveríamos ter mais direitos em relação a baixas e pensões” (15) “acho que deveríamos ter o estatuto de artista para podermos declarar só metade do que fazemos” (15)	Falha quanto aos direitos e obrigações dos profissionais (n=2; 3 ref.)	
“penso que é o governo juntamente com a inspecção de saúde e a entidade para a segurança e higiene no trabalho” (13) “apenas interessa ao nível das finanças” (2) “creio que existe apenas a nível de segurança e higiene no trabalho” (6)	Indefinição nas entidades responsáveis (n=3; 3 ref.)	Clima de indefinição e auto gestão (n=7; 7 ref.)
“cada câmara faz as suas regras” (15) “a legislação para as MC não está 100% coesa” (13) “não existe nada de concreto”(39) “acho que deveria ser mais rigoroso” (29)	Indefinição nas práticas legais (n=4; 4 ref.)	
“não estou nada por dentro” (4) “não sei como é que está a legislação” (1)	Profissionais sem informação (n=2; 2 ref.)	
“no geral a maioria das pessoas vai pelo preço... não procuram qualidade e condições” (2) “a maioria [clientes] não pergunta sobre as condições de higienização” (8) “a maioria das pessoas só quer é sair de lá com uma tatuagem... independentemente de como foi feita” (8)	Clientes não priorizam a sua segurança (n=2; 3 ref.)	Papel pouco activo dos envolvidos (n=4; 5 ref.)

Questão 5- “Prepara de alguma forma os seus clientes para lidar com a dor inerente aos processos de modificação?”

Tabela 24

Alguns exemplos de categorias de 1ª e 2ª ordem obtida na questão 5, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“elucidá-los” (31) “estamos a realizar um trauma no corpo, tem que ser sentido. Isso eu não omito” (11) “aviso-os mais ou menos do grau de dor” (22) “não minto em relação à dor” (12) “faço perceber que sem dor não há <i>tattoo</i> ” (13) “tento sempre alertar que é um pouco doloroso” (6) “eu aviso que vai doer um bocadinho” (1)	Aviso explícito quanto à dor (n=7; 7 ref.)	Falar sobre a dor (n=17; 18 ref.)

“pergunto-lhes se já viram o <i>jack ass</i> e que é essa a atitude...lol” (13)	Através do exagero da dor	
“yup... digo-lhes vai doer! Muito! Para se irem mentalizando” (15)	(n=3; 4 ref.)	
“digo-lhes que é a pior coisa do mundo” (15)		
“digo-lhes que vai doer buuuééé” (37)		
“é assim eu digo que dói um bocadinho mas é uma coisa mínima que aguentas perfeitamente” (1)		
“digo-lhes que é uma dor suportável” (8)		
“vou-lhes dizendo que custa menos do que pensam e tal, normalmente resulta” (4)		
“tento explicar o processo e que é muito mais tolerável do que parece” (31)	Comunicar que a dor é suportável	
“nada que não se aguenta” (6)	(n=7; 7 ref.)	
“realço sempre que vai doer mas que é uma dor suportável” (39)		
“dói sempre um pouco, mas quando se quer mesmo aguenta-se na boa” (40)		
“acalmar” (10)		
“tento acalmar os clientes mais nervosos” (11)		
“sim, tento acalmá-los” (4)		
“sim sempre, tento sempre acalmá-los” (29)	Acalmar os clientes	
“tento descontraí-los” (31)	(n=7; 7 ref.)	
“acalmava a pessoa a falar de várias coisas” (5)		Proporcionar tranquilidade e conforto
“ajudo a relaxar com uma boa conversa” (36)		(n=12; 12 ref.)
“tento colocar as pessoas o mais confortáveis que me é possível” (2)	Proporcionar o maior conforto possível	
“tento-lhes deixar o mais confortáveis possíveis” (8)	(n=2; 2 ref.)	
“dois bons dedos de conversa” (13)		
“brincar um pouco” (10)	Conversar com os clientes	
“conto histórias de outros clientes” (8)	(n=3; 3 ref.)	
“normalmente explico como vai ser a dor, depois que começa a atenuar e tal” (3)		
“indico cado passo da sua MC antes de ser feita” (16)	Explicar o processo	
“aviso o que pode sentir e esperar” (36)	(n=3; 3 ref.)	
“temos de ser muito pacientes” (10)		
“tento ser muito paciente e compreensivo em todas as situações” (12)	Ser muito paciente	
“dou-lhes um sorriso calmo e tranquilizante” (13)	(n=2; 2 ref.)	
“mostro-me o mais calma possível” (4)		Através da postura profissional/técnica
“aviso-lhes sempre que se for preciso parar, basta dizer” (8)	Adoptar uma postura tranquilizadora/confiante	(n=11; 13 ref.)
“há que ter atenção a vários pormenores... nervosismo, fala, atitude... são pequenas coisas que tens de observar e contrariar” (2)	(n=4; 6 ref.)	
“tens de mostrar confiança” (2)		
“dar a entender às pessoas que sabes o que estas a fazer” (2)		
“se o <i>piercing</i> foi bem feito a dor é mínima” (5)	Execução técnica adequada	
“algumas técnicas na aplicação, ajuda” (36)	(n=2; 2 ref.)	
“sim, embora o meu significado de dor seja diferente muitas vezes” (10)		
“sim, sempre... depende muito do estado do cliente” (2)	Sim, sem especificação	Sim, sem especificação
“lógico” (11)	(n=6; 6 ref.)	(n=6; 6 ref.)
“sim, antes de cada trabalho” (16)		
“sim, claro” (22)		
“sim, claro” (40)		

“tentamos relaxar as pessoas que veem a primeira vez” (10)		
“se for a primeira tatuagem também falo, não quero assustá-los mas quero prepará-los” (1)	Atenção especial durante a primeira vez	Atenção especial durante a primeira vez
“quando é a primeira tatuagem, tento que a pessoa compare o tipo de dor ao que está habituada a sentir” (12)	(n=4; 4 ref.)	(n=4; 4 ref.)
“pergunto se é a primeira tatuagem” (8)		

Questão 6- “Na sua opinião, quais são os principais motivos que levam os seus clientes a realizar MC?”

Tabela 25

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 6, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“procuram simbolizar pessoas” (1)		
“estrelas, porque é aquela pessoa que é uma estrela” (1)		
“pessoas” (31)		
“homenagem a alguém” (8)	Simbolizar/ homenagear	
“homenagem a pessoas na maioria familiares” (36)	peçoas/ memoriais	
“mortes de pessoas queridas” (5)	(n=7; 9 ref.)	
“para homenagear pessoas que já perderam ou não” (37)		
“posso-te dizer que se tatua muito o nome dos filhos” (15)		
“nome do filho” (37)		
“os mais velhos por quererem algo com significado” (10)		
“grande parte faz por significados” (1)	Marcar significados pessoais	Marcar conteúdos pessoais/ subjectivos
“diziam-me todas as tatuagens que queriam fazer e levavam os significados atrelados” (22)	(n=4; 4 ref.)	(n=19; 22 ref.)
“em suma são marcas de certa forma muito pessoais” (37)		
“necessidade de marcar uma ocasião ou acontecimento” (2)		
“algum acontecimento na vida” (5)		
“momentos” (31)	Marcar momentos/ fases (n=6; 7 ref.)	
“alguma situação de vida” (37)		
“[marcar] momentos passados” (40)		
“marcar uma fase” (36)		
“marcar fases” (40)		
“comemoração de algo importante na vida (nascimento de filhos)” (39)	Celebrar um acontecimento	
“celebrar um acontecimento” (6)	(n=2; 2 ref.)	
“moda, os mais jovens” (10)		
“moda” (11)		
“moda” (3)		
“moda” (5)	Moda (n=8; 8 ref.)	Questões de imagem
“moda” (31)		(n=18; 18 ref.)
“moda” (12)		
“70% acho que o boom moda Miami Ink” (12)		
“porque está na moda” (4)		
“a estética” (4)		
“estética” (22)	Estética	
“estética” (12)		

“apenas por estética” (6)	(n=6; 6 ref.)	
“questão estética” (37)		
“em geral por estética” (36)		
“dar estilo” (13)	Estilo (n=2; 2 ref.)	
“marcar estilo” (5)		
“querem causar choque” (1)	Afirmação visual	
“marcar uma diferença” (3)	(n=2; 2 ref.)	
“porque a amiga tem” (2)	Por influência de	
“porque viram e também querem” (3)	outros (n=3; 3 ref.)	
“porque algum jogador tem ou actor” (10)		
“as MC fazem as pessoas se sentirem melhor com elas próprias” (2)	Efeito na forma	Ver e ser visto
“para tapar alguma cicatriz” (37)	como se veem/ são	(n=7; 7 ref.)
“querem-se mostrar pessoas mais más” (1)	vistos	
“pela sensualidade” (3)	(n=4; 4 ref.)	
“apenas porque gostam” (2)		
“gosto mesmo à <i>tattoo</i> ” (3)	Porque gostam	Gostar de MC
“simplesmente porque gostam” (1)	(n=5; 5 ref.)	(n=7; 7 ref.)
“porque gostam” (16)		
“porque gosta” (5)		
“acham que fica bonito” (2)	Acham bonito	
“porque acham bonito” (8)	(n=2; 2 ref.)	

Questão 7- “O que distingue para si um bom cliente de um mau cliente?”

Tabela 26

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 7, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“quer tudo da maneira dele” (15)	Mau cliente, não dá liberdade criativa (n=3; 3 ref.)	
“sem deixar eu personalizar ou dar opiniões” (36)		
“o mau cliente simplesmente não tem confiança no artista” (13)		
“um mau cliente vem com ideias de um amigo ou vizinho” (16)	Mau cliente, não procura originalidade (n=4; 4 ref.)	Liberdade criativa dada ao profissional (n=14; 15 ref.)
“quer fazer algo que viu em não sei quem” (40)		
“vai decidir ali vendo uns catálogos” (2)		
“acaba fazendo um desenho do catálogo e ainda por cima idêntico ao desenho” (36)		
“bom cliente diz-te: gosto de <i>zombies</i> , dentro desse tema pinta o teu quadro” (13)	Bom cliente, dá liberdade criativa (n=7; 8 ref.)	
“as pessoas têm de dar um pouco de margem aos tatuadores para que as coisas funcionem melhor” (2)		
“deixa-me desenhar à minha maneira” (15)		
“deixa-te trabalhar” (31)		
“deposita confiança em ti” (31)		
“deixa o profissional fazer o seu trabalho” (6)		
“pede para eu desenhar algo que vá ao encontro das suas ideias” (37)		
“me deixar trabalhar... fazer minha arte focando no que ele quer” (36)		
“saber ouvir quem percebe daquilo” (2)	Saber ouvir (n=4; 4 ref.)	Ter em conta a opinião do
“ser bom ouvinte é o principal” (22)		
“o bom cliente é o cliente que nos ouve” (12)		

“saber ouvir o que o profissional tem a dizer” (39)		profissional
“bom cliente tem que perceber minimamente de arte” (1)		(n=13; 15 ref.)
“mau cliente é aquele que não entende a arte e significado da tatuagem” (39)	Entender/valorizar arte (n=4; 5 ref.)	
“[bom cliente] é aquele que entende a arte” (39)		
“bom cliente, que goste de arte” (40)		
“procura arte” (3)		
“vai aceitar as minhas ideias, isso é muito importante” (1)	Bom cliente, aceita a opinião do profissional (n=3; 3 ref.)	
“bom cliente respeita a minha opinião como artista” (15)		
“aceita de qualquer forma uma opinião em relação ao trabalho a efectuar” (16)		
“não aceita a opinião do profissional” (16)	Mau cliente, não aceita a opinião do profissional (n=2; 3 ref.)	
“o lado mau é não só fazer ouvidos de mercador” (22)		
“queixar depois de não seguir os meus conselhos” (22)		
“há clientes que acham que são melhores que os outros ou devem ter regalias que os outros não têm” (10)	Mau cliente, exige tratamento privilegiado (n=3; 3 ref.)	
“exigências” (13)		
“não exige ser tratado como o rei da cocada” (15)		
“um mau cliente falta-me ao respeito” (12)	Mau cliente, mostra falta de educação/respeito (n=2; 4 ref.)	Postura/ comportamento
“mau trato” (12)		(n=9; 11 ref.)
“falta de educação na generalidade” (12)		
“entra de arrogância” (15)		
“passando pelas atitudes” (22)	Bom cliente, mostra simpatia e educação (n=4; 4 ref.)	
“é simpático” (8)		
“simpatia” (5)		
“no final nos agradece” (12)		
“bom cliente sabe o que quer” (10)		
“tem noção do que quer” (2)		
“bom cliente sabe o que quer” (11)	Saber o que quer (n=6; 6 ref.)	Bom cliente, sabe o que quer
“com certeza daquilo que quer” (16)		(n=9; 10 ref.)
“aquele que sabe o que quer” (36)		
“bom cliente é aquele que sabe o que quer” (8)		
“bom cliente é aquele que sabe ao que vem” (2)		
“bom cliente é aquele que compreende o que vem fazer” (39)	Estar consciente/determinado (n=3; 4 ref.)	
“está pronto para fazer uma MC” (2)		
“está determinado a fazer” (10)		
“acho que um bom cliente se interessa minimamente” (4)		
“tira dúvidas, em vez de ficar com medo de perguntar” (4)	Bom cliente, envolve-se na experiência (n=3; 5 ref.)	
“vontade de saber” (5)		
“pergunte” (5)		
“curiosidade pela informação” (22)		
“trabalha contigo também, tenta dizer-te no que esta a pensar... para conseguires um trabalho que agrade aos dois” (31)	Bom cliente, colabora com o profissional (n=4; 4 ref.)	Colaboração/ envolvimento
“um bom cliente tenta a todo o custo ajudar o profissional a concluir o seu trabalho” (12)		(n=8; 11 ref.)
“estuda o desenho com o tatuador” (39)		
“seguir tudo o que eu digo à risca” (22)		
“mexe-se durante a <i>tattoo</i> e quer resultados milagrosos” (15)	Mau cliente, não colabora (n=1; 2 ref.)	
“nem cuida da tatuagem porque ele é que sabe” (15)		
“já pesquisou” (2)		
“traz-me referências” (15)	Traz informação prévia (n=4; 4 ref.)	Bom nível de informação
“fez trabalho de casa” (39)		
“um bom cliente é sempre aquele que está informado”		

(6)		(n=7; 7 ref.)	
“[bom cliente diz-te] não importa o valor porque gosto muito do teu trabalho” (13) “conhece o meu trabalho” (15) “bom cliente é aquele que entra no estúdio e pede para ver o meu <i>portfolio</i> ” (37)	Tem conhecimento do <i>portfolio</i> do profissional (n=3; 3 ref.)		
“reclama o preço” (13) “discute preços e regateia” (15) “o regatear exaustivo de um preço” (12)	Mau cliente, discute preços (n=3; 3 ref.)	Discussão do(s) preço(s) (n=6; 7 ref.)	
“não vai reclamar o preço” (1) “não vai regatear o preço” (1) “não chora preços” (3) “depois dele concordar com o meu desenho, digo-lhe o valor do trabalho e ele aceita” (37)	Bom cliente, não discute preços (n=3; 4 ref.)		
“aguenta o processo” (10) “aguenta” (11) “pode-se queixar mas não mexe” (15) “não faz fitas” (4) “que se “comporta” em condições apesar da dor” (6)	Aguentar a dor (n=5; 5 ref.)		Aguentar a dor (n=5; 5 ref.)
“mau é aquele que chega na loja e ainda nem sabe o que quer” (2) “o mau entra, não sabe o que quer” (36) “mau cliente é indeciso” (8) “sem certezas” (16) “mau cliente, o indeciso” (40)	Não saber o que quer (n=2; 2 ref.) Indecisão (n=3; 3 ref.)		Mau cliente, não sabe o que quer (n=5; 5 ref.)
“vai satisfeito” (11) “fala bem do trabalho” (11) “um cliente que vá sempre com um sorriso na cara” (5)	Satisfação com o resultado (n=2; 3 ref.)	Satisfação e fidelização	
“volta” (10) “volta” (11)	Voltar (n=2; 2 ref.)	(n=4; 5 ref.)	
“o mau cliente é aquele que chega e quer saber preços sem saber condições” (37) “procura pelo mais barato” (39) “não procura pela tatuagem mais barata” (39) “[procura] a qualidade independentemente do preço” (29)	Mau cliente, procura o mais barato (n=2; 2 ref.) Bom cliente, procura qualidade (n=2; 2 ref.)	Procurar qualidade/ preço (n=4; 4 ref.)	

Questão 8 - “E, o que distingue para si um bom profissional de um mau profissional?”

Tabela 27

Categorias de 1ª e 2ª ordem obtidas na questão 8, exclusiva para os profissionais.

Unidades de análise	Categorias de 2ª ordem	Categorias de 1ª ordem
“um bom profissional é paciente” (10) “é paciente” (11) “deve ser alguém paciente” (22) “ser paciente isso é fundamental” (12)	Ser paciente (n=4; 4 ref.)	Postura pessoal e profissional (n=16; 16 ref.)
“transmitir segurança e confiança” (22) “descontraído” (15)	Atitude (n=2; 2 ref.)	
“será simpático mas não permissivo” (15) “simpatia” (5) “antipático” (4) “[mau profissional] rude para os clientes” (12)	Cordialidade (n=4; 4 ref.)	

<p>“humildade” (2)</p> <p>“ter a humildade de não fazer algo que não consegue e sabe que o vai fazer mal” (39)</p> <p>“achar sempre que ainda podia ser melhor” (11)</p> <p>“evoluir, sempre com o máximo respeito por tudo” (31)</p>	Humildade (n=4; 4 ref.)	
<p>“o mau descarta tudo isso pelo dinheiro” (15)</p> <p>“os maus são os que fazem por dinheiro sem ter a mínima ideia do que é marcar ou adornar o corpo de uma pessoa” (36)</p>	Mau profissional, tem o dinheiro como factor prioritário (n=2; 2 ref.)	
<p>“o trabalho em si” (13)</p> <p>“[procura] um bom trabalho para todos” (29)</p> <p>“preocupa-se em fazer as coisas bem” (4)</p> <p>“o trabalho” (1)</p> <p>“trabalho ao nível da tatuagem” (1)</p> <p>“trabalho ao nível criativo” (1)</p> <p>“<i>tatuar ou furar mal</i>” (12)</p> <p>“qualidade da arte” (3)</p> <p>“desenho” (1)</p> <p>“<i>mau, o que não desenha</i>” (40)</p>	Trabalho realizado (n=7; 10 ref.)	Qualidade do trabalho (n=14; 18 ref.)
<p>“no âmbito do trabalho ser o mais perfeito possível” (12)</p> <p>“atenção ao pormenor” (2)</p> <p>“tenta não descuidar todas as vertentes (...) artísticas” (31)</p>	Perfeccionismo (n=3; 3 ref.)	
<p>“tentará sempre realizar o trabalho consoante o seu estilo para deixar marca” (15)</p> <p>“tenta fazer só trabalhos originais” (39)</p> <p>“quando utiliza desenhos de outros assume que o fez, identificando o autor original” (39)</p>	Originalidade e honestidade criativa (n=2; 3 ref.)	
<p>“<i>o portfolio</i>” (1)</p> <p>“<i>portfolio</i>” (11)</p>	<i>Portfolio</i> (n=2; 2 ref.)	
<p>“não usamos tintas UV (...) os estudos não são conclusivos quanto ao risco de saúde” (10)</p> <p>“deve tentar conhecer um pouco o cliente em termos de saúde” (22)</p> <p>“procura o melhor para a saúde” (29)</p> <p>“o bom profissional é aquele que se preocupa com a saúde do cliente” (37)</p> <p>“<i>falta de consciência do mau profissional quando tatua sem respeitar (...) a saúde dele [cliente]</i>” (37)</p>	Preocupação com a saúde do cliente (n=4; 5 ref.)	Infraestrutura e condições de trabalho (n=14; 16 ref.)
<p>“um bom profissional tem todo o gosto em mostrar o estúdio” (11)</p> <p>“estúdio em condições” (16)</p>	Condições do estúdio (n=2; 2 ref.)	
<p>“oferecer ao cliente um espaço asséptico” (10)</p> <p>“asepsia do espaço” (11)</p> <p>“ter preocupações de higiene notórias no estúdio” (15)</p>	Assepsia do espaço (n=3; 3 ref.)	
<p>“material utilizado” (11)</p> <p>“bom profissional preocupa-se com o material que usa” (4)</p> <p>“só usar descartáveis” (3)</p> <p>“preparar tudo à frente do cliente” (8)</p> <p>“abrir embalagens à frente deles” (8)</p> <p>“mostrar às pessoas o material que vai ser usado” (5)</p>	Tipo de material e modo de preparação (n=5; 6 ref.)	
<p>“[atenção] ao cliente” (2)</p> <p>“se não souberes lidar com as pessoas vais ter imensas dificuldades em ser muito bom... não tecnicamente, mas conhecido e procurado” (2)</p> <p>“bom, entende os clientes” (40)</p> <p>“tenta não descuidar todas as vertente...(..) humanas”</p>	Qualidade do atendimento ao cliente (n=3; 4 ref.)	Atenção/ relação com o cliente (n=13; 14 ref.)

(31)			
“sempre com o consentimento do cliente antes de chegar à pele” (8)			
“ <i>mau profissional quando tatua sem respeitar o cliente</i> ” (37)	Respeito pelo cliente (n=4; 4 ref.)		
“ser sincero” (10)			
“respeitam e se dedicam aos clientes” (36)			
“pôr o cliente confortável e à vontade” (4)	Pôr o cliente à vontade (n=2; 2 ref.)		
“pôr a pessoa à vontade” (5)			
“bom profissional tem de tratar a tatuagem do cliente como se fosse sua” (8)	Conseguir colocar-se no lugar do cliente (n=2; 2 ref.)		
“trata-o como gostava que o tratassem, pondo-se no lugar do cliente” (37)			
“acompanhamento” (6)	Follow-up do trabalho/ cliente (n=2; 2 ref.)		
“acompanhamento após o seu trabalho” (16)			
“dar informação” (22)	Dar informação (n=2; 2 ref.)		
“dar toda a informação possível” (6)			
“estar sempre à disposição para qualquer tipo de dúvida” (6)			
“esclarecer todas as questões de cicatrização, de eventuais complicações” (10)	Esclarecer dúvidas e dar explicações (n=5; 5 ref.)		
“ <i>mau profissional é aquele que não esclarece todas as dúvidas</i> ” (39)			
“explicar o processo ao cliente se o mesmo mostrar interesse” (5)			
“explicar” (22)			
“alertamos sempre para tudo que possa correr menos bem” (10)	Alertar sobre os riscos de saúde (n=2; 2 ref.)		
“além de fazer um bom trabalho tem que aconselhar o cliente dos riscos que corre” (6)			
“sabe aconselhar” (10)			
“bom profissional vai ter sempre uma opinião” (15)	Expor a sua opinião técnica (n=4; 4 ref.)		
“demonstra SEMPRE ao cliente a sua opinião sobre o desenho” (8)			
“deve saber dar opinião antes do cliente executar” (16)			
“saber que podes levar mais 30 minutos a fazer uma tatuagem, que não vais receber por isso, mas que o trabalho vai ficar muito melhor” (2)			
“dedicado” (11)			
“tentará dar-te sempre o máximo de valor pelos teus euros” (15)	Dedicação (n=4; 6 ref.)		
“durante a noite estará a desenhar ou a fazer algo para aprimorar a arte dele” (15)			
“pintará coisas mesmo que não tenha cliente” (15)			
“respeitam e se dedicam aos clientes e à <i>bodyart</i> ” (36)			
“bom profissional ama o que faz” (13)			
“os que fazem por amor à arte” (36)	Amor/ gosto pelo trabalho (n=4; 5 ref.)		
“a paixão” (2)			
“gosto pelo trabalho” (2)			
“ter o máximo de brio e gosto no que faz” (22)			
“[mau profissional] falta de conhecimento” (12)	Investimento na formação profissional (n=2; 2 ref.)		
“formações necessárias” (16)			
“higiene de trabalho” (1)	Bom profissional, respeita as regras de higiene		
“higienização” (8)			
“higiene” (3)			

Informação cedida ao cliente

(n=13; 13 ref.)

Investimento pessoal na profissão

(n=10; 12 ref.)

Higiene de trabalho

“questões de higiene” (22) “tenta não descuidar todas as vertentes... técnicas, higiénicas” (31) “tenta educá-los [clientes] sobre as normas de segurança e higiene” (39)	(n=6; 6 ref.)	(n=8; 8 ref.)
“não cumpre as regras básicas de higiene” (39) “[descuram] na segurança de higiene, limpeza, esterilização, contaminação cruzada” (12)	Mau profissional, não respeita as regras de higiene (n=2; 2 ref.)	
“sabe corresponder às expectativas do cliente” (10) “mostrará alternativas se necessário” (15) “interessa mais a satisfação do cliente, se pode ou não fazer o que vem procurar” (10) “a sua principal função é conseguir que o cliente saia satisfeito e realizado” (11) “chegue ao que eles querem fazer” (40)	Bom profissional, procura a satisfação do cliente (n=4; 5 ref.)	Satisfação do cliente (n=6; 7 ref.)
“não se esforça por ‘agradar ao cliente’” (4) “não dá atenção ao pedido do cliente” (40)	Mau profissional, não procura a satisfação do cliente (n=2; 2 ref.)	